

# SEMENTES DE ESPERANÇA

Mensagens recebidas por amigos do Mundo Maior



# SEMENTES DE ESPERANÇA

Mensagens recebidas por amigos do Mundo Maior

Equipe Portal Paz



# Sumário

|   |     |
|---|-----|
| Agradecimentos.....                                   | 6   |
| Prefácio.....   | 8   |
| Prece Inicial.....                                    | 10  |
| A evolução que leva ao amor.....                      | 11  |
| A cura do planeta está nas nossas ações .....         | 17  |
| Todos alcançaremos a plenitude .....                  | 22  |
| A Regeneração.....                                    | 30  |
| Somos cocriadores .....                               | 35  |
| Vivemos em constante evolução.....                    | 42  |
| Somos a Luz .....                                     | 48  |
| Progredir através da simplicidade e da humildade..... | 50  |
| Espiritualizar-se.....                                | 56  |
| Viva no mundo espiritual.....                         | 61  |
| Transformação do planeta.....                         | 66  |
| Cocriação.....  | 73  |
| Em busca da evolução.....                             | 77  |
| Obsessão.....   | 82  |
| Estar com Jesus.....                                  | 87  |
| Resgate nas regiões mais densas.....                  | 92  |
| Evolução nos mundos corpóreos.....                    | 98  |
| Sombra e Luz.....                                     | 106 |



|  |     |
|--|-----|
| Nossas escolhas e ações.....   | 112 |
| A cura está dentro de nós.....   | 117 |
| Unidos em orações pelas vítimas da pandemia.....   | 122 |
| Criadores em formação.....   | 127 |
| Fé em nós mesmos.....  | 132 |
| O Amor.....  | 139 |
| Fé e Amor.....   | 143 |
| Consciência, autoconhecimento e responsabilidade.....                                      | 147 |
| Despertar o amor.....  | 154 |
| Mediunidade e expansão da consciência.....   | 160 |
| Caridade e autocaridade.....   | 166 |
| O momento pede união.....  | 171 |
| Barreiras que impomos ao cumprimento<br>das nossas tarefas .....                           | 176 |
| Transformação de paradigmas.....   | 182 |
| Ação, reação e sua relação com a obsessão.....   | 188 |
| Consciência no mundo espiritual.....   | 193 |
| Planejamento da Reencarnação.....  | 200 |
| Enfrentamento das provações.....   | 205 |
| Do Amor nascemos e para o Amor retornaremos.....   | 210 |
| Compromisso com a preservação da vida.....   | 214 |
| Nossa missão enquanto encarnados: tornar-nos Luz   | 219 |
| Auxílio e orientação da espiritualidade nas<br>muitas moradas existentes no universo ..... | 225 |



|   |     |
|---|-----|
| Pensamento e cura.....  | 231 |
| Terapias holísticas e a busca por cura e serenidade.....                    | 235 |
| Jesus.....  | 243 |
| Leis que Regem a Regeneração.....   | 246 |
| Somos instrumentos da luz.....  | 251 |
| A luz e o amor encontram a todos.....                                       | 256 |
| Busca por respostas.....  | 261 |
| Desapegar da vida material.....   | 268 |
| Conhecimento e ação.....  | 273 |
| Nossa consciência é o que nos conduz para a<br>reparação dos equívocos..... | 280 |
| Prece Final.....  | 286 |



# Agradecimentos

Um trabalho como este não seria possível sem o auxílio de muitas mãos. Cada uma das mensagens apresentadas neste e-book foi transmitida por mestres do Mundo Maior que se propõem a nos ensinar, a nos motivar e dividir conosco sua sabedoria com paciência, firmeza e amorosidade. Cada mensagem cuidadosamente transcrita neste e-book passou pela escuta atenta de voluntários que se aplicaram de forma incansável a transferir para palavras escritas os ensinamentos que nossos amigos espirituais nos deixaram, através da psicofonia, durante as lives transmitidas pelo Portal Paz nas sextas-feiras.

Deixo registrado o meu reconhecimento a cada uma dessas mãos pela dedicação em tão belo e importante propósito:

Aos mestres, espíritos amigos e amorosos, por sua infinita paciência em nos transmitir conhecimento e amparo, nos impulsionando constantemente à evolução, minha profunda gratidão;

Aos colaboradores voluntários nas transcrições das mensagens deste e-book, Angelica, Bruno, Camila, Carla, Cristina, Dalila, Elaine, Eloa, Erika, Fabio, Fádua, Fernanda, Karina, Lucas, Monalisa, Natalia, Raissa, Regina, Reginaldo, Reinaldo, Renato, Robson, Sandra, Tiago e Vania: agradeço fortemente pelo empenho e tempo dedicado nessa tarefa;

Ao Pedro Pava sou grato pelo incentivo, apoio e parceria desde os primeiros passos do Portal Paz no YouTube, tornando possível que este projeto alcançasse tantas pessoas.



A todos os trabalhadores da equipe do Portal Paz, ou como costumamos chamar, a família Portal Paz. São irmãos que foram chegando e gradualmente assumindo tarefas diversas para que o projeto fosse ampliado e, hoje, atuam constantemente para que o conteúdo produzido chegue a cada vez mais pessoas através das nossas redes sociais. Meu franco agradecimento pela dedicação nas diversas ações necessárias para que o trabalho aconteça, desde as tarefas mais evidentes, como a participação nas gravações, a elaboração das descrições dos vídeos de mensagens dos mentores, o apoio nos chats das transmissões ao vivo e as publicações de mensagens escritas, até a movimentação mais invisível aos olhos do público, que acontece nos bastidores, mas não menos importantes para a organização de todo o trabalho e realização do propósito do Portal Paz. Gratidão Alexander, Andressa, Bruno, Caroline Bazzi, Caroline Xisto, Fábio, Nathalia, Reinaldo, Renato, Robson e Tiago.

E, por fim, obrigado a Deus que com seu Amor infinito e incondicional conduz a todos nós ao caminho em direção à Luz e que me confiou esse belo projeto chamado Portal Paz.

**Jordelei**

# Prefácio

Nessa existência cabe a nós muitas realizações. Temos sonhos, desejos e sempre buscamos uma forma de concretizá-los. Outras tantas vezes somos inspirados a darmos passos maiores, mas ainda travados pela insegurança, não conseguimos dar início ou os primeiros passos.

Para alguns, a ausência da coragem; para outros, o excesso das preocupações e dos medos. Mas hoje, não cabe mais ao ser humano retardar os processos aos quais ele é convidado a fazer parte. Como numa grande sociedade ou numa grande empresa, criam-se as estratégias, as ideias e, após criadas, elas precisam ser encaminhadas àqueles processos e àqueles setores em que o desenvolvimento se dará.

A criação desta obra respeitou todos os processos das leis físicas, ou melhor, das leis espirituais, copiadas e realizadas aqui. Essa ideia começou a brotar do desejo de alguns trabalhadores reencarnados de materializar mensagens recebidas em um compêndio onde todos tivessem acesso. Para aqueles que conseguem reter a informação através do audiovisual, para aqueles que detém o conhecimento e que o absorvem pela escrita e pela leitura. Então, criou-se o projeto de materializar a primeira obra de mensagens trazidas, buscando inúmeras formas de assim o fazer. Mas pelos processos normais da procrastinação, dos medos, dos receios, este trabalho foi sendo aos poucos modificado e adiado. Hoje, tivemos nós a oportunidade de materializá-lo definitivamente trazendo na sequência mensagens produzidas. Nos é dado na espiritualidade, uma tarefa também tão



nobre quanto aos desencarnados: escolher, convidar quais seriam os mensageiros e portadores da mensagem consoladora. Neste trabalho, envolveu-se uma quantidade muito grande de irmãos reencarnados e desencarnados. No processo de compilar, de editar, de transcrever estudos e momentos em que abandonaram suas famílias por acreditarem na importância desta obra.

A mim, com imensa alegria, convidado a tecer essas primeiras palavras, sou grato ao Oikenaz, ao Lázaro e a todos esses trabalhadores que compõem esta casa tão nobre e especial chamada Portal Paz.

A mim, os mais sinceros agradecimentos a todos que se devotaram no amor e a serviço do Cristo, do amparo de Jesus, do carinho de Maria e na companhia constante daqueles benfeitores e daquela equipe responsáveis por tais mensagens. Assim nos conhecemos melhor, convivemos por muito tempo e dessa forma, a espiritualidade vos apresenta este compêndio de mensagens gravadas em *lives* das sextas-feiras.

Esperamos e desejamos que a luz se faça em vossos corações. Que o amor prospere em sua existência, e que em sua estrada e em seu caminhar seja apenas do amor, da felicidade e de Jesus.

**Que assim seja!**  
**Eu me chamo Layon.**

# Prece Inicial

Senhor,

Agradecido sou pela oportunidade da existência.

Agradecido sou pela vida que se move e que  
cresce dentro de mim.

Obrigado, senhor, por dar a possibilidade de  
expandir a cada dia o amor e a compreensão.

E neste momento, se útil for para o trabalho, para  
o serviço, me coloco à disposição para servir da  
forma mais clara, mais lúcida e acima de tudo,  
mais amorosa.

Senhor, fazei de mim um instrumento da tua paz.

Que assim seja,

**Oikenaz.**

# A evolução que leva ao amor

*14/08/2020*

Saudações, queridos irmãos! Quando começamos a tarefa de crescer, de evoluir, que surge desde a primeira fagulha da centelha divina, a qual somos e pertencemos, temos uma direção e temos um caminho certo, a evolução que nos leva ao amor, ao criador.

Não existe outro caminho senão pelos esforços individuais de cada um. Dentro dos esforços, os inúmeros merecimentos, então forjados no todo do processo da evolução deste belo e lindo planeta também somos moldados, porém o ferro, o fogo e a martelada ganharam outras proporções.

Proporções que nos fazem encontrar irmãos, tomar decisões – pensamos nas mais primitivas ainda, na primeira fase que uma encarnação, uma reencarnação num corpo semelhante ao que possuímos agora se dá, onde o instinto é o principal elemento, sim, deixamos a nossa fase animal e passamos hominal, onde o raciocínio, por mais escasso que seja, se faz presente. Passam os dias como um piscar de olhos, passam os anos, passam as décadas, os milênios e então chegamos à condição nos atuais peregrinos do planeta Terra, peregrinos porque estamos em viagem.

Em viagem rumo à paz e à felicidade. Em todas as viagens o ser humano encontra amizades, cria, por vezes, por suas



escolhas, por suas atitudes, por seu estado, às vezes mais lento de caminhar do que outros, mais apressado ou mais seguro. Assim, podendo compreender melhor, criamos atritos, e estes é que vão forjando a nossa condição moral e intelectual. O intelecto obviamente, com os processos iniciais das transmigrações espirituais, das quais sabemos e muito estudamos como dos nos nossos irmãos capelinos, avançou consideravelmente porque o intelecto traz a capacidade de evoluirmos, de conhecermos e de expandirmos, mas é através do intelecto que muitos dissabores ocorrem.

Dissabores que viram amarguras, que por sua vez viram situações temporariamente necessárias, forjamos, criamos e avançamos. Nesse processo todo, ainda encontramos as belas tarefas que as doenças físicas trazem ao nosso corpo. É informação moldando o ser espiritual para o avanço do amor, porque o amor é tudo, o amor é o Todo, tudo é o amor. Por mais que muitos possam discordar, o ódio é o amor mal compreendido; ninguém odeia, as pessoas não simpatizam pela simples vontade de não simpatizar, algo ocorre.

Então, criamos dissabores e começamos a manipular a energia do amor para nossa condição evolutiva. Essas densas vibrações vão se acumulando ao longo dos nossos passos, e passamos reencarnações após reencarnações filtrando, limpando e abrindo nossa consciência para a questão moral.

O maior obstáculo de um mundo de provas e expiações, é o mundo de terceira dimensão, porém vivemos, aprendemos e crescemos. Quando tudo parece estar compreendido, enfrentando inúmeros fins de mundo, desde a explosão até o medo tecnológico. Temos que enfrentar o maior de todos os medos da humanidade; talvez alguns estejam pensando na



pandemia, a qual abraça o globo terrestre, mas não, eu não me refiro a ela, eu me refiro ao momento em que ela, abençoada, trouxe até nós a necessidade de pararmos e olharmos para dentro de nós mesmos, a mais dura reflexão, a mais necessária reflexão, olhar para os nossos medos, olhar para as nossas fragilidades, expondo-as porque então revoltados ficamos e as discussões aparecem e temos que resolvê-las.

Qual a melhor maneira de resolver? Compreendendo, perdendo. Estamos sendo forçados de uma forma tão especial a compreender a nós mesmos e a compreender o belo, porque antes caminhar pelas ruas, era apenas uma necessidade do ir e vir. Hoje, para muitos, um passo na rua é sentir a liberdade, escutar os pássaros cantando e sentir o cheiro das flores, por mais que ainda no hemisfério sul do Brasil, principalmente onde nós estamos agora, estamos na metade do ciclo do inverno. Mas o que era simples, hoje torna-se belo, aquilo que não percebíamos hoje, sentimos falta, então sentimos falta de sentar numa mesa com pessoas queridas, sentimos falta do abraço, da pequena reunião de família que por muitas vezes parecia chata e monótona; ah, se hoje eu pudesse rever inúmeros amigos.

Sabemos também, claro, que o processo do isolamento não corre de maneira como deveria ser, mas não estamos julgando de forma alguma. Tudo, absolutamente tudo, se transforma em luz, em bem. Não podemos atribuir tudo o que ocorre a vontade de Deus, mas tudo o que o nosso livre-arbítrio nos conduz transforma-se em obra de Deus, porque o simples ato de tomar uma das decisões, transforma-se num novo caminhar para ti, um novo futuro, um novo alcance, numa nova visão, então se transforma em planos de Deus.



Nós traçamos o nosso caminho e é por isso que falamos muito da lei de ação e reação ou a lei da atração. Pense centrado no medo, no pavor, semeando medo e pavor. O que você está trazendo para perto de ti? Mais medo e pavor.

Faz-se necessário, urgentemente, queridos irmãos de caminhada, abriremos nossa mente, não mais para discutir religiões, comunicações e canalizações. Estamos todos a nos abraçar como irmãos, porque perante o universo, somos irmãos.

Estamos aqui para transformar o nosso mundo, o nosso universo, em felicidade, e a felicidade a qual me refiro, é também a felicidade terrena. O planeta Terra não é um mundo, não é um ambiente para dor e sofrimento, mas é mundo para a evolução, para o crescimento. E evoluir e crescer, é ser feliz, é amar, é sorrir, é desejar, é viver na plenitude, o belo, a criação nossa.

Por isso, não se deixe, de maneira alguma, abater-se, seja pelas notícias, seja pelo desespero, pelo pavor. A espiritualidade, os trabalhadores de luz, seres que não conseguimos nem descrever no vocabulário humano, envolvem-nos neste instante, abraçando o planeta e cuidando de todas as camadas, de todas as esferas, de todos os ambientes vibracionais desta orbe, auxiliados e dirigidos por Jesus. Convidando-nos a sermos o caminho, a verdade e a vida.

Para isso, segundo nosso amado mestre, precisaremos apenas ter a fé do tamanho de um grão de mostrada, pequeno. Mas a fé principal é a raciocinada, a fé racionalizada, a fé de que somos merecedores da cura, da esperança, da paz, que somos portadores de vida, não de sofrimento. Claro que inúmeras reflexões podem surgir e até dúvidas. Fácil falar quando não se tem corpo para sofrer.



A proporção entre aqueles que estão um passo à frente de nós é a mesma para aqueles que estão a um passo atrás de nós no processo evolutivo. Quando olhamos para trás e vemos seres que amamos e que estamos juntos no processo de elevação, de crescimento – porque o universo não para de expandir; o infinito, a nossa consciência não para de expandir –, então olhamos para os pequenos e queremos abraçá-los, trazendo-os, por vezes sentindo a própria dor que aquele está vivendo, mas confortando e explicando que a morte e a velhice tão temida por alguns, não existe. O que existe é a mudança de uma dimensão para outra; saímos de um estado dimensional e entramos em outro. Isso não causa dor. Mas diante disso, por que será que existe tantas camadas diferentes e que tão temidas se tornam como o inferno, ou agora um novo ponto temido, o umbral.

Não, as dimensões são as mesmas, a passagem de dimensão é a mesma, agora a nossa condição estará onde os nossos pensamentos nos conduzem, por isso a reforma íntima tanto falada em todas as religiões, nos leva a entrar para dentro do nosso consciente e inconsciente, compreendendo, apaziguamento o nosso ser primitivo que ainda nos habita, que nos traz o instinto, como ser divino, e também o possui.

Então descobrimos como é fácil e belo viver conosco mesmos. Isso é fácil? Não, não é, porque não é fácil lidar com as nossas verdades, com o nosso conhecimento, com a nossa consciência que sabe e que por vezes nega; não é fácil lidar com os pesos das nossas culpas, então fugimos, e o momento da fuga está terminando.

Porque o movimento todo, gerado por cada situação, desde o processo da fabricação e do conduzir ao processo da vaci-



na que virá, está ocorrendo essa transformação, porque essa energia nos move a melhorar a cada instante, a seguirmos o passo de cabeça erguida, não com orgulho, mas com amor, porque somos vitoriosos, porque somos o futuro. Olhar para trás nada mais é do que o caminho que percorremos, olhar para frente nada mais é que a direção por onde seguiremos, mas de nada adianta o "atrás" ou a "frente" se não segurarmos o volante desse veículo chamado ser humano.

Gostaria de agradecer a cada um de vocês que aqui estão, que permitiram alguns minutos do seu dia para estarmos juntos, gerando pontos de luz em diferentes locais deste nosso globo. Pode parecer muito pequeno, mas não é. Hoje, criamos inúmeros pontos luminosos, levando paz, esperança e luz para aqueles que necessitam assim como nós. Sempre necessitaremos da luz, porque é sempre bom viver nela. Você, na condição em que se encontra é luz, não esqueça disso. Que Deus abençoe a todos!

*Pelo espírito Oikenaz.*

# A cura do planeta está nas nossas ações

*21/08/2020*

Saudações energéticas vos trago, uma vez mais, do mundo espiritual. Boa noite a todos, queridos e amados filhos de Deus.

Passamos por momentos incríveis junto de vós, caminhamos, crescemos e estudamos. A cada momento em que nos afastamos temporariamente do invólucro carnal, que nos serve de abrigo e de instrumento para a paz, lá estamos nós, os amigos espirituais, os anjos da guarda, os protetores, enfim, são muitos os nomes para designar o amor, o carinho e a companhia.

Vos recebemos de braços abertos, felizes por mais um dia vencido, por mais um dia superado, das dores, das aflições, das angústias, mas também das alegrias, e acima de tudo, no passo importantíssimo para o nosso crescimento como seres imortais que somos.

E ao recebermos, conduzimo-los cada um para sua programação, porque talvez você não saiba, mas hoje, quando retornar ao mundo espiritual, realizará as tarefas que ficaram agendadas e organizadas ontem, quando lá você também esteve. Com isso, observem a importância que tem o nosso dia a dia, observem a importância que tem as nossas ações diante do compromisso que assumimos conosco nesta reencarnação abençoada.



Discute-se por demais a transição entre o mundo de provas e expiações para o mundo de regeneração. Gostaríamos de saber antecipadamente em que dia termina e que dia começa, porém, no Universo que é infinito, não podemos falar de início, nem de meio nem de fim, por ser o Todo, o Infinito. Não se pode precisar dia, mês e ano, muito menos a hora, mas é possível sim, agendarmos a nós mesmos o agora, o minuto em que começaremos a transição tão importante da nossa vida, sairmos nós do nosso pequeno mundinho onde as provas se tornam duras pelo julgamento impiedoso que realizamos em nós mesmos, ou onde as expiações tornam-se fortes e amargurantes diante de nossas culpas tão pesadas com os atos acontecidos no passado. Precisamos organizar e agendar o minuto exato que pode ser agora, que pode ser daqui um segundo, para começarmos a nossa transição para a regeneração, para nos regenerarmos conosco, nos perdoar, perdoar nossos pais, nossos irmãos, nossos amigos, pelas falhas que poderiam ou que podem ter cometido. Compreender que nessa caminhada todos são falhos, porque cada um segue ao seu tempo e ao seu andar o seu processo de crescimento e de direção ao Universo, ao Todo.

Por isso, faz-se muito importante a tão falada reforma íntima, olhar para nós sem nos preocuparmos com as quedas, sem julgar pelos tombos, pelas recaídas, seja no vício, seja no pensamento. Não há vício pior do que a culpa daquilo que julgamos ter sido errado, mas sim dizer a ti mesmo "Obrigada(o), Senhor, por tudo de belo que me aconteceu na queda e na reerguida. Obrigada(o), Senhor, por tudo que me concedestes, porque graças a tudo isso, às minhas falhas, eu sou o que sou hoje, reconhecendo-me como ser imortal, reconhecendo-me como um estudante do amor e da caridade, reconhecendo-me como cocriador de tudo



que é belo e lindo". Então, neste momento, amados filhos de Deus, a vida pode ter outro sentido, outro significado, porque talvez, e acredito 100% que sim, veremos tudo com coloridos diferentes, com esperanças renovadas, e então afastaremos de nós a angústia e o medo. Hoje, diante do estado emocional e vibracional que o planeta Terra se encontra, não é a pandemia que assusta ou os números elevados dos desencarnes, o maior problema está em lidar e conversar com o ser humano, afastando-o do medo e da insegurança.

Num Universo onde tudo se renova, onde estamos sujeitos à lei de ação e reação, emanar o medo só nos trará mais medo e, diante do medo, a irritabilidade, através da irritabilidade, o descontrole, e o descontrole à loucura de pensamentos e às vezes de ações.

Lembrem-se a cada minuto, a cada segundo que, no seu dia a dia, você não está só, você está com uma falange de luz que está para te amparar, você vendo ou não, sabendo ou não, porque para Deus, para a Espiritualidade, para os irmãos benfeitores que te cercam e te rodeiam, não importa você saber, porque eles estarão independentemente do estado ou do local que você se encontra.

Hoje, revivemos os trágicos períodos históricos da humanidade. Olhamos para trás e enxergamos as duras e árduas batalhas travadas de tempos em tempos, e então, chegou o momento mais importante, o de deixarmos de lado quem éramos e assumirmos de vez quem somos, buscarmos incessantemente a evolução na leitura, nas palavras, nas comunicações, buscarmos em todo o ambiente o conceito, ou a forma de crença mais parecida com o nosso estado atual de evolução moral e intelectual, e então através de medita-



ções, de orações, buscarmos a cada instante nos conectar com aquilo que está longe, acreditando que Deus, que o Criador está muito acima de nós. Porém, venho hoje fazer-lhes um convite um pouco diferente, venho convidá-los a buscar essa autoiluminação dentro de vocês mesmos. Sim, o seu Eu Superior se encontra dentro do seu Eu Interior.

Uma vez mais falamos que não é aquilo que está longe, mas é aquilo que está pertíssimo de nós. Possuímos todas as respostas, mas como ansiosos e impacientes, não esperamos sequer finalizar os questionamentos. Volte-se para si mesmo, aprenda a se olhar, se admirar, a se perdoar. Reaprenda a respirar o que você tem a oferecer, e não o que os demais querem que você seja.

A missão e a tarefa de uma encarnação não são gigantescas, elas são apenas tarefas que levarão para as tuas mãos o esclarecimento e a paz. É como se estendêssemos as mãos e recebêssemos uma pedra preciosa e esta, bordada com luz, estará sempre com o teu nome, porque esta é a tarefa de nossas reencarnações, produzir, agir no bem e na luz, lembrando que não fazer o bem também é alimentar a insegurança, o medo e a ignorância.

Não servir como instrumento com as nossas pequenas possibilidades é não contribuir para o que o Universo nos oferece. Aprenda a ser generoso consigo, aprenda a sorrir apenas consigo mesmo, e então verás que no olho do teu irmão, que no olho de um animal, seja um cão, seja um gato, seja uma ave, você enxergará apenas uma coisa, paz e esperança.

Por isso, queridos e amados filhos de Deus, não se permitam e não se deixem abater pelo pânico, pela dor e pela afli-



ção, você não é merecedor disso, você não veio a este mundo para sofrer. Você veio a este mundo para triunfar, para ser feliz. As provas são pequenos degraus, as expiações são pequeníssimos degraus diante daquilo que você é. Você é a luz, você é a libertação, você é a salvação. Nós somos Deuses, assim nosso querido Mestre nos ensinou. Precisamos fazer com que a crença em nós mesmos seja pelo menos do tamanho de um grãozinho de mostarda e então faremos isso e muito mais através da cura. A cura planetária, sim, está nas suas mãos, está nas nossas mãos, porque a cura do planeta está nas nossas ações, nos nossos pensamentos e nos nossos encaminhamentos.

Desde já agradeço imensamente a oportunidade de estar aqui junto de vós, servindo, auxiliando, amparando e dizendo, uma vez mais, que você em momento algum estará só. Sempre sobre teu ombro amigo estará uma mão de luz a te amparar, a te orientar, mas jamais para fazer aquilo que você necessita fazer.

Para aqueles que não me conhecem, sou um amigo espiritual chamado Oikenaz. Tenho a tarefa de, junto a este filho amado, trabalhar em prol da iluminação, da esperança, da paz em nossos corações, porque se a tarefa dele for cumprida, a minha também será.

Com isso, só lhes digo, que os benfeitores que vos acompanham têm um compromisso também com a nossa, com a sua evolução, seja ele Oikenaz, seja ele Ezequiel, Pedro, Malaquias, Natanael, seja quem for. O compromisso é de ambos, é por isso que precisamos de uma vez por todas sorrir e caminhar, a vida é ação, a vida é movimento. Fiquem com Deus!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Todos alcançaremos a plenitude

*28/08/2020*

Saudações, caros e bondosos filhos de Deus! Como vocês estão?

Sabemos que diante de momentos tão delicados para o pensamento, necessitamos sempre do amparo do Criador para que possamos apaziguar as nossas dores, aflições e acima de tudo, os medos que nos dominam.

Todos os dias surgem novas informações provindas do Todo, mesmo para aqueles que se encontram na função de tarefeiros do mundo espiritual, assim como, a todos os tarefeiros possuidores de corpo físico. E nesse processo, o aprendizado faz-se necessário, porque buscamos acima de tudo a melhor compreensão do que somos e para onde iremos.

Questiona-se a maldade, a inquietude; não faltam questionamentos para saber qual é o processo, qual é o passo seguro para que possamos chegar ao estado de glória e de perfeição. Pois bem, o caminho é único e é seguro. Não há possibilidade alguma que nem um ser existente neste universo não alcance a sua plenitude junto do amor do Criador. Da luz viemos e para luz iremos. A luz que iremos, sim, será o nosso estado mais puro dentro da possibilidade da capacidade da criação.



Hoje conhecemos muito das nossas ações e capacidades. Sabemos cada vez mais do poder da palavra, seja ela pensada ou escrita. Conhecemos e aprofundamos a cada dia a compreensão da tolerância, do perdão e da paciência, então por muitas vezes nos julgamos incapazes diante das realidades que vivemos, porque conseguimos apenas olhar a nós mesmos e encontrar o negativismo. Raras vezes olhamos para nós como seres em progresso. E então reconhecemos que por menor que seja o passo, progredimos, mas não, nos amarguramos, nos chicoteamos em cima dos pequenos tropeços que realizamos no nosso andar. Pequenos, comparados a eternidade a qual pertencemos.

Temos dúvidas sobre o processo das obsessões, sobre o efeito das magias, temos dúvida do quanto amar, tolerar e compreender as deficiências internas e alheias. Pois bem, diante desta complexidade toda, como prosseguir, já que viver parece ser complicado? Por vezes nascemos em famílias desestruturadas, onde os desequilíbrios tornam-se a base do crescimento e das provações de pequenos ou até mesmo de velhos da aparência física.

Acompanhamos certa quantidade energética trazida por nós pelos nossos próprios pensamentos e ações, então nos julgamos bons ou ruins. Encontramos em nós mesmos, o céu e o inferno, porque na mesma quantidade de luz que desperta em nossa consciência, parece constantemente que a escuridão das trevas também cresce, então tornamo-nos vítimas daquilo que alimentamos. Diria ser um grande equívoco. O ser humano desde o seu processo inicial, saindo das mãos do Criador, passa pelos processos evolutivos e vibra em todas as camadas vibracionais até o ponto de chegar a ter a posse da racionalidade, porém ainda não abando-



na o seu estado primitivo, que é do animal. Somos animais dotados de razão, de racionalidade. Agora os passos para não entrarmos na fase agressiva, a doma de um animal para que possa tornar-se domesticado. Parecem palavras duras, mas é uma realidade dos conflitos internos que vivemos, às vezes leves, livres como ar, como a brisa e às vezes incontroláveis, como feras aniquiladoras.

Nessa gangorra, nessa onda de altos e baixos, nosso processo evolutivo acontece. As vezes acreditamos que é no fundo ou no alto que encontramos o aprendizado, mas não, todo processo ao qual nós pertencemos não se refere aos extremos, mas ao núcleo das ondas. Se pegarmos uma linha geral então veremos que passamos muito mais tempo vibrando naquela constante do que nos pontos altos e baixos. Existe uma camada de frequência que é a qual, nós momentaneamente pertencemos. Ela se ampliará sim, a cada dia, a cada minuto e a cada segundo. É esta ampliação que fará com que seu processo de paciência e de tolerância se expanda. Expandindo a paciência, a tolerância, automaticamente vem ao teu encontro as energias que ali se encontram, como a do amor, do perdão e da compreensão.

E como Deus, os arquitetos dos corpos físicos, os preparadores das reencarnações, projetam este andar, este crescimento. Não conseguimos fugir daquilo que somos. Por mais duras que possam parecer as nossas realidades às vezes, é o que melhor temos no momento, e é por isso que afirmo, que nunca estivemos numa fase tão esclarecida e evoluída como nos encontramos agora. Sim, esse momento na tua fase de vida corpórea é o estado mais elevado que você já atingiu, é só por isso que vale o merecimento de sorrir, de se permitir.



Porém, as doenças psíquicas e emocionais não pertencem ao corpo físico, elas apenas se manifestam em um corpo denso. Toda essa onda vibracional a qual carregamos e temos a necessidade de extirpá-las do nosso ser como um todo, o espírito ou a alma, vem de nossas inúmeras e inúmeras visitas ao corpo terrestre. Buscamos cada dia mais, através do conhecimento, nos libertar das dores que nossos corações ainda procuram esconder, sim, costumamos erroneamente dizer que guardamos as nossas dores no fundo dos nossos corações. Grande equívoco, porque não existe fundo, existe apenas o Todo, que aquilo que somos, que aquilo que guardamos, adiamos como um grande computador, adiamos as tarefas em pastas separadas, mas um trabalho adiado não é um trabalho concluído.

Então, compete a cada um de nós, a mim, a Jordelei, a Pedro, a cada um de vocês aqui presente, a começar neste momento a tarefa preciosa de se amar com aquilo que você é, com aquilo que você tem, porque você possui em tuas mãos as ferramentas mais sublimes da luz para crescer, para sorrir, para curar-se.

Estamos hoje, num trabalho destinado à cura, e é por isso que temos que abordar processos tão importantes. Não é aceitar e dizer: "Sou assim e não mudarei", "sou assim e sou a vítima", não, ninguém é vítima e ninguém está com sua tarefa concluída. Diria mais, talvez nem começamos ainda.

Temos a necessidade e a obrigação de sermos melhores. Essa espiritualidade de tanto amor e de tanta luz, a qual podemos denominá-las como quisermos, indiferente de credo religioso, porque não estamos aqui para falar de credo religioso, estamos apenas com a tarefa de auxiliar irmãos de



caminhada, assim como nós, seres desencarnados, sim, continuamos a nossa tarefa de evolução e de crescimento espiritual. Não é porque temos hoje a oportunidade de falar e esclarecer, que estamos esclarecidos, mas estamos seguros das nossas tarefas e empregaremos todas as forças necessárias as quais podemos usar para realizar o que viemos fazer.

O que viemos fazer é belo. O que viemos fazer é permitir a nós mesmos nos amar e amar aqueles mais próximos, que nos rodeiam. Sim, nossas famílias físicas são a primeira tarefa da sua encarnação neste momento. É por isso que você está junto deles, é por isso que você possui nas suas mãos um grande trabalho, que por vezes é aprender a perdoar, por outras aprender a tolerar e por inúmeras outras, ensinar a caminhar pelo exemplo, pela ação. Com isso, não estou dizendo que você não possa errar, provavelmente inúmeras vezes você tenderá a cair nos equívocos do teu passado, mas os equívocos que estão armazenados no seu registro vivido até este momento, não é o ponto mais importante. O ponto mais importante é a força que você tem que ter para levantar, indiferente do conflito, da dor ou do instante que você vive. Chorar é fácil, mas chorando não se caminha. Caminhar é ação, é trabalhar. Então levanta, porque nós estamos ao teu lado, nós acompanhamos as suas dores, nós acompanhamos os irmãos espirituais que porventura possam te cercar. E se te cercam não é determinado que será para todo sempre, não, é apenas um convite para que a sua frequência vibracional mude, amplie, para que você saia daquela onda em que se encontra, porque provavelmente, sim, quanto menos ativo você estiver, mais cômodo será para muitos que o seguem. Porque a comodidade só traz comodidade, ação não é espaço para tu ser cômodo, na ação não há lugar para o cansaço ou para o desânimo.



A sua tarefa é olhar para dentro de si e dizer: "Hoje eu já sou melhor do que ontem, mas amanhã eu serei infinitamente melhor do que hoje". E então, neste momento sua frequência vibracional muda, tuas ondas vibracionais se alteram, teus chacras vibram com uma força incrível e sua kundalini torna-se forte e ativa. As tuas capacidades curativas de auto-curar-se, de curar seu irmão, tornam-se ainda mais expressivas e então aquele ser opaco de luz torna-se um raio luminoso a trabalhar como um arquiteto e um cocriador de vidas.

De vidas tuas anteriores, de vidas que te acompanham, às vezes, na invisibilidade da matéria e outras tantas na visibilidade, apenas de te conhecer a distância, sim, carregamos um compromisso em nossas mãos e este compromisso é que nos leva a crescer, este compromisso que nos faz responsáveis com tudo que temos. A cada ser humano é dado o livre arbítrio para escolher, para seguir, para vibrar. Não permita que as tuas escolhas te levem novamente para a zona de conforto, a qual nós todos vivemos por inúmeras e inúmeras existências. Conforto que não nos leva a crescer, mas que nos leva apenas a nos equivocarmos no crescimento.

Crescer é não julgar a si mesmo, muito menos a teu irmão. As escolhas realizadas por aqueles que não somos nós, só dizem respeito a eles e isso é tão antigo que foi escrito nas tábuas por Moisés, como um dos dez mandamentos. Então encontramos nos dez mandamentos, o equilíbrio para o nosso ser. Quando tudo isso não bastava, Deus, o Criador, nos manda o governador de nosso orbe, Jesus, para que possa em palavras e em ações, fazer os dez mandamentos se tornarem ações, unindo povos, esclarecendo e jamais cometendo julgamento algum, a não ser ensinando e afirmando: "Perdoai, Senhor, porque eles não sabem o que fazem". Mostrando



a nossa incapacidade de compreender a nós mesmos.

Claro, falamos de mais de dois mil anos. Existiu um progresso gigantesco após esse período, porém nós ainda somos os mesmos, aqueles que viveram há dez mil anos, há vinte mil anos, há dois mil anos, há oitocentos anos, há cem anos, somos os mesmos, trabalhados, fortalecidos e modificados, por mais que seja apenas uma vírgula. Mas uma vírgula no papel não é nada, porém se olhar a energia daquela vírgula fora do papel, é o infinito. Então, se hoje tu te encontras abatido(a), deprimido(a), se hoje tu não encontra razão para acreditar, para se amar, para se erguer, pare e reflita, porque como eu estou para Jordelei, para todos vocês, junto de vocês, há inúmeros irmãos de luz que estão por vocês, como neste momento, procedendo inúmeras cirurgias no seu corpo espiritual e até mesmo seu corpo físico. Parece brincadeira, mas inúmeras e inúmeras úlceras são trabalhadas neste momento, provinda de nervosismo, de ansiedade e da incapacidade de se acalmar.

Então, qual a melhor forma de realizarmos a transformação dentro de nós mesmos para escaparmos das ondas vibracionais da obsessão, do pavor e do pânico? Para alguns será a meditação, para outros será a oração e para outros tantos a leitura, para inúmeros outros, a atividade física ou o trabalho, não de forma obsessiva e controladora, mas o trabalho na sua plenitude que é produzir com amor, com coerência e com equilíbrio. Sim, temos todas as ferramentas em nossas mãos, só precisamos acreditar e começar a agir e não adiar mais a tarefa que vem sendo adiada dia após dia.

Talvez as palavras não sejam tão doces quanto de amigos como Ezequiel, como Oikenaz, mas ser direto não é faltar



com amor, mas rogar encarecidamente a ti e a todos, para que juntos nos unamos as mãos numa tarefa única de progredir e avançar, sigamos. Venho hoje apenas com esse propósito: existe muita vida diante de ti, independentemente da situação física em que você se encontra, você tem muita vida pela frente, só depende da tua decisão. Sim, nós é quem decidimos como e com que força partiremos. A escolha é nossa! Tenham boas escolhas, meus queridos filhos, meus queridos irmãos e irmãs. Tenham sábias escolhas, porque a decisão de vocês jamais será julgada, criticada por nós, porque respeitaremos e seguiremos ao vosso lado, hoje, amanhã e sempre.

Que Deus na sua infinita bondade ilumine e abençoe todos vocês!

*Pelo espírito Lázaro.*

# A Regeneração

04/09/2020

Saudações a todos amados filhos de Deus.

Com a permissão do pai altíssimo, com a permissão da Falange médica do espaço, com a permissão da grande Fraternidade Branca e de todos os seres trabalhadores da Paz e da Esperança, damos as boas-vindas acolhendo-nos e permitindo-nos estarmos juntos por um período de tempo.

Compreendemos que muitas vezes somos atraídos à espiritualidade pela curiosidade, e por vezes pelo medo. Mas o caminho que percorremos é apenas uma das opções as quais temos para alcançar aquilo que buscamos.

Em quatro semanas, nós temos tido opiniões e dado indicações para um rumo seguro. Nunca se teve tanto assunto a se questionar sobre o planeta, sobre as vidas em outros mundos, sobre a psicofera terrestre, sobre seu núcleo e seu magnetismo. Mas se faz extremamente necessário que hoje e que há 4 semanas, tivemos a obrigação e o dever de falar a todos: a libertação não se dá de fora para dentro. Todas as conquistas como seres de luz que somos e seremos, ocorre no pequeno núcleo chamado ser de luz. Sim, da luz saímos e para a luz voltaremos. Saímos puros e ignorantes, voltaremos cocriadores do universo. Mas é da luz para a luz, e a arte de cocriar se aprende com o amadurecimento de pensamentos, de ideias que por muito tempo foram geradas por conflitos. Antes o "pensar diferente" já era motivo para uma grande discussão. Hoje não estamos para erguer



bandeiras ou para dizer que esta, aquela ou a outra é a melhor. Não, recebemos a tarefa de planos superiores para pegar na mão da humanidade e conduzi-la para o seu próprio desenvolvimento.

Caravanas e caravanas estão chegando por todas as partes do globo terrestre, você acreditando ou desacreditando. Você tendo consciência ou não do fato. Porque a nossa tarefa já foi esclarecida, já foi determinada. Então, sobre a mão protetora de Jesus, viemos com um propósito de servir. E hoje, observar que não é o tom de voz que diz de onde é o ser. Não é ele ser metalizado ou suave. Mas o que determina o poder de uma mensagem é o que ela tem para te fazer crescer.

Encontramos isso fazendo uma peneira fina do que vivemos, do que escolhemos e de como agimos. Porque agir é o que diz muito sobre o que nós somos. Precisamos compreender que para uma sociedade e para um mundo, conseguimos por muito tempo, talvez vidas, não demonstrar quem somos. Sermos amados e até nos transformarmos em ícones religiosos. Mas isso não quer dizer que o regresso à pátria definitiva dos espíritos será com a pompa e com a circunstância muito bem transcrita sob os sons de Edward. Hoje, precisamos compreender que a humanidade necessita de carinho, de abraço, de atenção. Corrigindo uma informação, Elgar é o compositor.

Seguimos, queridos irmãos e irmãs de caminhada. Aparência e a forma que possui hoje pode ser a forma que melhor convir para o momento. Podemos, às vezes, ser apenas o amigo, o mendigo. Podemos, às vezes, ser altos, magros. Não é a forma, mas sim o que falamos. Poderíamos buscar as palavras mais profundas e rebuscadas da língua portu-



guesa. Mas talvez, uma vez mais, trocaríamos a pureza do amor de Jesus pelo intelecto do amor do homem.

Intelectuar-se não é errado. Buscar qualquer coisa para o teu crescimento não é errado. É o caminho, porque estamos em evolução. O ser humano não foi criado para ficar parado. Toda a estrutura física, muscular e óssea está projetada para o movimento. Se o corpo físico, que é apenas uma roupa temporária, está projetado para o movimento, porque nós, seus habitantes e condutores, temos a tendência de sentar e esperar a vida passar. Por vezes reclamando, por outras sorrindo e agradecendo. Todos nós que estamos aqui reunidos hoje, em nome da luz, temos um compromisso com a luz. Sim, mesmo que você diga ou pense que não há mediunidade nenhuma contigo. Mesmo que tu te aches possuidor de capacidades energéticas e mediúnicas. Não é disso que falamos, mas sim de que você é um trabalhador da luz. E é por isso que cada vez mais seus pensamentos pesarão sobre vocês. Porque eles buscam a paz e a serenidade. É por isso que cada vez mais as suas palavras deverão ser de conforto, e não de agressão. Por isso muito e muito mais vezes, você será convidado a calar-se do que brigar. Por que um servidor da luz não se ofende, um servidor da luz não desiste porque ele nunca estará sozinho.

Abandone tudo o que há de negativo em ti. Os pensamentos suicidas, os gostos, as tendências, devagar, porque terão recaídas. Afinal, já vivemos isso há tanto tempo. E é a cada caída que nos tornamos mais fortes, porque quando você se levantar não estará mais protegido por um, mas por uma legião de seres de luz que virão ao teu socorro para te reerguer e te dizer: olha quantos somos por ti.



Começamos pelo primeiro passo: aceitar. A não aceitação nos coloca a ficarmos cada vez mais sujeitos a qualquer coisa que ocorra, achando que é a vontade de Deus. Não, Deus não tem vontade nenhuma nesse sentido. Aceitação da condição que tu te encontras para gerar aceitação e o movimento para que tu chegues aonde tu quer e necessita estar. Após esse passo importantíssimo, nos deparamos com algo que tem que ser trabalhado todos os dias: a paciência. "Não tenho paciência", como ouvimos isso. Paciência é uma virtude que se adquire todos os dias, você querendo ou não, porque é algo que tu terá que esperar um pouco.

A tolerância é um sentimento que virá logo a seguir, porque precisamos tolerar o tempo de maturidade e de crescimento de todos aqueles que nos cercam. Às vezes sendo nossos pais, às vezes nossos irmãos, às vezes nossos companheiros(as), por que sabemos que ontem éramos nós que nos encontrávamos naquela condição de não compreender, de não entender, de revolta e de agitação. Então, precisamos tolerar já que nos foi dada a condição da tolerância ou o conhecimento. Então chegamos à tarefa mais árdua que é essa para a qual estamos vindo ajudar: o perdão.

A humanidade terrestre necessita de perdão. A humanidade na mesma faixa vibracional que os encarnados, necessitam de perdão. Mas necessita muito de autoperdão. Desde que a Princesa Isabel assinou a carta de alforria, senzalas foram abertas, cadeados foram rompidos, mas muitos de nós ainda continuamos presos ao tronco, fugindo do malfeitor ou ainda aprisionados nas dores da nossa alma. Precisamos elevar o nosso pensamento às esferas superiores. O caminho seguro é a oração e a meditação.



É diferente meditar, orar ou rezar? Não. Existem tantas técnicas fabulosas de elevarmo-nos da condição atual que vivemos para condições maiores. Todas com extrema eficácia. Porque tudo o que foi transmitido até esse momento ao planeta, aos seus moradores é para alavancar o crescimento individual e coletivo. E esse alavancar é o passo principal para sermos regenerados. A transição do planeta é tarefa do planeta. A transição dos moradores do planeta, esse é o nosso convite de trabalho. Vamos regenerar nossos pensamentos, nossas ações e atitudes. Vamos regenerar nossos corações através das leis do perdão e, então, tenho certeza de que todos estarão juntos, sorrindo, de braços abertos te esperando no fim da tarefa. E então, sabiamente, vocês entenderão que o ser humano tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz.

*Por um espírito amigo.*



# Somos cocriadores

*11/09/2020*

Bendito seja o nome santo de Deus! Bendita seja a Luz, a Paz e a Esperança! Bendita seja a presença dos seres ascensos de Luz que nos acompanham, que zelam e que nos orientam! Bendito seja o ser humano que é capaz, a cada instante, de amar mais, perdoar mais e sorrir mais.

Saudações energéticas, meus amados filhos de Deus. É com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos em nome do Criador para juntos trocarmos pequenas palavras de amizade, carinho e cuidados, para que você jamais desacredite do amor e do zelo que Deus, nosso amado Pai, tem por cada um de nós.

O Criador, na sua sábia criação, soube preparar o terreno para que pudéssemos caminhar em segurança. Mesmo que muitas vezes caminheamos sentindo as dores das pedras, dos desfiladeiros, Ele, como farol a iluminar cada momento de escuridão, mostra o caminho, mesmo dizendo: "Não desacredite de ti porque sabemos o quão vitorioso você é." Não desacredite da tua capacidade de superar obstáculos porque sabemos que você é mais firme que essas rochas.

Por tantas e tantas vezes perdidos no deserto da incompreensão, o nosso Guia, o nosso Mestre, a iluminar o céu dos nossos pensamentos como a Estrela de Davi, dizia-nos o destino ao qual seguir e caminhar. Quantos momentos perdidos na escuridão da selva, que não sabíamos como respirar, de tamanho desequilíbrio que nos encontrávamos, e en-



tão o Criador sabiamente mostrou as aves para que através do seu canto e do seu voo soubéssemos a direção a seguir e a caminhar. E a cada obstáculo, como super-heróis, como vencedores das mais duras e árduas provações, saímos vitoriosos. Não há um único dia em que o ser humano não consiga vencer as tarefas que a ele são dadas.

Ainda temos muito o que desvendar em relação ao mundo espiritual e ao mundo físico – que também é o mundo espiritual. Mas todas as noites, quando nos desprendemos do invólucro carnal e nos dirigimos às pátrias definitivas do espírito, lá, com estudo e com conversa, e às vezes com trabalho, programamos as nossas tarefas e agendamos os nossos compromissos diários com a evolução. Às vezes, sentados sobre uma mesa em um escritório, por outras vagando pelas ruas a limpar as calçadas, outras tantas, desenhando inúmeros gráficos – mas tudo planejado para que em um simples momento, aquele ser de luz possa cumprir a sua tarefa diária agendada, programada e estudada no mundo espiritual.

Então, feliz, vigoroso e cheio de esperança, conduzimos com amor e carinho nossos queridos tutelados para próximo do corpo físico, acoplando uma vez mais, para que o despertar do raio solar no horizonte começasse a trazer a Esperança, a Paz e a Vida. Então, acoplados, acordamos e começamos um novo dia. Por mais, que na grande maioria das vezes não lembramos daquilo que vivemos no mundo espiritual – a não ser por pequenos fragmentos e partículas de lembranças esparsas durante a noite, que chamamos de sonhos, outros de projeções – seguimos firmes tentando compreender e dando seguimento às nossas tarefas de crescimento, de amor e de evolução.



Assim, seguimos o nosso lindo caminhar. Como uma sinfonia onde cada nota produz o som perfeito e ideal para a harmonia e o conjunto da obra-prima. Ou ainda como um jardim, que não importa a cor de suas flores, pois a sua beleza ali estará evidente, clara, e seu perfume fará todos compreenderem que falamos da beleza e da natureza. Sim, vós sois a natureza, a beleza do Universo. Quando nos deparamos com o Infinito, o Todo, percebemos que nós, na nossa pequenez diante dele, somos as peças perfeitas para montar o quebra-cabeça da Vida.

Compreendemos então que a descrença, a vingança, o ódio, a maledicência, ainda são partes necessárias para o encaixe das peças. Mas ser necessário no momento, não quer dizer que seja indispensável. Não – ela só é momentaneamente necessária, pois são cada um desses sentimentos que moldarão o diamante que todos nós somos. As peças do quebra-cabeça chamado Vida, Amor e Luz. São estas pequenas tribulações que nos fazem cada dia mais especiais. Então, quando a brutalidade ainda toma e domina nosso ser espiritual, o Criador, em sua infinita sabedoria, coloca nas nossas mãos alguns seres que ficarão sob nossa responsabilidade. Filhos, primos, irmãos, animais de estimação. E achamos, acreditamos, que tudo não passa de uma mera coincidência. A coincidência mais bela de todas é que ela não existe. Então, com aquele contato, começamos a lapidar através do carinho, do amor, da atenção e do cuidado, o Amor – o Amor por alguém. O sentimento mais puro, e por vezes, mais físico. Porque o Amor, nas suas primeiras manifestações, torna-se denso, físico, com a necessidade da posse. E conforme o passar dos dias, dos minutos, dos milésimos de segundo, esse amor vai em si trabalhando, para que amanhã o nosso Amor seja tão grande quanto o Infinito que somos nós.



A vida, aqui onde estamos, parece e nos apresenta como finita. Então compreendemos o início através do nascimento, o meio através da fase adulta e o fim através do desencarne. Mas o finito de uma roupa não é o infinito do ser que habita. O ser pensante que somos nós, espíritos, almas, a Luz, ultrapassa as direções e os milênios porque, uma vez criados, só temos um caminho a seguir – o do Amor. Através dele conhecemos a tolerância, a paciência e a resiliência. E então contemplamos o sorriso nos olhos e no semblante, somos felizes porque possuímos a paz, porque acreditamos e confiamos.

Dessa maneira, a fé se torna uma fortaleza indestrutível na vida do ser humano. E vejam, queridos e amados Filhos de Deus, que em nenhum momento me refiro à fé ou à crença no Criador – porque esta é inerente ao ser humano. De alguma forma, ela ecoa no nosso inconsciente, subconsciente e consciente. E quantas e quantas vezes ainda mais no nosso superconsciente. Falo da fé inabalável que precisamos ter em nós mesmos; a fé que faz pedirmos para que montanhas mudem de lugar e elas o farão; a fé para acreditar que nossas mãos são capazes de curar a nós mesmos e ao nosso irmão que nos cerca e nos acompanha; a fé que é capaz de fazer sorrir mesmo diante do obstáculo mais duro que você possa estar passando – porque você sabe que indiferente da dor, da prova ou da expiação, você é maior.

A fé em nós mesmos é a fé mais difícil de ser construída, porque é fácil acreditar naquele que está diante de nós – mas é tão difícil acreditar na imagem refletida em um espelho, que nos mostra através das recordações os equívocos e os tropeços do andar. Como se tropeços fossem algo tão importante. Não, tropeços são apenas descuidos, que por



vezes podem custar sim, alguns dias, algumas semanas de dor. Se você estiver de chinelo e tropeçar em uma pedra, imagine o estrago em sua unha. O tempo físico vai da regeneração celular do teu organismo, e no mundo espiritual procede-se da mesma forma: o tempo da recuperação será o tempo necessário para a regeneração do amor, da paz e do autoperdão para recomeçar uma vez mais, que podem ser segundos, meses ou milênios.

As escolhas sempre estarão em nossas mãos: para olhar, acreditar ou desacreditar. Não é a crença em uma comunicação que vos vem neste momento que vos fará mais feliz ou menos feliz. Mas é a reação que ela vai repercutir dentro das tuas capacidades de compreender o Amor e a Serenidade. Poderia ser Oikenaz ou qualquer outro irmão trabalhador da Luz, como apenas um irmão encarnado a lhe dizer as palavras mais belas e sábias. A repercussão dela no seu ser é que transformará a vibração das tuas energias. Claro, que em consonância, o Universo vibra igual, sob os efeitos das ondas solares, o planeta sofre alterações magnéticas. Mas sob sóis ainda maiores, o nosso sol, estrela da vida, sofre as interferências magnéticas também de outros espaços. Então, observamos que aquilo que neste instante vivenciamos, é apenas uma parte tão pequena do processo e que ocorre externamente e internamente. Porém, o magnetismo do teu ser, além do magnetismo de onde você vive, das frequências nas quais você vive, ainda são mais condizentes com aquilo que tu pensas ser e com quem tu andas. Porque basta dizer o que pensas que saberá com quem andas.

Por isso, queridos e amados servidores da Paz, não permitam jamais que a desilusão, o desânimo, o cansaço, a ansiedade e o nervosismo faça morada em seus corações. Não

permitam jamais que o desespero te abrace, porque ele não te acolherá. Ele apenas te desequilibrará. Não permitam que teus olhares percam o brilho, porque este brilho faz refletir a imagem da Luz e da Criação para outros seres. Sim, vós sois a luz a emanar para a criação que se encontra por vezes a alguns passos atrás de onde você está. São as tuas mãos que fazem florescer os jardins, são as tuas mãos e os teus sentimentos que fazem acalmar cachorros, gatos e amigos.

Independentemente do nível evolutivo que nos encontramos, somos cocriadores. E neste momento criamos e cocriamos o Amor para aquilo que nos cerca, a Paz para aquele que nos rodeia e a Simplicidade para aquele que nos enxerga. Somos Jesus, somos como Mestre, Ele veio para nos ensinar, Ele veio para nos mostrar o caminho seguro que é a Paz, o Perdão e a Tolerância. E Ele mostrou que, indiferente de ser Pedro, Marcos, João, Maria, Tomé ou Judas, onde Ele abraçava existia apenas a Simplicidade, a Humildade e o Amor, porque Ele tocava sem a preocupação do amanhã, porque Ele é o ontem, o hoje e o amanhã. Ele curava porque ele sabia que as barreiras físicas dos mundos, das cidades, eram ilusórias diante daquilo que vibrava d'Ele: o Amor. E é por isso que Ele vivia falando aos seus apóstolos: "Vós sois deuses, podeis fazer isso e muito mais".

Por isso, tenham Fé. Fé em quê? Sim, nas tuas capacidades de se conectar com a Força Criadora, de transformar tudo o que está na tua vida. Então, espante o medo, porque ele não te pertence, e melhor, não te merece. Espante a desilusão, porque ela não é sequer merecedora de passar ao teu lado. Abandone as ilusões, porque elas não têm lugar na beleza do teu ser. E lembra-te que a semente que for lançada em terra fértil, brotará. Então semeie o que há de mais belo em



ti, porque tenho a certeza de que os frutos serão os mais belos que podeis imaginar.

Por isso, finalizo este instante tão abençoado e agradecido a Deus, dizendo vos: não te abates diante daquilo que vivemos. Não te deixe enfraquecer por um período transitório que te envolve neste momento. Vós sois deuses, e como deuses, cocriadores, como cocriadores, transformadores e transmutadores. Vamos dar-nos as mãos, em Amor e em Luz, e mudar primeiro o nosso pequeno mundo, e aos poucos veremos que esta Luz se expandirá tão grande, e você, um ser tão pequeno, será então o Universo. Por isso, lembre-se sempre, que o ser humano, onde estiver e quem quer que seja ou sentir ser, só terá uma coisa a fazer: lembrar-se que tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz. Pois esta é a tua missão, a nossa missão. Que Deus, na Sua Infinita Bondade, os ilumine e os abençoe. Fiquem com Deus, queridos e amados irmãos de caminhada.

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Vivemos em constante evolução

*18/09/2020*

A sabedoria do homem se dá num processo gradual, dia a dia. Junto dela ampliamos o nosso conhecimento, as nossas capacidades de compreensão, mas também, forjamos e moldamos a nossa consciência para passos seguros e largos. A sabedoria vem com o aprendizado de cada dia, sem ela pouco seríamos, porém, caminhar e crescer é o nosso cotidiano como seres em busca da evolução.

O dia que pararmos um instante, é sinal que momentaneamente estamos deixando as nossas tarefas de lado, porém, como isso não é possível, a não ser que seja por um curto espaço de tempo, o ser humano vive em constante evolução.

Evolução do seu intelecto, dos relacionamentos, sejam eles afetivos ou profissionais, o ser humano vive constantemente se adaptando às novas possibilidades que a vida e o universo os oferecem.

O universo, como um ser de constante pulso, por ser a vida e o Todo, exige de seus habitantes o movimento. Esse movimento não é perceptível aos humanos, mas principalmente as percepções espirituais que todo ser no universo possui, indiferente do estado que se encontre no seu processo evolutivo, ele caminha, ele cresce.

E a sabedoria nos faz acreditar que temos algo muito importante a dar, não apenas a nós mesmos, porque a nós só basta mover-se, mas também a todos aqueles que nos rodeiam. Às vezes, é num pequeno tropeço que percebemos o quanto crescemos; às vezes, somos testados ao limite da nossa paciência e tolerância, e talvez, por várias vezes, pensamos: "Por que tudo isso?". Por que parece constantemente que vivemos em um mundo cheio de responsabilidade e cobrança, se podemos caminhar seguros, firmes e amorosos? Então a vida nos fortalece a cada instante, para que nós possamos ampliar as nossas capacidades de sabedoria, de amor e de paz.

Hoje a humanidade cresce, tanto quanto cresceu outrora, porém um número muito maior de habitantes encarnados e desencarnados nos rodeiam. Surgem inúmeras dúvidas, pois na condição atual que nos encontramos, as dúvidas são normais, e então nos questionamos se o universo é formado mais por seres esclarecidos ou por seres em processo de esclarecimento.

Podemos dizer que colocar no universo números reais para a humanidade torna-se impossível, porque não conseguimos compreender o infinito, imagina então os números que o infinito gera.

Então começa a despertar uma vez mais o processo do autoconhecimento e da sabedoria. A cada dia que olhamos para o nosso interior, ampliamos o olhar e descobrimos um novo horizonte dentro de nós mesmos, células, conexões, há muito o que estudar. Isso porque nós estamos falando apenas de um corpo bem determinado de início, meio e fim. Agora, falar do Criador e das capacidades que o Criador nos



dotou, é como tentar represar o vento sem sucesso. Basta apenas sermos como pandorgas (pipas) e aceitar o seu movimento, para então embelezar o céu. Ou podemos também, por vezes, acreditar que mesmo a pandorga, por mais linda e bela que seja, ela também continua presa a um condutor. Sim, é como ainda vivemos, com as limitações de conhecimento, de consciência, que acaba sendo o nosso automático limitador.

Precisamos caminhar para compreender que em uma pequena galáxia como esta que nos abriga, existem inúmeros planetas. Mundos de regeneração, estados celestiais, mundos de provas e expiações e existem os primitivos. Existe um equilíbrio, porque o Criador jamais deixa de criar. No universo, não há limite de habitantes, há apenas a necessidade da luz. Como seres luminosos em formação que somos, fica um pouco mais fácil compreender.

E diante do que compreendemos, ampliamos as nossas capacidades intelectuais, mas acima de tudo, as mais importantes, as morais. Olhamos ao nosso redor e enxergamos governantes com as suas diferentes ideias, encontramos situações as quais precisam ser controladas e liberadas. O Brasil vive uma cena muito dramática neste momento, queimadas muito grandes envolvem o coração de um belo país. Em oração, necessitamos sim nos colocar para ajudar e socorrer todos aqueles que ali sofrem com as queimadas ou até mesmo com as mortes desnecessárias.

Talvez alguns perguntem se me refiro aos animais e, vos digo que a eles e a muito mais, porque a floresta, a grama, os lagos, as árvores também são nossos irmãos, e com o respeito que necessitamos ter com os nossos irmãos, compreendemos

que é muito mais do que devastar. Precisamos, de uma vez por todas, compreender alguns papéis na nossa caminhada para ver que tudo caminha em perfeita harmonia no universo.

Certo dia, um pequeno, porém grande trabalhador que vivia nas terras brasileiras, foi questionado sobre a função dos animais junto às nossas vidas, e então, com sabedoria e mansuetude respondeu: os animais estão para nós assim como os anjos. E onde fica então o vegetal e o mineral? A ordem prossegue da mesma forma, a natureza cuida da natureza, os animais não a depredam, porque cuidam. Encontramos nesses meios, inúmeros irmãos que trabalham no seu estado espiritual, que não são vistos nem percebidos, mas me refiro aos elementais da natureza que têm papel fundamental para sua harmonização.

As matas também têm outro papel muito importante em nosso país, em nosso mundo, em nosso globo terrestre. Elas servem como filtros naturais dos quais a humanidade necessita; desde o mínimo oxigênio, ao filtro de muitas energias densas que são evitadas de chegar à população encarnada, graças a esses trabalhadores do amor.

Pois então, queridos e amados irmãos em Deus, a consciência à qual somos chamados atualmente, que nos levará aos mundos regenerados, exige um estado diferente de como pensamos e agimos. Precisamos compreender que o julgamento não deve mais fazer parte de nosso linguajar ou acima de tudo de nosso pensar, isto não é novidade, porque Jesus, quando implanta o início de um processo regenerativo, o qual trazia a humanidade para um mundo de provas e expiações, ele dizia: "E com o peso que julgar, será julgado." Com isso, não trabalhamos em cima de informações como



as ameaças, não, chamamos à nossa compreensão, à nossa racionalidade e à razão de que somos nós os responsáveis pelo movimento de tudo que nos envolve. No instante que começamos a julgar, então nos perdemos na energia tão primitiva chamada vingança.

A vingança possui inúmeras facetas. Apenas a conhecemos como ato de derrubar ou de perseguir, mas não, existe um processo tão grande que está em movimento ao nosso redor que quando deixarmos este estado sutil ao qual nos encontramos, em um mundo de provas e expiações, compreenderemos que ao adentrarmos por definitivo no mundo regenerativo, muitas destas dores e aflições nos acompanharão.

Porque o mundo regenerativo não é onde a dor e o sofrimento não existem mais, não, eles continuarão existindo, mas essa não será a tônica e a base do caminhar, como é agora.

Benfeitores espirituais quando auxiliaram Kardec no processo da codificação da Doutrina dos Espíritos, ainda usando uma linguagem não mais usual para os dias atuais diante das nossas compreensões, diziam que no mundo regenerativo existe o bem e o mal, mas o bem prevalece, assim como no mundo de provas e expiações o qual estudamos, aprendemos que existe o bem e o mal, mas o mal predomina.

Não permita que hoje, amanhã, ou qualquer dia, que você ou nós, sejamos os instrumentos para o mal, porque não fazer o bem também é realizar o mal.

Cabe a nós de mãos dadas seguirmos e caminharmos firmes na estrada tão bela chamada vida, e diante de cada despertar, olharmos com calma e com sabedoria, porque é ela,

a nossa guia. A luz a iluminar os nossos passos e mostrar as nossas escolhas chama-se sabedoria, e sabedoria também é fé, porque um sábio confia nas sua capacidade e em tudo que envolve o seu irmão e nas capacidades regenerativas que possuem a cada segundo. Então, nos é dado pelo Criador, a oportunidade de a cada segundo nos redirmos e nos regenerarmos.

Senhores, irmãos, irmãs, senhoras, senhoritas, somos passageiros desta mesma embarcação, ela destina-se apenas à felicidade. Porém, em uma grande embarcação há diferentes andares, e poderíamos interpretá-los como estado latente em que nos encontramos na atual condição da nossa espiritualidade. Então, vamos firmes neste passo tão seguro e importante; mas não permita jamais que as dores e as aflições te derrubem e o façam menor do que você é, porque pequeno todos não são! Porque somos a imagem e semelhança do infinito! Fiquem em paz.

*Pelo espírito Pai João.*

# Somos a Luz

25/09/2020

*\*Nota: nesta live tivemos problemas técnicos que impossibilitaram o entendimento de algumas palavras*

Saudações, queridos irmãos e amigos de caminhada. Com a permissão do pai maior, hoje tive a oportunidade de me fazer aqui presente. Estamos onde a luz está. Estamos por onde a luz passa. Estamos por onde o amor é semeado. Estamos por onde há necessidade da elevação e da salvação.

Nós somos os irmãos que no silêncio e na invisibilidade ajudam e auxiliam porque amam. Quem ama protege, quem ama é quem está (*inteligível*)\_\_\_\_\_.

Conheço outros caminhos na vida espiritual. Percorremos diariamente os vales trevosos, da insegurança, da dor e da aflição. Os vales dos drogados e dos suicidas. Caminhamos em busca daquele em arrependimento, senhor. Tomar um único lugar nesse universo, em que a presença da luz se faz presente. Hoje tem como o Portal de Paz, legião de seres que caminham no propósito de resgatar, auxiliar e dizer a todos que a dor é ilusória, que a saudade é transitória.

Que a distância inexistente (*inteligível*) como o Portal Paz. Da mensagem libertadora e para que todos, não duvide do quanto especial é, e que tu jamais te entregues ao desânimo, porque tu és a vitória, a paz, a semente que brota a cada segundo ao caminhar da vida, a eternidade parece não existir, porque a cada dia e a cada passo, o fim se torna ma-

ravilhoso, se torna o amparo. Que a paisagem e a beleza nos inundam, nos agradecem, nos fortalecem.

Aquele moribundo por vezes resgatado nos vales pesados, desinchou, minutos e horas depois, caminha leve, com a veste completamente estruturada e com um sorriso, com um brilho que só pode ser o amor, a paz. A transformação é eminente, a transformação é rápida (*inteligível*).

Nós estamos aqui junto deste parlamento, juntos de vocês todos, porque somos os responsáveis imediatos para a reestruturação e paz deste solo terreno. Está findando o tempo da barbárie, da dor e da violência. Está findando o tempo em que a violência vai retirar os corações simples, e os simples não serão mais acusados de serem persuasivos por não revidar.

Está chegando o momento em que a luz dos vossos olhos, as vossas palavras, as vossas ações se fazem necessário. Então seja a luz, seja a paz, porque somos o Portal Paz.

A vida fora do corpo é simples. A vida enclausurada no corpo é densa, mas é simples. Não te permitas ser o que tu não és. Não te permitas ser o que os outros gostariam que tu foste. Porque você só veio com uma tarefa: ser você. E esta tarefa que hoje em nome de Deus e da espiritualidade de luz. Eu vos amo, venha e vamos ser luz. Venha e vamos transformar a luz. Venham e vamos iluminar, porque somos a luz. Eu sou a Luz. Eu sou a Paz. Eu sou o tudo. Tudo somos nós."

*Por um amigo espiritual.*

# Progredir através da simplicidade e da humildade

*02/10/2020*

Saudações energéticas! Meus caros amigos, como vocês estão? É com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos em nome de Deus para, por alguns instantes, servirmos a tarefa grandiosa de amar e de ajudar.

Me chamo Lázaro! E venho com o objetivo rápido, curto e sincero. Hoje, trabalharemos à distância, com as energias da cura. Realizaremos inúmeras cirurgias. Estamos sob a supervisão da falange médica do espaço e então posso assegurar-vos de que a distância deste globo terrestre não será barreira para nenhum ser encarnado ou desencarnado, basta apenas vocês mentalizarem e então, ali estaremos. Mas esta gravação não é apenas para quem está assistindo ao vivo, e sim, para todos aqueles que em algum momento de suas vidas se conectarem a este momento energético, porque o tempo-espaço não existe no mundo espiritual. Aquilo que foi feito anos atrás, ainda continua reverberando na sua energia máxima.

O trabalho trazido por Jesus, há mais de dois mil anos, promovendo a cura e a libertação, continua ativo em todos os corações. E é por isso que ele se torna a cada dia nosso mestre, nosso médico e irmão, mas acima de tudo, o nos-



so melhor amigo. Nós, como seres falhos que somos, ainda carregamos inúmeras dificuldades, carregamos sobre os nossos ombros pesados o fardo da justiça, da insegurança, do medo. Carregamos os fardos dos pesos e dos equívocos cometidos nesta e em outras vidas, pois assim é o que as religiões constantemente nos ensinaram e não nos mentiram, mas esqueceram de falar a todo ser, que o ser humano não é problema, que o pecado nunca existiu e que a dor nunca é maior do que alegria. Esqueceram de avisar que o problema não está no carma ou que o problema está em fazer o carma se tornar grande, porque ele não é.

Está na hora, meus caros irmãos de caminhada, de compreendermos que a luz que carregamos é infinitamente maior do que as trevas que ainda existem em nossos corações. Está na hora de despertarmos para vermos que somos os cristais tão falados outrora, que somos nós que recebemos todos os dias as revelações trazidas pelo espírito da Verdade para nos libertar não do mal, mas das algemas criadas por nós mesmos que nos impedem de sorrir e de crescer.

Precisamos compreender que o ser humano é o Todo, que tudo está junto dele, a energia mais bela de um pássaro, de uma flor, de um lago, de um rio, do oceano, da estrela da vida, o sol. Você é uma pequena partícula de tudo o que existe no universo. Olhe para o universo para ver como só há beleza. Até mesmo nas noites mais escuras retiradas nos campos, o mais longínquo das grandes cidades possível, à noite você olha para o céu e fica maravilhado com a beleza do universo, que nem a escuridão consegue deturpar. Você é essa beleza. Nós somos essa beleza e essa força que o nosso mestre, nosso médico divino nos ensinou, dizendo que precisávamos apenas acreditar nas nossas capacidades.



Como porta-voz da noite, eu convido cada um de vocês, neste momento, a dizer, a partir de agora: "Eu venço!" e você verá a transformação que sua vida terá. Diga a você mesmo que "mal algum conseguirá me atingir" e você verá que não conseguirão, tentarão, mas não conseguirão. Você verá também que nem a raiva, o ódio, nada você receberá, porque você não estará mais nesta condição. Poderá sim, sofrer com as calúnias, injúrias, mas elas são passageiras, porque quem lança calúnias e injúrias é fraco, e aquele que não a revida, pela humildade e pela simplicidade, é grande.

E isso não é Lázaro, vosso irmão, que vos diz, mas Jesus, em certo dia, cercado pelos seus apóstolos e por todos aqueles que aprendiam diante das suas doces e belas palavras. Ralharam com um pequeno grupo de crianças que ali estavam e Jesus sabiamente e aproveitando cada instante, cada minuto, ensinou uma vez mais aos seus seguidores: Deixai vir as crianças, pois o reino dos céus pertence a elas, porque são puros e humildes de coração.

Encontramos essa passagem nos quatro evangelhos, mas desta forma em Marcos. Porém, se olharmos essa mensagem ao pé da letra e se confrontarmos o conhecimento que o espírito da Verdade, na sua legião de luz, trouxe no momento oportuno da revelação do mundo espiritual para o mundo terreno através de Kardec e de inúmeros outros trabalhadores, encontraríamos uma pequena falha no seu ensino, já que a espiritualidade nos diz que a criança é a reencarnação de um espírito antigo e, mesmo sendo uma criança, carrega todas as suas cargas positivas e negativas das suas escolhas anteriores como ser imortal, então a criança deixaria de ser pura, humilde e simples. Porém, Jesus, naquele instante não se referia ao espírito imortal, mas



sim à capacidade de uma criança de ser neutra, pois na sua fase inicial não tem a capacidade de fazer nem o mal, nem o bem, porque é neutra. Ainda se encontra em despertar, em desenvolvimento.

Com isso, nos traz a reflexão pura, bela e singela, de que no reino dos céus, que é o nosso mundo, nossa pátria definitiva, e aqui, onde todos nós habitamos, desde a crosta terrestre, desde a subcrosta e até as colônias mais elevadas dos reinos umbralinos, que também é o reino dos céus, os reinos de Deus, não adentrarão os tolos e os fracos, mas os simples e os humildes, porque estes não julgarão, apenas compreenderão a sua capacidade e a do seu irmão. E então verá que aquele que mais sabe tem uma tarefa, que é ensinar àquele que menos sabe, e aquele que menos sabe tem a tarefa de aceitar o auxílio daquele que lhe estende a mão. Isto em ambos os lados se torna simplicidade e humildade. E é nelas que encontramos a maior dádiva do mundo espiritual, a chave para o progresso, para evolução e para a felicidade.

Ela se transveste com as vestes da caridade. Não falamos da caridade material, apenas porque esta é apenas uma de suas faces, mas falamos da caridade moral, emocional, fraterna e do sorriso. Quantas faces a mais bela dama do amor se veste, por vezes ela parece Maria, que com amor entregou seu filho para a felicidade e para o cumprimento da mais linda tarefa. E você, hoje, és a aparência da caridade; hoje a caridade se transveste de ti para que o mundo prossiga, para que o universo se expanda.

É através do amor e da caridade que você encontrará a luz que existe dentro de ti, e esta luz que brilha em teu peito, que aquece as tuas mãos, que faz Deus te conceder a tarefa



de ser cocriador do universo, pois sabe que tu terás a tarefa de doar, de amparar, de colher e então alimentar. Se você, em algum instante tropeçar, não te preocupe, porque não contamos as vezes que você tomba, nós nos alegramos com todas as vezes que você levanta. Então o choro e a dor farão parte, mas a tua força sempre será maior, porque tu és a caridade em ação, tu és a espiritualidade em ação e tu és, sim, o convocado por Jesus para ser o apóstolo do amor e da fé.

Vá e semeie, porque ao semear receberás, porque ao doar, você crescerá e então tu verás que das tuas mãos a luz se expandiu não para uma cidade, um bairro ou uma família, mas para o universo. Nesse instante tão singelo, tão simples, que somos separados pela distância física, estamos emanando tanta luz, tanta luz, que o universo enxerga, que muitos irmãos de outros ambientes veem. Extraterrestres iluminados, esclarecidos e que estão na tarefa de nos fazer crescer, nos auxiliando, eles se conectam, sim, com esta força que emanamos agora.

Então, veja a responsabilidade que tu, eu e todos carregamos em nossas mãos: nós somos a luz do planeta, as ferramentas transformadoras do planeta. Então, não te permitas mais desanimar ou chorar. Se necessário for, chore, mas não te entregues, porque toda vez que tu necessitares, nós, em fração de segundos, estaremos ao teu lado para te apoiar, para te amparar e para te segurar.

Que Deus, na sua infinita bondade, vos ilumine e vos abençoe!

*\*\*Esta noite antes de dormir, ele ve vosso pensamento em prece, coloque um copo de água ao lado de sua cama e, amanhã, ao despertar, tome-a. Se você não quiser tomar, não há problema algum, mas dê ela a uma planta, a uma*



*árvore, porque ali terá sim, medicações preciosas para o progresso e para a luz. Faça no dia da semana que você ler ou quiser, só nos chame, mentalize, que nós estaremos automaticamente ao teu lado. Ao despertar, poderão ocorrer algumas tonturas, algumas necessidades de ir ao banheiro mais vezes para algumas drenagens que são necessárias e poderá, em alguns pequenos casos, ter pequenos sangramentos, muito pequenos, mas necessários. Não se preocupe, que não falamos em hemorragia em momento algum. E se puder, evite esforço físico nas primeiras horas da manhã do outro dia que você se preparar. Mas não deixe de fazer o que você precisa fazer: viver!*

*\*\*fala adaptada para o livro.*

*Pelo espírito Lázaro.*



# Espiritualizar-se

*09/10/2020*

A vida segue propósitos incríveis. No instante em que saímos puros e ignorantes das mãos do Criador, começamos, a conta-gotas, a construir um novo Universo. A cada ser criado, a cada milésimo de segundo, um tempo muito grande em relação ao infinito, o universo se expande.

O universo ganhou novas proporções, até então, inimagináveis. Por fim, às vezes, nos colocamos tão para baixo que achamos que somos um problema, pois não vemos a solução. E é nisso que o ser humano ainda tem tanto a progredir, a evoluir e a compreender.

O ser humano não é um ser individualizado, ele é um universo. É como se existissem, de formas paralelas, bilhões, trilhões, quatrilhões e reticências... de universos. A sua vida, desde o instante que o movimento começou rumo à felicidade e à luz, se expandiu, e tudo o que de mais belo existia, passou a ser ampliado, porque o teu universo começou a ganhar forma. E hoje, você, como um habitante de um mundo tão especial, rico e lindo – rico no sentido de ensinamentos, de aprendizado e de beleza, como é um mundo de provas e expiações – amplia seu horizonte, seu universo, para barreiras e condições que ser humano algum, ou microscópio algum, consegue identificar, nem as lentes mais trabalhadas de um telescópio consegue compreender a grandiosidade que tu és para o mundo.



Nos deparamos, dia após dia, junto de vós, sentados por vezes ao lado de sua cama, esperando o teu despertar para a vida espiritual, temporariamente, óbvio, para que juntos possamos galgar novos horizontes, novos conhecimentos, novos trabalhos, novas informações na pátria definitiva, que é o mundo dos espíritos. E chegamos, e mais de 90 por cento das vezes encontramos vocês em lamentações, mal-dizendo a sorte que possuem, as limitações que carregam, as inseguranças, e nós, com um sorriso bobo, às vezes tolo, por outras vezes, sério, dizemos: "Como que pode, diante de tudo o que já vivestes ao nosso lado, ainda não conseguistes abrir os olhos para ver quem tu és, na verdade". Tu és a Luz, a Paz e a Esperança. Até quando lutarás contra a tua essência e contra o que tu mais possuis? Quanto tempo perderás... (queda de conexão) aos teus pés. Tu és o horizonte, e o horizonte não tem espaço e finito. Esta é uma singela e simples conversa que todas as noites temos juntos. Então os levamos para os locais mais belos onde a felicidade reina, onde a dor não tem espaço e onde a insegurança já nem mais é lembrada. Assim como outras tantas vezes, os levamos aos campos de trabalho, aos campos árdios de trabalho, com a intenção de mostrar-te quantos irmãos ainda marcham com andares pesados da insubordinação, da desinformação, do desânimo, do medo, no orgulho, na vaidade, na mesquinhez, para que tu, na tua capacidade de Luz, que já és, possa então estender a mão para aquele que sofre uma vírgula a mais e dizer: "Venha, porque este degrau no qual tu te encontras, eu já passei. Não estou acima, estou apenas um na tua frente, venha, eu te trago, eu te conduzo." E então, naquele momento, meus queridos e amados irmãos e filhos de Deus, tu deixas de ser um encarnado, um espírito habitante de mundo de provas e expiações, e tu passas a ser um ser de Luz, para aquele que tu estendes a mão.



Ser Luz não é apenas ser possuidor de conhecimentos e de virtudes inabaláveis. Ser Luz é estender a mão àquele que necessita, mesmo que por um instante, aquele também possa estar um passo à tua frente. Porque não é o local em que tu te encontras, mas é a ação linda e pura do teu coração que te mostrará quem tu és. Falamos de simplicidade, de espiritualidade. Espiritualidade não é o Universo, não é apenas a vida nos demais mundos, não são as informações privilegiadas dos mundos primitivos ou dos mundos celestes, nem para onde vão ou vem, ou para onde vão ou vem aqueles que aqui chegam. Espiritualidade, meus queridos irmãos, é o movimento das tuas mãos, das tuas palavras e das tuas ações. Quando erras, não há o processo contrário, que seria a desespiritualização. Não! Quando tu erras, é apenas um instante em que você disse a ti mesmo que ainda não compreendeu a lição da tua plenitude. Mas então você pode parar e dizer: "Refarei uma vez mais". E então acertará. Isto é espiritualizar-se. Espiritualizar-se não é apenas perdoar a todas as ofensas, a ser obediente e resignado, não é ter a informação ou o conhecimento na ponta da língua de todas, ou de grande parte, das filosofias e dos conceitos religiosos espalhados pelo globo. Espiritualizar-se também é não saber nada e fazer tudo, porque não se mede espiritualidade por conhecimento. Se mede por ação e por coração.

Mediunidade, que também é um fator da espiritualização, poderia ser classificada como um verbo: ação, agir. Agir é o que faz nossas faculdades mediúnicas se movimentarem. E então começamos o belo trabalho da espiritualização. Espiritualizar tudo aquilo que tocamos. Imagine você chegando em uma grande plantação de lavandas, de girassóis, no momento que a flor mais bela e perfumada se encontra. E naquele instante, toda aquela plantação está ressecada pela



ausência da água. E você, com as tuas mãos, consegue movimentar e fazer a chuva e a água ali chegarem revitalizando o que de belo existe naquele ambiente. Isto é espiritualizar-se. Não é ser a flor, mas é dar condição para que a flor seja bela. Dar condição para que a vida ocorra. (*inaudível*). [...] a essência para cada ser.

Desde a existência mineral à existência celestial – porque no planeta em que vivemos, que é um planeta levíssimo, diante daqueles de provas e expiações – sabemos que do mineral viemos e para o mineral voltaremos, como corpo, como matéria. Agora, como habitantes do Universo, sabemos que das mãos do Criador, em Luz fomos criados e lançados, e em Luz capaz de dar vida não apenas a uma flor, mas a um planeta, a um sistema. Retornaremos. Somos Luz, fomos Luz e seremos Luz, você queira ou não queira.

Não atrase a sua capacidade de iluminar-se, porque tu és o Amor, tu és a Paz, tu és a Sabedoria. Porque tu és a imagem e a semelhança do Criador. Caminhamos a passos largos para nos tornarmos o Caminho, a Verdade e a Vida, assim como o Sublime Peregrino, o Sublime Mestre, foi e demonstrou. Os calvários aos quais Ele enfrentou não serão mais necessários naquela proporção. Mas os nossos calvários serão necessários para nossa elevação. E há calvário maior que negar que somos Luz? Hoje, a maior dificuldade que encontramos, meus queridos e amados Filhos de Deus, é não compreendermos que somos a Luz. No dia, no instante, no segundo que entendermos que somos a luz, então, a dor se afastará, não porque ela fugirá, mas porque ela não terá mais espaço. E então ela se transmutará. A aflição será a primeira, porque não suportará a grandiosidade do teu ser. A paciência, a resignação, a tolerância serão as virtudes mais



belas, porque você, ao olhar para aquele que caminha ao teu lado, entenderá as dores e as aflições que o levaram a conduzir por aquele caminho. E você saberá que amanhã ou depois ele estará na mesma condição como tu ou como a Luz de Jesus.

Fugir do nosso compromisso não é mais viável nem mais permitido. Chorar, ainda muito choraremos, mas não podemos mais permanecer por tanto tempo nas lamentações e nas dores. Porque estas sim, queridos e amados irmãos, não pertencem mais a vocês e nem a este mundo. Acredite, tu és a Verdade, tu és a Luz, tu és o Caminho, tu és a Vida. Estamos como aprendizes de Jesus, porque já somos cocriadores do Universo. Porque como disse, nós somos o Universo.

Esta noite, quando colocar tua cabeça no travesseiro, eleve teu pensamento à Perfeição e à Luz. Chame de Deus, chame de Criador, chame de Essência, chame como preferir, mas eleve teu pensamento a Ele e diga: "Senhor, que seja feita a Tua Vontade, e não a minha, nesse instante. Que eu possa nesse instante ser um veículo, um instrumento, para que a Luz em mim possa brilhar, a iluminar também todos aqueles que precisam neste pequeno e humilde foco luminoso".

E assim, vocês verão, que como um passe de mágica, a nossa vida tomará outra proporção. Não desacredite de quem tu és. Porque tu és a Vida, tu és a Luz, tu és o responsável pelo mundo celestial que logo, que muito em breve, habitaremos. Fiquem com Deus.

*Pelo espírito Ezequiel.*

# Viva no mundo espiritual

*16/10/2020*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual. Boa noite a todos. Que a luz, a paz e o amor possa nos envolver nesse instante. E agradecidos somos pela presença de Deus ao nosso redor. Este Pai Altíssimo que não nos abandona em momento algum.

Por mais que a vida espiritual esteja praticamente comprovada pela ciência, pelas religiões, e ainda nós que vivamos momentaneamente sob os efeitos do véu do esquecimento, temos uma dificuldade de compreender os dois mundos.

Para isso, essa falange luminosa organiza, prepara e envia para a humanidade inúmeras obras e relatos da existência e da vida espiritual. Porém, como nós não perguntamos enquanto ainda encarnados, trabalhamos, choramos, acordamos, nos cuidamos e assim sucessivamente.

“O que a espiritualidade faz quando atinge um nível já não mais necessário para as rodas reencarnatórias?”

A resposta é muito simples, meus queridos filhos. O universo encontra-se em constante transformação. Aquilo que vivemos agora, já não existe mais. Sim, falamos de uma velocidade muito mais rápida do que possamos imaginar. Porém, na estrada evolutiva, deixamos muitas marcas e estas



são sinônimos os quais nos ligaram a situações, ambientes, aos locais e aos seres.

Então encontramos o nosso círculo imenso, gigantesco, porque muitas reencarnações se passaram, muitas famílias foram formadas, famílias pequenas, famílias grandes, amigos, colegas, familiares, parentes distantes e vamos ganhando esses laços e vamos nos afinando com essas pessoas.

Então, chegamos ao mundo espiritual e nos deparamos com a primeira contradição daquilo que havíamos aprendido: ou sentamos do lado direito ou do lado esquerdo de Deus Pai Todo-Poderoso ou vamos para o paraíso ou para o fogo do inferno.

Criamos dentro de nós raízes profundas de apenas uma divisória, positiva e negativa. Porém, o universo não é assim; por mais que o negativo exista, o positivo é milhões de vezes maior. E é essa parcela amorosa do universo que permite que o ser trabalhe incessantemente nos resgates espirituais, nas edições e escrituras dos livros. São inúmeros irmãos escrevendo mensagens e textos, sendo deixados para o momento oportuno para serem transcritos por algum encarnado ou para muitos encarnados como as obras literárias.

Existe o processo da escola, da evangelização, o aprendizado das palestras iluminativas e o mais especial de todos: voltar para perto de quem amamos mesmo que esteja no vale mais profundo da dor que se encontra. Porque sim, nas nossas andanças como seres desencarnados, ainda possuímos seres que amamos presos nas fantasias, na ignorância e que então se colocam em estados tão deprimentes por vontade própria. E nós jamais os abandonaremos.



A tarefa da vida no mundo espiritual é bastante ativa e trabalhosa. Quanto mais evoluídos nos tornamos, maiores nossos compromissos com aqueles que são retardatários na caminhada. Quanto mais alcançamos a plenitude, mais nos apaixonamos e amamos aqueles que padecem de ignorância. Então, a luz torna-se uma tarefa constante.

Como não amar e cuidar dos nossos irmãos encarnados e como não amar e cuidar dos nossos irmãos desencarnados?

O processo da criação, do renascimento e do desencarne é constante. É tão constante que podia ser comparado a nossa capacidade de piscar os olhos. Nem nos damos conta de quantas vezes piscamos por minuto. E de forma mundial, não conseguimos imaginar todos os dias a quantidade de irmãos que partem novamente à pátria definitiva do mundo espiritual e aqueles que deixam a sua morada para regressar às árduas provas da reencarnação.

Por que árduas? Porque aqui encontramos a principal barreira: o véu do esquecimento. Então temos que construir toda uma existência em cima das convicções que saltarão aos nossos olhos e ao nosso ser. Ela é o esqueleto e ela será o guia dessa construção. Porém, pelo esquecimento teremos a oportunidade de aceitar ou de modificar porque temos o livre-arbítrio.

A nossa função, além de orientar, de cuidar e de zelar pelos encarnados adentra ainda aos processos de diálogo com os desafetos espirituais, com os resgates de nossos próprios familiares ou do irmão ao qual cuidamos e assessoramos. Imagine que todos os dias a população mundial faz um pedido e nós sabemos que pedimos mais de um por dia; sim,



tudo o que se pede em oração vos será dado. Isso foi Jesus que nos ensinou. Então, imagine agora a quantidade de trabalho que temos. Mas trabalhar é bom, pois é o trabalho que nos faz especiais, que nos faz aprender e crescer. É o trabalho que nos traz e reforça a paz.

Se neste momento de sua vida você se encontra em desânimo, cansado, desmotivado, é hora de você parar um pouco e respirar, saber que você veio aqui para vencer e não para empurrar com a barriga uma vez mais. Você veio aqui com um propósito claro, definido: você venceria a ti mesmo. E é isso que nós procuramos conduzir, mesmo que as escolhas sempre sejam suas.

Mas te peço que mesmo diante dos mais duros estados de consciência que você possa estar vivendo neste momento, não te permitas abraçar o sofrimento, a dor, a animosidade, a maldade como uma forma geral de manifestação. Não te permitas te tornar uma pessoa fria ou amarga. Não te permita desistir de lutar e apagar quem você é. Mas se permita todos os dias algo novo. Invente, cante, sorria. Porque a mudança, ela se dá quando rompemos as barreiras do comodismo. É ali que começa a transformação e a mudança.

Assim foi com os grandes seres luminosos que por aqui passaram. Foi dura a transição de Francisco de Assis para a condição a qual ele se tornou, mas encarou com amor, com respeito e com sinceridade. Jesus também, resignando-se a cada dia a perdoar e a amar mais. A nossa tarefa é simples: trabalhar para que o universo trabalhe a nosso favor. Tenho uma máxima trazida pelos espíritos que é: é dando que se recebe.

Então, precisamos compreender que temos o amor para dar, para semear e não será outra energia a não ser o amor que receberemos. Não te abales, não fique aflito. Tenha confiança em ti e em Deus porque tudo se resolve.

Com amor e com carinho, me despeço deste momento.

*Pelo espírito Nathanael.*



# Transformação do planeta

*23/10/2020*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual.

Boa noite a todos! Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

Tenham a certeza de que nesta noite sairão infinitamente melhores do que chegaram até aqui. E isto também se dará durante a semana, os meses e os anos em que esta transmissão ficar liberada.

Todos nós encontramos dificuldades em nosso dia a dia. Algumas vezes, elas estão ligadas à comunicação. Parece que, por mais que nos esforcemos, não conseguimos nos comunicar, que todas as palavras encontradas no nosso vocabulário não são capazes de expressar aquilo que sentimos ou que gostaríamos de dizer.

Muitas vezes, encontramos apenas a energia da solidão, do abandono ou do esquecimento, porque gritar, esperar ou falar parece ser em vão. Mas ao mesmo tempo, em outros momentos, basta apenas um olhar, que os olhos parece que se comunicam e transmitem as verdades.

A humanidade terrena passa por transformações incríveis. Se vocês pudessem ver, ficariam admirados com a transfor-

mação que vem ocorrendo no mundo. O mundo terreno, dos reencarnados e encarnados, está praticamente de pernas para o ar. Tantas confusões, conflitos, preocupações, medos com as doenças, com a pandemia. Mas bem, o ser humano ainda não percebeu que tudo isso é transitório e que já está conseguindo, diante de suas capacidades, alcançar um fortalecimento que parecia impossível imaginar a olhos nus alguns meses atrás.

Hoje, o nível de solidariedade, de amor e de esperança espalhada no globo aumentou de forma inimaginável. Cada vez mais, irmãos estão buscando o autoconhecimento, o conhecimento de questões espirituais, científicas, dedicando-se ao estudo e ao aprimoramento do seu intelecto e da sua moral, como nunca visto antes na história do planeta terra.

Ao mesmo tempo, olhamos o mundo espiritual e também percebemos uma grande correria nas zonas densas da energia vibracional. Irmãos em desespero percebendo que terão que ser desalojados dos ambientes onde estão colocados. Seus estados, seus reinados estão abalados pela presença de uma energia à qual não é possível ainda compreenderem ou explicarem.

Conforme se eleva o padrão vibracional dessas comunidades, e ainda em se tratando de comunidades densas, observamos uma transmigração gigantesca de irmãos sendo retirados de um ambiente e enviados a outros. É a luz se movimentando e se expandindo. E nas colônias mais elevadas, vemos um movimento infinitamente maior onde inúmeros resgates, que antes pareciam inimagináveis, agora começam a ocorrer. Irmãos em estado deplorável de degeneração física pela insegurança, pelo medo, pela vaidade e pelo orgulho, sendo resgatados, limpos, e lhes sendo oferecido



o tratamento necessário para que se fortaleça e assim tenha a sua oportunidade de regressar ao mundo terreno e tentar uma vez mais alcançar a plenitude e aceitação. Energias fundamentais para permanência nos mundos regenerativos.

Hoje, mais e mais trabalhadores de luz descem até a crosta terrestre trazendo o alimento que é a energia do amor de Deus. Congregando juntos em orações nos momentos familiares, de amizade, de companheirismo, ali se encontra a luz, aproveitando daquele momento descontraído de lazer, mas de amor, entre os irmãos. Encontramos e agregamos mais energia nas orações, nos evangelhos, nas preces, para que esse processo de transformação possa se dar de mãos dadas.

Sim, este momento que vivemos é tão especial para o ser espiritual, para o ser terreno, para o ser reencarnado e desencarnado, que não se dão conta da grandiosidade da obra que está sendo realizada. As faculdades mediúnicas têm sido expandidas de canto a canto deste planeta, mesmo que ele sendo redondo e não tendo cantos.

Estamos ao lado, em cada momento oportuno, junto de ti e de todos, para poder resgatar aquele irmão que ainda vinculado a ti possa estar, proveniente de inúmeras energias em algum momento de sua existência. E ali, juntos, alimentamos o vosso corpo físico para que a energia, através de ti, chegue a todos, transformando, transmutando e fazendo com que possam abrir os olhos da consciência para o novo, para o belo.

Sim, isto é a ação do amor de Deus para com todo o ser humano. Este Pai gostaria e desejaria que todos, num estalar de dedos, estivessem num mundo mais feliz do que o planeta Terra na sua atualidade. Mas, que merecimento teria-

mos nós, se não conquistássemos o direito de sermos convidados para o banquete da felicidade, para o banquete do amor? Então, com as nossas mãos lançamo-nos ao trabalho na terra fértil e construímos dia após dia a nossa conduta, a nossa moral. Lapidamos as nossas condições humanas e espirituais e nos transformamos em seres de luz, mesmo que a luz ainda possa ser pequena, mas sim, seres de Luz. Hoje, talvez muitos dos encarnados pensam que não são luz, mas se olharem a dimensão em que se encontram em relação ao animal de estimação, são sim seres de luz para aquele irmão, assim como seres de luz estão para nossa condição atual. Em relação aos mundos felizes, nos encontramos em uma condição densa vibracional, energética e luminosa.

Mas para mundos de provas e expiações inferiores ao que habitamos e vivemos hoje, e para os mundos primitivos, somos seres luminosos a espalhar amor e compaixão para aqueles que ainda iniciam o seu processo do caminhar evolutivo. É por este momento e por esta condição que você é importante e necessário para Deus e para a condição atual do planeta. Estamos convocando e convidando a todos para, juntos, darmos as mãos para fazer o nosso mundo interior um pouco melhor do que foi até então. Viemos sempre com muito amor para despertar o amor e a serenidade em vossos corações, pensamentos e espíritos, porque sabemos que não há mais lugar para o medo, para a angústia nos dias seguintes que a humanidade caminha. Claro, que ao referir-me a "dias", não falo ao dia-relógio, mas aos momentos que estão por vir.

A maledicência, o orgulho e a vaidade não são mais condizentes com as vibrações que você já possui. Porém, sabemos que esses pequenos obstáculos ainda residem nas es-

truturas do ser. E é sobre elas, as quais estamos trabalhando incessantemente, dia e noite, para poder te desvincular dessas energias que não te agregam nada.

Por que ficar feliz em saber que teu intelecto vai um pouco além do seu irmão? Que diferença faz você saber ler e escrever quando, no momento necessário, não usamos nem a fala e tampouco a escrita a favor do outrem? Do que adianta termos posses se quando a dor e a fome batem à sua porta pedindo alimento e água, recusamos? De que adianta teu coração estar cheio de luz ao falar sobre Deus e tão cercado de trevas quando estendemos a mão ao nosso irmão mais próximo?

Precisamos a cada dia reforçar mais e mais a luz em vossos corpos, porque precisamos crescer como seres humanos e espirituais que somos. Ninguém é merecedor do sofrimento. Ninguém veio a este mundo para sofrer. O ser humano veio para triunfar, para ser feliz, para ter conquistas, e não doenças. Veio para sorrir e não para chorar. Veio para aprender e não para reprovar. O ser humano, ou melhor, nós todos, porque também me coloco na condição de um pequeno aprendiz, precisamos aceitar quem somos para nos transformar em quem seremos.

Não tema a transformação. Por mais que a transformação mexa no ponto mais difícil, que é o comodismo. Porque sim, nos acomodamos na situação em que vivemos. Ali se torna cômodo reclamar, discutir, brigar e, no instante em que mexemos, transformamos, transmutamos isto, então sairemos desta zona de conforto energética para entrar em uma nova área, numa nova condição. E esta nova condição nos obrigará ao trabalho de nós mesmos, ao estudo mais aprofundado de nós mesmos. É o revelar de um universo que estava sempre diante dos nossos olhos e que nunca tivemos a coragem sequer de olhar.



Você tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz e esta é sua meta, este é seu plano de existência, a tua missão. Agora, no trabalho que você se envolver, esta missão de ser feliz terá que te acompanhar e é por isso, queridos e amados filhos de Deus, que eu vos peço que não permitam que o desespero os domine, porque o desespero não é condizente a ti; não permita que a ansiedade, o nervosismo ou o medo se aproxime de ti, porque eles não são merecedores da tua companhia; não permita que nada, a não ser a luz, esteja ao seu lado, porque você sim, é merecedor da luz. E todos os dias, todas as noites, nós, os amigos espirituais, os benfeitores espirituais, os anjos da guarda ou como você preferir chamar, estamos ao seu lado, lhe fortalecendo, lhe lançando energia, harmonizando o seu corpo físico, tratando dos seus chacras, dos seus nadis, conduzindo-o para o plano espiritual para termos conversas, para vermos e assistirmos inúmeras palestras, para levar ao campo de atuação, o campo de trabalho, porque nós, seres desencarnados em tarefa com a luz, necessitamos de vocês.

O trabalho da iluminação planetária não é função de seres de luz desencarnados. A transformação planetária é um trabalho em conjunto com todos os seres, em todas as camadas vibracionais, da mais densa que possa existir até a mais sutil que possa aqui habitar. É um trabalho de mãos dadas para transformação, e você, como trabalhador da luz, todos os dias é convidado pelos seus amigos espirituais a usar suas faculdades mediúnicas para transmutar, para encaminhar, para conduzir, para modificar o seu redor, mesmo que isso não seja consciente.

O trabalho da transformação planetária exige muito amor, dedicação e união de forças, porque se não fosse assim,

tudo que já foi falado sobre compaixão e fraternidade, não teria sentido algum. Por isso, jamais duvide de que nós estamos ao seu lado, porque estamos mais do que tu possas imaginar. Muitas vezes, somos nós que conduzimos as tuas ações e os teus pensamentos de tão próximos e tão atuantes que estamos junto de ti.

Então, não se entregue ao desânimo, à dor ou ao sofrimento. Apenas acalme teu coração e eleve seu pensamento em preces. Cultive a oração, o evangelho ou como você preferir fazer ou chamar no seu lar. Dedica-te à meditação se é o teu caminho. Dedica-te à forma mais coerente para que tu possas encontrar a luz. Para muitos, é através da prática repetitiva do ho'oponopono, para outros, é através da repetição do terço ou do rosário. Para alguns, é a prece sincera e sigilosa diante de um mar de aflições que muitas vezes vivem, enquanto outros se reúnem em família para congregar 5 a 10 minutos de uma semana na energia do amor. Assim é como nós atuamos em ti. Por isso, quando o medo ou qualquer energia contrária à tua felicidade se aproximar, lembra-te, chama o reforço, porque o reforço da luz virá. Pede em oração, porque o que pedirdes rezando, orando, te será dado.

Não temas e não tenhas vergonha de pedir, não tenhas vergonha de chorar, apenas tenha alegria em ser quem você é, porque o que você é, já é fruto de inúmeras e inúmeras conquistas. Deixo o meu abraço caloroso para cada um de vocês, e permitam que Deus e Jesus, nosso mestre amado, esteja de moradia em vossos corações.

Que assim seja e graças a este bondoso Deus!

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Cocriação

*30/10/2020*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual.

Boa noite a todos. Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

É com imensa alegria que estamos uma vez mais reunidos em nome de Deus, em nome de Jesus, para que juntos posamos construir a paz, a esperança e a luz em nossos corações e em nós como espíritos eternos.

Sabemos a cada dia, que a curiosidade faz parte da evolução e é ela que leva o ser humano a buscar. Porém, a curiosidade está completamente relacionada ao nível energético e evolutivo de cada ser humano. É a curiosidade que leva à busca de cientistas ao novo, à invenção, à vacina, à cura, à transformação, ao esclarecimento. É a curiosidade que leva o ser humano a evoluir na sua capacidade consciencial como ser imortal. Mas é a curiosidade também que leva o ser humano a, inúmeras vezes, se perder entre o supérfluo e o improdutivo. Nessa balança a qual chamamos de reencarnação (que é o estágio temporário que o espírito tem para crescer e para colocar em prática todo seu aprendizado entre as suas existências, e acima de tudo, mostrar a si mesmo que superou suas tendências), leva o ser humano a estagnar ou avançar. No processo da evolução não existe retrocesso, apenas estagnação. Não podemos regressar ao estado primitivo.

O ser humano é muito além do que apenas matéria, é energia da mais pura e alta vibração. Ele é o responsável por tudo



o que ocorre ao seu redor; as alegrias, tristezas, emoções elevadas, emoções tumultuadas. Todas são geradas no processo da cocriação. As nossas dúvidas, incertezas e inseguranças ainda são os resquícios do nosso estado primitivo de consciência a qual fomos conduzidos há milhares e milhares de anos. O nosso estado que nos leva à plenitude, à felicidade e ao esclarecimento é a iluminação que começa a despertar na pedra ainda embrutecida, mas já mostrando seu potencial ativo e luminoso. Temos sim a capacidade de transformar o nosso ser em luz de um momento para o outro, mas para isso necessitamos, acima de tudo, da capacidade de agir.

O ser humano não é produzido ou criado para estar parado. O seu corpo é projetado para movimentar-se. Movimentar-se vai muito além do estado da matéria porque o estado da matéria é apenas o estado momentâneo de uma evolução espiritual. Estar na matéria não quer dizer ser denso, muito pelo contrário, é estar estagiando nas paragens mais apropriadas para o seu estado novo de consciência e é por isso que caminhamos a passos largos para a transformação do globo, mas acima de tudo, daquilo que conhecemos até então.

Em nossas antenas e radares físicos, está sendo ampliada a cada segundo a frequência vibratória. Frequência essa, que nos permitirá acessar cada vez mais com intensidade tudo aquilo que nos rodeia.

Veja o quanto isso é importante para nós no estado atual. Porque como aumentam as frequências e as ondas de captação, também nos tornamos infinitamente mais responsáveis por aquilo que criamos e emitimos ao universo. Os nossos momentos de fúria e de insegurança estarão potencializados. Mas também o nosso pensamento positivo, de elevação, de crescimento, de estudo estarão muito ampli-



ficados e potencializados. E como vivemos em um mundo de ação e reação, essas energias retornarão na sua potência máxima ao órgão emissor, ao estado de emissão, por isso faz-se necessário mais do que nunca o nosso trabalho árduo da reforma íntima, conectando-nos cada vez mais com nosso eu superior, com o Deus que somos e com a partícula do criador que somos.

É por isso que nós somos parte de um todo, que vibramos na frequência absoluta do amor, por mais que ainda não consigamos compreendê-la e entendê-la. Sim, nossas mãos, queridos filhos, têm o poder da cura, de abençoar e de elevar. As nossas mãos têm o poder de reerguer aquele que tombado e caído se encontra. Elas têm a capacidade de transmitir a energia mais sublime que nosso espírito ou nosso coração consegue transbordar. Nós somos o amor e nós podemos nos tornar e sentir o amor incondicional.

Precisamos acreditar um pouquinho mais, a cada dia, nas nossas capacidades e potencialidades, porque sim, o ser humano tem o poder que não consegue compreender e está nas suas mãos. Mas por que tamanha força se optamos por ficarmos parados esperando por uma intervenção do outro, de outra vibração, de outra dimensão, de outro planeta mais inteligente que possa vir e tomar as rédeas da nossa evolução? Não, não será dessa forma, meus queridos filhos. Todo o universo está conspirando a seu favor para que você possa arregaçar as mangas e parta para o campo semear e também já começar a colher aquilo que plantou com amor, com paz e com esperança.

Sabemos que você é merecedor e estamos aqui para te mostrar isso.

A vida não é de sofrimento. O mundo de provas e expiações não é um mundo para sofrer. A evolução não pode ser através do sofrimento. Começamos a repensar inúmeras coisas. **O ser humano tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz.** Esta é uma das verdades absolutas.

O processo reencarnatório não é para ser um sofrimento, é para ser apenas um estágio promovedor de luz a nós, à humanidade. Portanto, luz não é sofrer. Luz é iluminar, e você é luz. Você não é escuridão e sofrimento. É apenas luz e como luz deve progredir e se espalhar. Não mais temer as coisas que te cercam, porque o que te cerca não é nada além do que algo muito pequeno diante do que você é. As provações não são barreiras para impedir o progresso, elas são os degraus para te elevar, te fazer crescer, para subir os degraus da evolução, e não barreiras. Enfrente-as, mas acima de tudo, enfrente a ti mesmo, o teu cansaço, o teu desânimo, o estado que nos coloca muitas vezes a sermos pessimistas ao nosso amanhã, ao nosso hoje.

O que passou é apenas uma etapa de sua caminhada. O que está por vir é o necessário que virá, que acontecerá em função de tudo que você está realizando no agora. Pense que hoje é o momento oportuno para você crescer. Hoje é o momento exato para você se iluminar. Você é luz, você é o amor, você é sim Deus em uma de suas partículas. Não temas porque não debes temer a luz. Lembre-se sempre que a cada dia e a cada segundo, Deus, a espiritualidade de luz que te acompanha, te ilumina e te protege e muitas vezes também te carrega nos braços. Você não está sozinho e jamais estará, porque nós sempre estaremos contigo. Que assim seja.

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Em busca da evolução

*06/11/2020*

Bendita seja a vida, bendita seja a presença de Deus, bendita seja a presença dos mestres ascensionados que nos amparam, bendita seja a tua presença, neste momento tão especial de luz. Obrigado, senhor, pela oportunidade de servir.

Saudações, amados e benditos filhos de Deus. Como estão? É com imensa alegria que uma vez mais estamos reunidos em nome de Deus, em nome de Jesus, para juntos aprendermos, conversarmos e darmos passos importantes rumo à limpeza e à leveza do nosso ser espiritual como um todo. Enquanto meu querido filho conversava, eu já observava algumas das perguntas que estavam sendo feitas.

E é importante como ser humano necessita saber. Muitas vezes são as nossas dúvidas que nos levam a possíveis incompreensões, porque por ora ao lermos e ao entendermos algum ponto, temos a tendência de baixar de nosso arquivo espiritual as informações que por vezes acabam sacudidas da sua essência.

Sabemos que desde o instante da criação, quando saímos das mãos do Criador, já rumamos e caminhamos para a felicidade, estamos todos destinados a sermos felizes, porque das mãos do Criador saímos e para o Criador retornaremos, porém diante desse período em que partimos das mãos do Criador, como puros e ignorantes, ao retornarmos a Ele, como espíritos esclarecidos, luminosos, seres angelicais, ou como quiser chamar, porque nomenclatura é apenas nomenclatura.



Então traçamos rotas das mais variadas, por vezes andamos, duas, três, quatro, dez, existências terrenas em linha reta, progredindo, avançando, então em determinado momento da existência, resolvemos parar um pouquinho, ficamos alguns períodos da eternidade em completo repouso, para alguns então possa até se dizer que involuiu, mas não, apenas esteve estagnado, e ali passa centenas de anos, algumas vezes décadas, em outras situações milênios, mas para eternidade é como um piscar de olhos.

Depois, quando retornamos, alguns diante do aprendizado vivido, do repouso, do descanso, retornam a sua caminhada de forma reta, consistente, enquanto outros optam por caminhos mais sinuosos, então desenham atalhos que se tornam curvas e precipícios, estradas alternativas que por vezes parecem aliviar e liberar o fluxo, mas quando vê, caminhaste muito mais, e assim fazemos a nossa ascensão espiritual diante da vivência do dia a dia.

Veja que diante de todos esses obstáculos e caminhos aos quais fizemos, uma simples alegoria, uma simples comparação: nós colocamos o desânimo, o ódio, o rancor, a amargura, a solidão, o suicídio, os vícios, a descrença, estes são os períodos aos quais passamos estagnados na nossa existência, parados em completo repouso, não involuímos, porque na lei do universo nada regride, tudo progride, então retornamos os nossos passos seguros, diante do aprendizado vivido desde o instante em que, arrependidos e sob o efeito da lei da aceitação, prosseguimos.

Porém, olha que ponto importantíssimo que podemos ressaltar neste momento: muitas vezes quando falamos na aceitação, podemos nos remeter àquilo em que nos coloca



como total em incondição de mudar ou de transformar a situação. Então aceitamos que somos miseráveis, um exemplo apenas, e a partir desta aceitação começamos a viver com este pensamento, porque acreditamos que somos, e não fazemos nada para mudar diante deste pensamento, deste sentimento. E dessa maneira equivocada de ver o poder da aceitação criamos em nosso entorno inúmeras barreiras energéticas, passando a tornar então as nossas crenças que nos limitam ao progresso. Porque toda vez que chegamos perto de passar essas barreiras, as nossas crenças e zona de conforto, nos faz permanecer ali onde conhecemos e caminhamos. Então retardamos, e ao retardar, cientes de que vivemos num mundo de ação e reação, criamos a reação que chegará amanhã ou depois, que é mais desânimo, mais conformismo, mesmo que a situação de conforto, que é a famosa zona de conforto se torne desconfortável, então começamos a pesar cada vez mais nos sentimentos equivocados, que não são nossos, mas sim diante de um período de crenças que elaboramos, que criamos e cultivamos.

O processo da evolução na época de Jesus foi muito bem ensinado: amar a Deus e a teu semelhante como a você mesmo. Agora, será que não precisaríamos amar a Deus e a teu semelhante ainda mais do que a você mesmo? Fica apenas uma reflexão.

Agora, isso não exige você de pensar e de agir, porque você é aquilo que pensa ser, por isso reflita muito sobre o que você pensa; o suicídio é um grande engano para o ser humano, através das portas do suicídio, muitas vezes materializados ou com os pensamentos materializados, acreditamos que seja a porta ideal para a fuga dos problemas, porém olha o tamanho do engano.

Nós que acreditamos na imortalidade no espírito, sabemos que aquilo que se vive no micro também ocorre no macrocosmos, sabemos que os problemas que carregamos de ordem espiritual continuam, independentemente do estado ou da condição que nos encontramos. Sabemos também que os problemas físicos são infinitamente menores que os problemas espirituais, porque o véu do esquecimento não nos apaga apenas aquilo que nós acreditamos ser bom, também nos protege de tudo aquilo que pesa e que criamos através dos nossos pensamentos. Então iludidos pela ideia da fuga e do recomeço, entramos e abraçamos o problema na sua totalidade, e então arrependidos nos damos conta do quanto era abençoada a vida no corpo terreno, diante do problema que agora se criou e se instalou com a escolha precipitada da vida.

Meus queridos e amados irmãos, para a vida não importa o local que ela esteja, seja no mundo físico, no mundo espiritual, nas colônias densas ou nas colônias elevadas, a vida é bela, e a condição em que nós nos encontramos, é a condição perfeita para revelar quem nós somos, e nada melhor do que começar uma caminhada conhecendo quem nós somos.

Veja como é tão importante a frase: “Me digas o que pensas, que te direi com quem andas”. Por que isto revela por completo a nossa essência, e a nossa essência, amados filhos, é divina, é mais que especial. Ela é a luz, e esta luz que nós estamos ampliando e nós conseguiremos transformar tudo em luz absoluta. Assim como uma pequena lanterna minúscula que seja, se tornará um farol a guiar navios e embarcações.

Não desanime, muito pelo contrário, cresça, avance e, já comece aos poucos a eliminar de você, aquilo que te joga para



a zona de conforto. Pesquise, estude, leia, o ser humano precisa ampliar todas as suas formas de aprendizado, para que aos poucos amplie ainda mais as suas capacidades espirituais. Receber a informação mastigada, é bela, e é importante, mas aprofundar os estudos intensamente, em cada caminho, em cada momento, em cada obra, não tem preço! Lembra-te, a luz a ti chegará, a ti chegou, nós estamos aqui para te guiar, para te orientar e para te proteger.

Que Deus, na sua infinita bondade, te ilumine, te abençoe, nos ilumine e nos abençoe.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Obsessão

*13/11/2020*

Saudações, amados e bondosos filhos de Deus, como vocês estão?

É com imensa alegria que, uma vez mais, reunidos no nome de Jesus e do Criador, estamos juntos compartilhando experiências, vivendo esperanças e semeando o amor.

Quando falamos de doenças físicas, é inevitável pensar nas inúmeras dores que passamos. As dores e doenças que abordamos são muito além daquelas que se manifestam no corpo densificado da matéria orgânica, como as gastrites, as úlceras, os tumores, a obstrução de vasos sanguíneos etc.

Há muitas possibilidades de doenças materializadas. Mas existem ainda as doenças do espírito. Aquelas que causam e ferem as emoções e os sentimentos e, acima de tudo, a razão do ser humano. Essas que, muitas vezes, chamamos de obsessão, trata-se de um dos pontos mais importantes a serem trabalhados pela espiritualidade, porém, quando olhamos para o processo da obsessão que, também pode estar relacionado à doença orgânica e física no corpo material, precisamos entender que ela não é apenas a qual acreditamos no primeiro momento, em que um espírito desencarnado age e atua sobre um espírito encarnado.

O processo das obsessões que partem desde a simples à complexa, desde o simples fato de um espírito pensar em ti, a ponto de ele te dominar, como a fascinação, por exem-



plo, que pode derrubar por completo o ser encarnado, a ponto de não conseguir mais ter capacidade de racionalização, até a possessão, em que ele perde por completo as suas ações. Mas não vamos entrar nesses detalhes porque não é o nosso objetivo.

Precisamos apenas compreender que nesse processo da obsessão, encontramos a mais falada entre os povos encarnados, que é a obsessão que um encarnado sofre pelo desencarnado. Porém, existe outra forma também muito complexa, e assim, por vezes, mais complicada de serem tratadas nas rodas inexperientes de trabalho espiritual, nos círculos iniciantes, que é a obsessão do encarnado para desencarnado, onde o perseguidor é o espírito que está reencarnado.

Nesse caso, consegue-se grandes benefícios e grandes curas quando se identifica a raiz e a causa, mesmo que em diferentes situações. Tanto na primeira, de desencarnado para encarnado, como na segunda, de encarnado para desencarnado, o processo terapêutico ocorre da mesma forma, através dos bons hábitos, costumes, boas ações e a reforma íntima de ambas as partes, porque não adianta um lado apenas se tratar e o outro continuar a emanar aquela vibração tóxica e densa. Isso ocorre como um ímã, muito bem comentado há pouco por Jordelei, no qual, a ação e reação faz com que aquilo que criamos, atraímos; então, se não tratarmos uma das fontes, ela continua a emitir e receber aquilo que emite. Por isso, a terapêutica se faz necessária em ambas as partes.

A terapêutica para o processo obsessivo é muito simples e fácil, mas requer disciplina e oração. Disciplina, porque temos que controlar e manter as nossas capacidades sempre



em alta vibração, através do evangelho, preces, boas leituras, boas conversas e processos de meditação, de acordo com a fé religiosa que se encontra. Mas elevação mesmo não é cumprir com a agenda de rezar ou de fazer o evangelho. Isso não é terapêutica, isso é cumprir obrigações. Por isso requer disciplina. "Orai e vigiai", olha que mensagem mais linda; que medicação mais perfeita a se falar a toda a humanidade de encarnados e desencarnados deste orbe abençoado por Deus.

Continuando assim, encontramos ainda uma terceira forma de obsessão, que se dá entre encarnados, ou seja, um encarnado obsedia o outro com pensamentos tóxicos, raiva, hostilidade, pensamentos de posse etc. Não percebemos o quão mal estamos fazendo, e muitas vezes, chegamos ao ponto de acreditar que através de trabalhos espirituais possamos ainda prender aquele ser a nós. E aí, entram inúmeros fatores, onde mostra-se o processo de obsessão de encarnado para encarnado.

Uma das obsessões que precisamos trabalhar em nós mesmos, é a auto-obsessão, ou seja, quando nós mesmos somos as causas destrutivas e desequilibrantes de nós mesmos, das nossas emoções, vontades e desejos.

Diante do que já foi explicado, a terapêutica é linda e clara. O culto do Evangelho no Lar uma vez na semana já é capaz de promover ações inimagináveis à vida humana. A prática da oração antes de deitar ou quando começa o dia. A prática e o exercício da gratidão quando algo se manifesta em nossa vida, mesmo que seja de um aprendizado duro e difícil. Precisamos ser gratos por aquilo que aprendemos e não por aquilo que acreditamos que é necessário ter gratidão.



Por respirar, já somos gratos; por pulsar o sangue em nossos corpos físicos, já temos a obrigação de sermos gratos. A necessidade de sermos gratos, pelo simples fato de termos a quem olhar, o que fazer e ao que direcionar. Temos o direito, o dever e a obrigação de sermos gratos; então, basta piscar ou existir para sermos gratos.

Se seu dia foi difícil, seja grato por ele. Se o seu dia foi duro, se os contatos não foram harmoniosos como você imaginava, seja grato por esse dia; pelas provações; acima de tudo, pela aula maravilhosa que você recebeu; aula de como você não deve ser e como não deve agir, já existe a necessidade da gratidão.

Precisamos compreender que a auto-obsessão é capaz de trancar por completo as nossas capacidades de crescermos e prosperarmos, porque é ela que faz não acreditarmos em nossas capacidades e não ter a fé necessária para progredir e avançar. É ela que nos impede de termos a autoconfiança estabelecida, de mostrar que somos capazes e que estamos preparados para o que a vida nos oferece.

A auto-obsessão é a barreira que nos limita a não vermos quem realmente somos. Te permitas viver, aprender, caminhar, e então, o processo se dará por completo. Não temas a vida e a tua capacidade, apenas caminhe lembrando que sem caridade não há salvação. Caminhe sabendo que você nunca foi condenado, portanto, não precisará de salvação, precisará apenas de caridade, e ao doar-se, você ampliará a sua capacidade vibracional, aumentando assim a sua capacidade de percepção do físico e extrafísico.

Ao aumentar essa capacidade, as moléculas, os genes, as células, os átomos do teu organismo vibram em frequência di-



ferente promovendo a cura e o esclarecimento, então, aquilo que antes era uma luz opaca, torna-se uma luz de extremo brilho. Dessa forma, você deixa de estar num estado de provações e passa a estar no estado regenerado de consciência, e assim, estaremos em um processo acelerado de evolução, rumando à nossa capacidade de sermos espíritos felizes.

Nesta noite, com muito amor e com auxílio da fraternidade médica do espaço, a falange médica do espaço, visitaremos cada um de vocês, levando a palavra amiga, levando as energias para a transmutação, reconstrução celular e realinhamento de seus chacras e pontos de equilíbrio energético, os Nadis e meridianos, para que amanhã, ao se despertar, você possa refletir o que conversamos hoje e o quanto especial você é para Deus, Jesus e o Universo.

Que Deus nos abençoe.

*Pelo espírito Lázaro.*

# Estar com Jesus

*20/11/2020*

Saudações energéticas vos trago mais uma vez do mundo espiritual!

Boa noite a todos! Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

Com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos em nome do criador para podermos juntos vibrar na energia e na onda do amor e da paz, vibrar na esperança e na certeza de que hoje, amanhã e sempre estaremos melhores do que já fomos. E tenha certeza de que hoje, quando terminar esta nossa conversa, você estará infinitamente melhor do que começou. Esta é a vontade desse Pai Altíssimo para com todos os filhos.

A vida é recheada de inúmeras surpresas. Pensamos em surpresas, porque todo o novo que chega é como se fosse algo extremamente inesperado, porém todo o espírito já é conhecedor de tudo o que se aproxima de sua conquista, de sua realização. Todas as noites, quando nos desvestimos das vestes carnisais, o corpo físico, e adentramos às regiões sublimes do espírito, temos uma visão um pouco mais ampliada de quem somos, de com quem convivemos e de tudo que nos cerca, assim como os pensamentos, as ações e os resultados.

E então, desvendamos muitas vezes os passos seguintes da nossa estrada, que pode ser apenas de um dia, uma semana, um mês, ou de anos. Muitas vezes somos surpreendidos



com a precisão dos sonhos, vivemos as realidades e elas se concretizam. Então aprendemos a dizer: "Sempre confiei na minha intuição e isto é uma verdade inquestionável", porém o ser humano ainda enfrenta muitas barreiras na comunicação com o invisível. Essas barreiras são originadas, principalmente, pela sua forma de pensar e de agir.

Já deveria ter acontecido o momento de a humanidade terrena conviver harmoniosamente com sentidos espirituais desenvolvidos da comunicação, da visão, da audição, e não mais com estranheza. Mas isso não quer dizer que seja um atraso no processo da evolução, não, mas que vibramos ainda em cima de outras necessidades. Necessidades estas que nos levam ao materialismo, não apenas ao consumista, mas principalmente às crenças.

Muitas vezes nos apegamos ao desespero, como se o mundo todo conspirasse contra nós, e passamos a não acreditar mais ou duvidar da existência da esperança, da luz e do amor. Então tornamos nossas crenças materiais, onde o materialismo através da física e de grande parte da ciência se demonstra ainda incompleto nos estudos e nas pesquisas.

Mas não estamos aqui para levantar tamanha questão. Temos o objetivo de mostrar a todos nós, seres espirituais que somos, a importância e a amplitude da esperança e da fé. O Criador na sua infinita sabedoria nos concede a felicidade de nascer, crescer e de nos desenvolver, e então transmitir ao próximo tudo aquilo que aprendemos. Porém ensinar é muito além do que transmitir. Conhecemos inúmeros irmãos que viveram grande período da humanidade ensinando sobre Jesus, sobre o cristianismo, sobre religiões.



Foram muitos anos, reencarnações, porém, uma parcela considerável destes irmãos teve todo o seu período de aprendizado com Jesus ao seu lado, porém tê-Lo ao lado não é propriamente dito estar com Jesus. Muitos destes irmãos de outrora, hoje, começam a compreender que em todas estas reencarnações, estes anos, o que mais se precisou foi estar com Jesus, porque Jesus sempre esteve conosco.

Lembro-me de quando caminhava ainda nas peregrinações de minha última existência terrena, onde questionava, assim como todos, o porquê das atrocidades daquela fase tão impiedosa da humanidade que reverbera em nossos corações até os dias atuais. Porém, eu seguia firme, porque através daquela luz que irradiava esperança em minha consciência ainda minúscula, eu sabia que era um compromisso com algo maior, que não era o início, muito menos o meio ou o fim, mas que era apenas mais um, os tijolos colocados na humanidade. E assim, eu caminhava cheio de esperança, como faço hoje.

Um longo período se passou desde aquela fase até a atual, e hoje você carrega a mesma função que é a de transmitir aos seus amigos e familiares a essência capaz de transformar e de mostrar através do exemplo que você possui a luz irradiada dentro de ti. Isso é estar com Jesus.

É ter a capacidade e a hombridade de estender a mão abençoando, iluminando e protegendo, indiferentemente daquele que esteja diante dos teus olhos. Sabemos e compreendemos que o processo da caridade é o caminho seguro para a transformação da humanidade. Sabemos também que na atual circunstância, os habitantes do planeta terra não podem acolher a todos e colocar em vossos lares. Mas a cari-



dade não se resume a isso. Você reservar alguns segundos do seu tempo para zelar por aquele irmão com fé, pode ser a energia que faltava para brotar e verter naquela consciência, o arrependimento, e posteriormente, do arrependimento à aceitação, e então sim, à transformação.

Transformação essa que necessitamos para estar nos mundos regenerados em que caminhamos. Este Criador que vos falo, este Ser de amor que recito a cada palavra, Ele zela e ampara a todos, dando-nos todas as possibilidades e condições para que todos os habitantes deste belo planeta terra possam adentrar as portas da regeneração. Não amanhã, hoje. Mas Ele também compreende que o processo em que cada filho se encontra, às vezes não permite que a luz se transforme, porque ainda preso, amarrado no rancor, no ódio, não permite espaço para o perdão e a reconciliação. Estes são convidados e encaminhados a outros mundos, outras moradas da casa deste Pai Altíssimo. Nestas moradas, terão a oportunidade de recomeçar a sua estrutura, a sua história e então caminhar rumo ao perdão e à reconciliação consigo mesmo.

Agora, todos aqueles os quais a tua mente preciosa e o teu coração luminoso se dedicaram ao amparo, a proteção, ou a estender a mão através da prece, do zelo, do amor, por minutos ou segundos que seja, estes caminharão junto contigo para as portas regeneradas do ser.

Diante disso, compreendemos a diferença de ter Jesus em nós ou de Jesus estar perto de nós. Quando O temos em nosso ser convicto, então nos tornamos um só. As nossas palavras, ações e gestos terão a mesma força do sublime peregrino em todas as suas andanças de cura, libertação e



ensino. Além disso, seremos também uno com o Criador porque nossa essência mais pura vibrará na mesma intensidade e conexão, e então, neste momento, amados e benditos filhos de Deus, a nossa fé será o alicerce mais seguro por onde andarmos.

Não importa o terreno ou a condição, porque sabemos que isso tudo é temporário e estamos ali como tarefeiros do amor, apenas. E quando esta fé é fortalecida em quem somos e no que podemos realizar, nos tornamos prósperos e felizes e, mais do que nunca, entenderão a máxima de que "o ser humano tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz".

Por que tu dúvidas ainda de quem tu és? Não duvides mais da luz que emana de você; a luz que fortalece o teu ser; a luz e o universo vibram dentro de você. Jesus nos deixou o exemplo transformando-se no caminho, na verdade e na vida. O caminho mostra a estrada segura para o Criador. Então não duvides da tua capacidade. Eleve a tua cabeça e caminhe feliz e radiante, porque a sua hora chegou!

Que Deus, na sua infinita bondade, ilumine a todos e abençoe cada vez mais!

Que assim seja!

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Resgate nas regiões mais densas

*27/11/2020*

Saudações luminosas, amados e benditos Filhos de Deus!

É com imensa alegria que, uma vez mais, nos cercamos da egrégora amiga da Esperança, da Paz e do Amor para juntos comungarmos a Alegria de Jesus, Nosso Salvador, a Alegria de Deus, Nosso Pai Altíssimo.

“Todas as vezes que reunidos, dois ou mais em Meu Nome, ali estarei.” Neste momento não somos dois, mas uma legião, reunidos no nome de Jesus, para que juntos possamos trabalhar as causas nobres do Amor, da Paz e da Esperança, para que juntos possamos nos envolver e fazer a Luz e a Presença sublime da Esperança estarem nos nossos lares, nas nossas famílias e familiares.

Por isso, começando esta sexta-feira de gratidão, convido a todos para que mentalizem, a cada momento deste trabalho, deste encontro, a presença e a imagem daqueles irmãos que você gostaria de acolher, abraçar e envolver. Independentemente da crença de cada um deles, e até mesmo da descrença de cada um deles, pois não é a descrença que impede o auxílio. O que impede o auxílio, muitas vezes, é a nossa capacidade de emanar Esperança, é a nossa capacidade de emanar Luz e de transmitir a Boa-Nova – a mensagem libertadora da eternidade.



Muitos frequentamos todos os locais de congregação religiosa, e hoje, assim que cheguei, já comecei a transmitir ao corpo deste aparelho, que se identifica como Jordelei, uma pequena frase de uma cantiga das igrejas católicas que diz: "Eu vim para que todos tenham Vida, e todos tenham Vida plenamente", pois bem, quando nos reunimos nas rodas de amigo, para celebrar o ato da amizade, quando nos reunimos nos templos de contemplação ao Amor e à Luz, seja através do culto, da palestra, da missa, ou da cantiga, ali, naquele instante, estamos criando, ao nosso redor e ao redor de toda a comunidade, uma egrégora transformadora, capaz de modificar situações, de promover a cura onde não se imaginava que fosse possível, capaz sim, de transformar regiões, hospitais, crenças, em um simples e afetuoso carinho.

Quando reunidos em nome de Deus e de Jesus, seja para saudar, agradecer ou para solicitar, ali naquele instante, o universo como um todo conspira em vibrações celestiais para que naquele segundo, para que aquele milésimo de segundo conversemos, porque às vezes numa duração de hora-relógio conseguimos ter dois ou três minutos de comunicação pura e sincera de todos os envolvidos. Sim, esta é a dura realidade na qual nos encontramos. Manter um grupo de pessoas reunidas em um ambiente, conectados, vibrando incessantemente a cada segundo, às vezes é extremamente difícil.

Devido às dores e aos ressentimentos que carregamos em nosso ser ao longo de nossa existência, em questão de segundos, acabamos escapando do nosso propósito maior que é de aprender, de crescer e de abrir os olhos para as realidades do Infinito que nos cerca. Quando assim o fazemos, então o Universo, naquele instante, carrega a psicoss-



fera daquele local com toda a abundância possível de cura, de esperança e de esclarecimento. Quantas cirurgias e resgates espirituais naqueles segundos preciosos de comunicação ininterrupta entre todos conseguimos realizar. Desse modo, com o progresso conseguido naqueles segundos, nos lançamos felizes nas zonas mais densas da imaginação humana e lá, conseguimos promover resgates libertadores. Aquilo que até então parecia um inferno profético se transforma em esperança, paz e regeneração dos pensamentos e sentimentos de tudo o que vivemos.

Constantemente, estas regiões são visitadas por inúmeros aspirantes a estudantes da espiritualidade das suas mais diversas vertentes. Nós, como guias e orientadores, naquele ambiente os conduzimos através das caravanas, a fim de que o aprendizado possa ser sincero e verdadeiro, mostrando a que ponto a nossa consciência perturbada pode chegar.

Caminhar pelas zonas densas do sentimento humano é o maior de todos os aprendizados. Claro que a beleza sublime de estarmos nas colônias celestiais, onde o Amor, a Paz e a Esperança reinam em absoluto é fabuloso e maravilhoso, mas conviver constantemente nas zonas onde foram criadas e construídas pelos alicerces das nossas aflições, o aprendizado é intenso.

Encontramos os diferentes vales, os diferentes abismos onde nos lançamos enquanto possuidores da matéria física, cegos pelo poder, pela vingança, pela vaidade, pelo orgulho e pela mesquinhez. Nos lançamos convictos de que aquele momento tão pequeno da existência torna-se e é a eternidade. Então, a eternidade que parecia não ter mais fim, por vezes, dura vinte, trinta, outros tantos, oitenta anos.



E uma vez mais, entregues às realidades construídas pelas nossas próprias mãos, nos encontramos nos períodos mais duros da provação. Quão equivocado é acreditar que o justiceiro, ao desencarnar, nos recomendaria à direita ou à esquerda de Nosso Pai. Quão equivocado somos ao acreditar que os seres que aqui viveram temporariamente uma vida material teriam a escolha da eternidade no inferno ou no paraíso. De quanta ignorância ainda somos revestidos.

Agora, com a livre comunicação e transmissão de pensamentos e emoções, temos a honra e a gratidão desse Pai Altíssimo de conceder a trabalhadores de todos os campos da vida, a sua mensagem.

Queridos e amados filhos de Deus, vivemos sim em um mundo mais propício às transformações. Vivemos o instante mais fabuloso da humanidade em termos de revigoração energética e reconstrução do todo. Mas também precisamos compreender que todo o criador e produtor necessita da responsabilidade pelas suas escolhas, pelos seus atos e ações. Porque o local que nos espera, no seu instante oportuno e feliz da transição energética de estado de encarnado para desencarnado é exatamente a construção de uma existência corpórea, onde através dos pensamentos, dos atos, das ações e das palavras construímos cada tijolo da nossa nova e temporária morada.

Ali, naquelas paredes encontram-se, sim, os teus medos, angústias e tudo aquilo que sabíamos e acreditávamos, mas fingíamos desconhecer. Por isso que a transição do planeta Terra, dos seus habitantes e dos seus moradores está sendo necessária e acelerada. Quando a transformação começar a ocorrer no âmbito da matéria, então estes ambientes aos quais habito, vivo e auxílio deixarão de ser importantes.



É com imensa alegria em meu coração que digo que a grande maioria das comunidades densas às quais tememos já começa a manifestar um sol no horizonte, despertando como um lindo amanhecer, que assim será. Sim, a escuridão dos pensamentos, da maledicência e do orgulho não têm mais ação segura e resistente à luz do amanhecer. A luz do reflorescer já começa a brilhar no horizonte e naquelas comunidades às quais a escuridão era absoluta, já começa a aparecer a luz.

Isto não é merecimento de dois ou três trabalhadores, mas de uma comunidade toda de encarnados e desencarnados, que juntos, de mãos dadas, se lançam à tarefa de elevar e prosperar. Venho te agradecer as orações, te agradecer pelo empenho, mas rogar a ti como amigo, o zelo e o cuidado com os teus pensamentos e sentimentos, pois o maior traidor que podemos encontrar hoje na existência humana, somos nós mesmos. Somos nós que somos capazes de nos sabotar nos processos do crescimento e da evolução, somos nós que temos a capacidade de desorganizar e de desconstruir o belo que já há muito construímos. Por isso, limpai o teu coração e os teus sentimentos. Limpai as tuas dores e as tuas aflições, pois o momento de sofrer passou. O momento em que a humanidade se destinava à cegueira está findado.

Hoje, tudo o que queremos, está diante dos nossos olhos. Tudo o que gostaríamos está diante de nosso toque, podendo a cada instante reconstruir uma nova morada e existência. Anunciamos com imensa alegria que os períodos duros dos vales sombrios já estão mais perto de não existir mais. Em breve, o suicídio não será mais uma prática, mas apenas uma triste lembrança de uma fase da história. Os vícios, assim como as drogas, tenderão a cada dia aumentar a cons-



ciência dos seus usuários que compreenderão que não é necessário a alteração de consciência para conectar-se com a alegria, com a leveza ou com a felicidade, e que sim, o Amor, a alegria e o brilho no olhar é a conexão mais pura e mais bela da essência humana.

Quando fui convidado para estar presente esta noite, confesso que acreditei não ter o que dizer já que muitos comunicadores por aqui passaram deixando uma mensagem linda e sábia do Cristo Salvador, mas como não participar da minha simples humildade, de quem ainda tem muito o que fazer para se libertar das dores que eu mesmo criei ao longo de inúmeras existências equivocadas no plano terreno, tenho a dizer para você e a mim mesmo, que nós não somos a dor, a tristeza, ou o sofrimento, pelo contrário, nós somos o Amor. Do Amor viemos, surgimos, crescemos e para o Amor nos imortalizaremos. É tão difícil falar de Deus quando não O conhecemos, mas na mesma proporção que não O conhecemos, sabemos da Onipresença deste Ser ao qual faz questão de provar que nos acompanha, que nos fortalece e nos conduz. Não importa aquilo que teus olhos vejam, porque a visão limitada dos teus olhos não é a realidade bela dos teus sentimentos. Mesmo quando a dor e aflição forem a visão dos teus olhos limitantes, lembrai que você não é o limite de uma matéria, mas você é um infinito da beleza, e como Infinito, você, nós, todos temos o acesso ilimitado à esperança, à paz e ao amor.

Que Deus, o Criador, nos ilumine e nos abençoe, e que o Cordeiro seja o nosso guia. Saravá!

*Por um amigo espiritual.*

# Evolução nos mundos corpóreos

04/12/2020

Saudações, amados e benditos filhos de Deus. Como estão?

Que a luz do amor do Criador possa acalmar e acalantar a todos. Um fraterno e especial abraço. Hoje, nesta noite tão bela, destinada à luz, temos nós a permissão dada por este Pai altíssimo de acompanhar, de zelar e proteger a todos que pedirem e solicitarem.

Claro, por se tratar de uma tecnologia onde esta imagem, este áudio, esta gravação, perdurará por tempo indeterminado, nós podemos afirmar e dizer que esta mesma mensagem, quando escutada e assistida, possuirá a mesma energia deste momento especial. Porque Deus, quando coloca sua mão sobre um feito, sobre uma realização, a partir dali, a luz nunca mais deixará de existir. Por mais que temporariamente os moradores daquele ambiente optem por não estarem com as lamparinas do amor acesas, o amor ali reinará em absoluto.

Quando começamos a nossa jornada de ascensão espiritual, de elevação espiritual, passamos por inúmeros degraus e fases do conhecimento e da existência. Partimos inicialmente da matéria bruta, do mineral e avançamos a ponto de começarmos a sentir sensações e vibrações mais sutis. Então migramos do mineral sucessivamente até o estado energético ao qual todos nós hoje nos encontramos.



Porém, como simples, puros e ignorantes, começamos a nossa caminhada com destino certo à felicidade e ao amor. O retorno às mãos criadoras do amor. Durante esse processo de caminhada, temos inúmeras fases. Nas primeiras, a inteligência começa a permear e rodear o ser humano. Encontramos raciocínios lentos, pequenos, mas capazes de despertar a consciência e o íntimo. Para aquele ser com um corpo ainda embrutecido, essa possibilidade faz com que, através do véu do esquecimento das vidas anteriores, que porventura poderíamos ter tido já, aquele conhecimento comece a eclodir.

Então aprendemos a fazer a roda, o fogo e assim prosseguimos décadas, séculos e milênios. Em determinado período de nossa existência começam os primeiros grandes choques de informação. As informações que nos fazem dar um passo além do brutal, do simples, do puro, de modo que começamos a raciocinar de forma mais acelerada.

Nesse processo, é comum e normal encontrarmos a descrença. Passamos um longo período da humanidade sendo descrentes. Descobrimos através do intelecto a chance e

oportunidade de dar passos largos. Porém, paralelo a isso, religiões caminham e aos poucos vão trazendo esses primeiros despertados a conciliar as verdades entre os dois mundos, o mundo espiritual, do qual somos moradores definitivos, e aos mundos corpóreos, onde temporariamente habitamos, com o propósito da evolução, do crescimento e do aprendizado.

Conforme essas resistências vão diminuindo, a cada geração, nossa consciência vai se expandindo. Porém, precisamos compreender que o aprendizado não se dá apenas no

ambiente duro das provas, mas também em todo o processo que se dá entre uma reencarnação e outra. Ali, estudamos, analisamos, absorvemos e observamos os nossos erros, os nossos acertos e então montamos novas estratégias, novas possibilidades para que na nova oportunidade concebida, possamos corrigir aquelas falhas do pretérito e então caminhar a passos largos.

Por esse motivo, não cabe analisarmos o passado como algo negativo. Não, pelo contrário, o nosso passado é responsável por todas as qualidades que possuímos hoje. Andar a passos largos, também quer dizer respeitar quem somos e quem fomos, porque o respeito do ontem e o respeito do hoje é que nos formarão a conhecermos o amanhã. Porém, o conflito entre o que fomos e o que nos tornamos, torna o amanhã um pouco mais denso, devido à nossa descrença em nós mesmos.

Bem, retornando à ideia de que somos espíritos em constante evolução, precisamos compreender e analisar um pouco melhor tudo aquilo que nos rodeia. Observamos constantemente vossas vidas – sim, visitamos um a um todos os dias, todas as semanas – e nessas visitas que realizamos, vemos o seu cotidiano. Em pensamento, passam grandes períodos do dia presos a lamentações, queixas e questionamentos.

Presos também aos pontos negativos de uma relação não só entre homem e mulher, mas em relação à vida. Nós sabemos que as ligações físicas que ocorrem no planeta Terra são temporárias, mas temporárias que perdurarão a eternidade... Não mais nos laços seguros de marido, de mulher, de enamorados, de casais, mas de amigos, de irmãos perante o Criador. Diante desse parâmetro, queridos amados filhos



de Deus, encontramos as células principais para o nosso aprendizado e para a nossa evolução. Nós precisamos, de primeiro momento, analisarmos o quão importante é a vida de nossos irmãos ao nosso redor.

Comprendemos que não é possível e não é necessário corrigir os erros e basear a nossa vida através dos conselhos de nossos irmãos. Nós precisamos estar diante dos espelhos da eternidade. Espelhos que refletem aquilo que realmente somos para que então possamos compreender aquilo que realmente recebemos.

Ao observar um olhar triste e profundo que está estabelecido há muito tempo, nota-se claramente que a tendência aos pensamentos negativos e desequilibrados ainda irão aumentar. Comprendemos e observamos que, por vezes, quando nos prendemos a reclamações e a problemas, nos tornamos seres sujeitos a dilacerações da alma e do espírito. Uma depressão e, principalmente, uma ansiedade. Consequentemente, muitas vezes, optamos por um trabalho ainda mais delicado: o da ociosidade. Criamos em nossas mentes, as condições ideais e perfeitas para que possa ser vivido apenas aquilo que pouco proveito tem para o nosso dia a dia. Dessa maneira, nos tornamos seres perdidos da nossa própria essência, da nossa própria existência, onde não sabemos para onde vamos e muito menos de onde viemos.

Caminhamos porque a física nos remete ao movimento. Caminhamos porque sabemos que ficar parado também não adianta, mas caminhamos apenas por caminhar sem o objetivo da produção.

Hoje, como seres libertos que somos, precisamos compreender que através de nossas mãos, ásperas ou macias, te-



mos um único objetivo: servir a causa nobre de nos transformar a nós mesmos e tudo o que nos rodeia através da ação. Por isso, temos o direito, o dever e a obrigação de construirmos ao nosso redor o mundo em que gostaríamos de existir.

Lembrando que para isso teremos que desconstruir inclusive as carcaças que criamos da autoconfiança exagerada, a ponto de se tornar negativa. Teremos que destruir o ego que ainda nos impede de crescermos e de evoluirmos, mas graças ao ego preferimos ainda a doença à cura, preferimos estar parados a estarmos em movimento. Sim, o nosso ego, nesse ponto em especial, se torna um grande adversário para nós mesmos.

Alguns poderão achar que o ego poderia ser o fruto da obsessão, quando na verdade afirmo que não o é. Pode sim, em alguns casos específicos, perseguidores de outrora usarem as inúmeras informações que conhecem a nosso respeito pelas convivências longas e duradouras que já tivemos no pretérito. Já conhecedores de nossas vaidades, de nosso ego, eles usam tais informações em benefício das suas necessidades, que nesse caso, são nada benevolentes e que remetem apenas à vingança, ao ego e vaidade.

Então, observamos e falamos do estado em que nós mesmos nos colocamos como sombra, e não como luz. Rezamos a Deus todas as noites para que a luz se faça, para que a luz se torne uma conosco, mas na ação, na atitude e nos gestos, colocamos para fora aquilo que há ainda em nós sombras.

Veja que poderíamos usar o céu e o inferno, mas nesse caso, dizemos luz e sombra porque sabemos que nem o inferno e nem o paraíso existem. A luz e a sombra sim existem; ve-



mos a luz no sol que nos ilumina, a luz do seu lar que neste momento ilumina e que em contrapartida a ela encontramos a sombra, a nossa própria sombra, que sempre é mais clara que a escuridão, mas que imaginamos que sejam capazes de nos dominar. Toda sombra também é formada de luz, mas luz que ainda não foi despertada pela consciência.

Por isso, queridos irmãos de caminhada, é com imenso amor e com imensa alegria que temos nos reunidos a cada dia nos vossos lares, em confraternizações especiais da sabedoria, do amor, da paz e da cura. É nos momentos das tuas preces que nos reunimos ao teu redor para te fortalecer, para te orientar e para te conduzir, quando necessário for, às colônias espirituais de estudo e aprendizado. Sim, principalmente as colônias de estudo.

Nesse processo de caminhar, de ir e vir, nós, juntos a cada um, vos envolvemos e tentamos transformar através das energias emanadas os vossos pensamentos, para que sejam mais harmoniosos e mais condizentes com a luz que recebem constantemente.

É muito difícil a luta do autoconhecimento. Sim, a maior batalha que enfrentamos é a nossa mesmo, é vencer as nossas vicissitudes, é vencer os vícios que ainda perduram a eternidade, mas estes, estão praticamente vencidos e necessitando apenas de alguns pequenos passos e intervenções da luz. Através de Deus e dos benfeitores espirituais, a luz age de forma intensa ao redor de nós, mas a proporção do seu efeito está na luz que nós realmente possuímos.

Veja a importância desse trabalho imediato de cura, de amor e de paz. Recebemos o Universo de luz todos os dias, a cada



minuto, a cada segundo, mas a luz que adentra em nosso ser é a luz pela qual nós ainda conseguimos brilhar. Brilho que por vezes é minúsculo, por outras, quando enceguedos pela raiva e rancor, é inexistente. Dessa maneira, nem esta pequena fagulha de luz consegue adentrar o nosso ser. Julga-se os mansos de coração, mas é através da mansuetude que encontramos as chaves para a felicidade, para o amor e para o despertar.

Sim, nos momentos mais difíceis é que a humanidade deveria rezar, orar e louvar. São nos momentos mais duros de nossa existência que nos perdemos julgando, criticando e brigando com Deus. É naquele momento que mais deveríamos dizer a ele: "Perdoe-me Senhor e ajuda-me neste momento a sair daqui", então começamos um processo de transformação ainda mais ágil e preciso. Porque neste momento nós nos entregamos à fé como um todo, à fé em nós mesmos e a fé de que somos selados, guiados e orientados.

Sim, Deus é a vida, Deus é o amor, Deus é a felicidade. Porque não conversamos com o maior psicólogo do universo e apresentamos as nossas dores a Ele? Assim, nós veríamos o tratamento que receberíamos, mas inúmeras vezes optamos ainda pela revolta. Isso não é problema para Deus, porque Deus não se ofende, pelo contrário, isso é sim um problema gigantesco para nós mesmos. Porque, desse modo, nos deparamos com quem realmente somos, uma vez que diante da dificuldade, nós abraçamos a revolta, e não o amor e a felicidade.

Essa é a diferença crucial de sermos habitantes de um mundo regenerado e habitantes em um mundo de provas e expiações. É o que fazemos com as informações que possuímos.



Veja, que diante deste conselho aqui mencionado, não como regra, mas como meio de orientá-los, não fala de dificuldades ou de facilidades, não fala de carma ou de dharma, e não fala de agregar ou desagregar. Fala da condição em que estamos, nos encontramos.

Ser morador de mundos de provas e expiações é belo, é divino, é especial. Ser morador do mundo regenerado é belo, tão belo quanto o anterior, porém onde a dor e aflição não são mais a tônica em conversas entre amigos e rodas. Então, deduz-se que ali seja mais fácil, mais leve e mais feliz estar.

Gostaria imensamente de deixar este abraço especial a cada um de vocês e dizer que hoje, amanhã e sempre, nós estaremos juntos de vocês. Nos momentos mais alegres ou nos mais tristes, em ambos, vos abraçando, e muitas vezes chorando junto. Porque nós amamos todos vocês e é por isso que nos doamos com amor, com responsabilidade e com respeito.

Encerro deixando uma mensagem linda de um querido irmão chamado Killmake, muito bem proferida também por um nobre companheiro, irmão de trabalho, Oikenaz. "Lembre, querido filho, querida filha, querido irmão, querida irmã, o ser humano, neste mundo e em todos os mundos, tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz".

Que Deus ilumine e ampare a todos.

*Pelo espírito Ezequiel.*



# Sombra e Luz

*11/12/2020*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual!

Boa noite a todos! Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

Tenho certeza de que sairão infinitamente melhores ao término desse nosso encontro tão abençoado e especial.

A humanidade caminha a passos largos nos desenvolvimentos intelectuais e tecnológicos e, por muitas vezes, por termos apenas uma visão estritamente materialista e restrita sobre a vida como um todo, nos encontramos cada dia mais perdidos sobre estarmos no caminho correto no processo de evolução. Os mesmos passos também são dados nos avanços do campo da ciência.

Mas, bem, a vida se apresenta da forma mais correta para sua evolução e crescimento. A vida não é uma caixa de surpresas que você se assusta ou fica impressionado com os acontecimentos do dia a dia. Não, também não podemos dizer jamais que cada passo seu foi destinado e orientado para acontecer. Seria uma inverdade. Deus não brincaria com as nossas dores e aflições.

Este pai infinito de amor cria sim, uma direção, um caminho, uma estrutura a ser seguida no instante em que reencarnamos neste mundo de provas e expiações, praticamente



em regeneração. E, ao reencarnarmos, temos sim algumas probabilidades muito grandes quanto aos caminhos a seguir, as pessoas que adentram a nossa vida e a forma como adentraram. Claro que isso não é na totalidade. A forma que entra é uma coisa, mas o que ela faz é outra, porque começamos a falar de livre-arbítrio.

Diante disso, temos um mapa reencarnatório do que seguir e para onde ir. Todo o caminho, os desvios, as curvas, os tropeços estão nas nossas ações. Ações as quais também sobrecarregadas pelas nossas existências anteriores, mas acima de tudo, sobre as nossas escolhas na atual reencarnação. O passado ecoa fortemente em nós, mas são as nossas ações diárias do cotidiano que fazem as memórias do passado eclodir ou a despertar em nós aquilo que gostaríamos que realmente ficasse escondido.

Então, surge de onde menos esperamos a raiva, a maledicência, o ciúmes, o rancor, a mágoa. Elas eclodem porque elas precisavam eclodir. Sim, meus queridos e amados irmãos, precisamos lembrar todos os dias que este berçário que vivemos tem um propósito de fazer aqueles aqui matriculados, nesta instituição de ensino chamado planeta Terra, de crescer e superar as dores, as aflições, as reticências, enfim, nos autossuperar.

De tempos em tempos, este lado sombra ou lado "negativo" – podemos usar qualquer terminologia – precisa eclodir na sua vida. Não porque você está dando passos para trás, pelo contrário, é porque você está dando largos passos adiante no seu caminho. Mas para os novos passos, faz-se necessário eliminar aquilo que ainda te impede de ser quem você é e precisa ser.



Veja que muitas vezes, quando menos imaginamos, brota de dentro de nós algo tão forte que nos faz ser aquilo que nem acreditávamos e seríamos capazes de fazer. Sim, isso provém do rancor, da mágoa, da falta de compreensão, da falta de entendimento, mas acima de tudo, da necessidade de se tornar melhor. Não somente para o seu autoconhecimento, mas também para criar a força absoluta para dominarmos esses vícios negativos que carregamos do pretérito, mas veja, não estamos colocando o passado como algo pesado sobre os vossos ombros, não, mas apenas a necessidade da eclosão de muitos problemas que necessitam de atendimento.

Quando falamos da cura como um todo, desde o corpo físico até os corpos espirituais, estamos falando exatamente da capacidade que muitos irmãos já adquiriram de conseguir eliminar praticamente de uma forma nula a expressão do ódio, do rancor, da vingança, da maledicência e aí por diante. Por isso, não tenha vergonha, peça a Deus, aos anjos guardiões, aos teus mentores, aos teus guias – como você preferir chamar – para que juntos de ti te mostrem as capacidades que você tem para superar aquilo que você não gosta quando eclode em ti.

Lembre-se que Deus, na sua infinita bondade e no seu infinito amor, faz de tudo para que você cresça e se torne a luz que você veio destinado ser. Poderão dizer: "Querido amigo Oikenaz, mas isso está tão longe! Quantas reencarnações talvez precisemos para sermos luz?", e aí voltamos a um ponto especialíssimo, aprendemos no dia a dia das vivências. No instante em que das mãos do Criador nos tornamos luz, então a partir daquele dia nunca mais existiu e existirá sombra, porque você já é luz.



Para exemplificar, observamos a luz de uma lanterna ou de um farol. A extensão desta luz se dá com nosso labor, nossos estudos conscientes e sistematizados, na disciplina quanto nossos afazeres, nossa produção e também no cuidado das pessoas próximas. Elas estão próximas porque nos amam. Quando não temos a condição de compreendê-las, podemos gerar mágoas, dores e sofrimento. Procure apaziguar.

Por isso, queridos e amados irmãos e filhos de Deus, não deixe que nenhuma energia negativa faça morada no teu ser. Porque um único segundo destas energias vibrando no teu ser desregula toda a sua flora intestinal e todas as moléculas que o teu corpo necessita para o pleno funcionamento. Mexe em bactérias e em células. Então, aquilo que era para ser apenas um "deixa para lá", acaba se tornando um peso gigantesco pelo ressentimento, pelo remoer das situações, pelo despertar do ódio, da revolta, da mágoa e, acima de tudo, por materializar-se no corpo físico uma doença como úlceras e tumores. Não vamos continuar listando, porque a lista é grande.

Mas, veja, amados irmãos, quando a dúvida, o rancor ou a mágoa te visitarem, não as abrace, cumprimente-as de longe. Diga que você não tem permissão, até porque, em época de covid-19 não se pode abraçar ninguém, então, não abrace a raiva, a maledicência. Apenas diga: "Fique aí, logo trabalharemos com você".

Dessa maneira, você está dando a ela um primeiro e importante ensinamento que é o saber esperar. Assim, tu amplias o ponto luminoso, da tua resistência à paciência. Sim, a paciência é um dos elos mais fortes para ascensão e iluminação espiritual, seguidas do amor, do respeito, da tolerância



e de todos os pontos que já conhecemos e dominamos praticamente com perfeição.

Quando isso ocorre, amados filhos de Deus, ao deitarmos em nossa cama abençoada para o descanso, ali estarão os teus amigos espirituais, os seres de luz que te conduziram aos locais de trabalho, de estudo, de planejamento, de descanso. Sim, porque espírito também às vezes descansa. Nesse momento, começa todo o elo grande de comunicação, de ligações, de sinapses do teu organismo, no teu cérebro, para que aquelas ondas ainda equivocadas possam transformar-se em luz. Nesse momento, acontece uma das melhores coisas na tua vida, você passa a vibrar em outra intensidade luminosa e essa intensidade luminosa, a própria Lei da Ação e Reação te trará mais bênçãos do que choros.

Claro que precisamos compreender que conforme expandimos a nossa consciência, nosso amor e a nossa luz, o lado sombra também estará ampliado. As suas capacidades estão maiores e, automaticamente, você também terá a mesma intenção de ir em direção ao lado explosivo ou de ir para o lado luminoso. E por que tem que ser assim? Porque **o que faz a diferença entre você luz e você sombra, é sua livre escolha**. Então, tu tens ambas na mesma proporção e tu escolhes qual delas você abrigará no seu peito, qual delas você abrigará nos teus sentimentos.

Por isso, não duvide da espiritualidade ao teu redor. Não duvide e não tema os benfeitores espirituais que te cercam trazendo a luz do amor, da esperança e da paz. Eu, Oikenaz, sofri muito em vidas anteriores. Quando ainda estava em posse de um corpo físico, eu deixava por completo as emoções me dominarem. Hoje observo e, é por isso que eu res-



peito por demais o ser humano, porque assisto e acompanho todos os dias as dores e as lutas de cada um de vocês e percebemos o quão forte cada um é, porém, ainda não acreditam nas suas capacidades. Isso sim é uma grande falha na comunicação. Isso não é inflar o ego, mas precisamos de uma vez por todas estarmos convictos de que em nossas mãos apenas reina a luz e que em nossos sentimentos apenas a luz se faz morada, e que você, sim, é a luz do Criador.

Então, queridos e amados Deuses, vão e creiam, vão e expandam, vão e libertem. Porque onde passarem as vossas mãos, os vossos olhos ou simplesmente a tua presença, ali a liberdade estará presente.

Que Deus, na sua infinita bondade, ilumine e abençoe cada um de vocês. Nós amamos cada um imensamente.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Nossas escolhas e ações

*18/12/2020*

Nos aproximamos cada vez mais do término de 2020. Um ano que muitos acreditavam através dos sonhos, das buscas e pelas perspectivas que seria um ano maravilhoso, mas descobrimos através da pandemia que seria um ano de inúmeras provações, e agora, passados a metade do último mês do ciclo anual, começamos a refletir, a sonhar e a imaginar.

O mais importante de tudo é que ao olharmos para 2020, percebemos quanta luz e possibilidades maravilhosas este ano proporcionou, como os reencontros, as soluções de problemas, e acima de tudo, o tempo para descobrirmos a nós mesmos, assim como aquilo que escondíamos, mas que se fazia necessário ficar escondido em nosso inconsciente.

Essas fases são necessárias para que venha à tona quem realmente somos e o que precisamos trabalhar, e é nesse ponto, queridos e amados filhos de Deus, que entra o desenvolvimento das nossas capacidades espirituais.

Claro que toda vez que observamos um movimento mediúnico, pensamos nas benemerências e nas facilidades que esta comunicação pode gerar, então buscamos desenvolver nossas capacidades para ver se de uma forma parecida também conseguimos. O que nos cabe ainda a aprender, queridos e amados filhos de Deus, é que o ser humano não



é igual a ninguém. O ser humano é uma essência nobre, pura e única. Por mais que todos sejamos irmãos em Deus, por sermos seus filhos, nós possuímos colorações, brilhos e essência diferentes que fazem com que a combinação e o convívio permitam existir essa qualidade e essa luz que vemos no dia a dia.

Quando olhamos para a galáxia enxergamos o brilho das estrelas e as cores que há em cada ambiente no universo visível aos nossos olhos, e percebemos que ali, cada micro-partícula é um ser que brilha e emite uma frequência única, mas não de forma isolada, está onisciente com o todo, e por ser única, ela permite a fusão com as demais ordens energéticas que são atraídas pela essência do ser.

Então percebemos que estamos em harmonia constantemente com toda a forma de existência de vida do universo, é por isso que precisamos ressaltar a ti, à Jordelei, e a todos, o quão importante vocês são para a humanidade!

Imagine que nos aproximamos de 2021 e ainda encontramos um número de irmãos e irmãs que fogem da existência terrena pelas portas do suicídio ou do vício. Outros, ainda voltados à vingança, ao rancor, ao ódio, à maledicência, lançando negatividade contra seu próprio irmão.

Mesmo desperto e compreendendo que cada fagulha alterada pesará sobre seus ombros, não como castigo ou ameaça, mas por uma necessidade de reajuste com o todo.

Quando movemos as energias, sejam elas através do suicídio, do vício, da magia – são inúmeras as condições – nós movimentamos uma grande quantidade de energia ao nos-



so redor e ao ser manipulada e transformada, nós nos tornamos responsáveis pelo reagrupamento de cada uma dessas energias, principalmente, para contigo próprio. Do mesmo modo, são as energias que possuímos ao nosso redor, que ao serem transformadas, transmitidas e encaminhadas, são direcionadas para a luz, para os propósitos elevados, esclarecedores e benevolentes. Temos então os apaziguadores a desmanchar as energias densas sobre nossos corpos espirituais e físicos para encontrarmos a cura.

Observe que a energia que se movimenta tanto para um exemplo negativo quanto para o positivo, ambas foram manipuladas pela vontade, pela consciência e pelo nosso estado cocriador. Cada energia se expande e adquire uma forma segundo as intenções, e são nelas que nós descobrimos o nosso real estado evolutivo, porque as nossas vontades e os nossos desejos falam muito sobre quem ainda somos.

Lembre-se e não se esqueça jamais, queridos e amados irmãos, que nas tuas mãos tens a possibilidade de desagregar, desarmonizar e destruir.

Nesse ponto é que entra uma das leis sublimes do universo, a lei do Livre Arbítrio que nos dá a possibilidade de descobrir qual caminho trilhar e seguir. Pena que, por vezes, cegos pela ignorância, acreditamos que os caminhos mais curtos sejam os mais apropriados, e então por seguirmos os caminhos mais curtos, acabamos muitas vezes usando a trapaça contra nós mesmos.

A escolha é livre-arbítrio. Não seremos castigados, mas nós, perante a consciência divina do Todo, do Belo, do Puro, envergonhados por estarmos ali desajustados, retornamos



aos ambientes que condizem com a nossa condição culposa em relação às escolhas realizadas. Dessa maneira, criamos as camadas vibracionais. Cada uma delas se torna uma comunidade de irmãos que ainda vibram naquela mesma frequência igual a tua, igual a nossa.

Criamos a comunidade espiritual chamada de Umbral ou cidades umbralinas – mas podemos esquecer o termo umbral e pensar apenas em camadas vibracionais, assim como as camadas de um bolo, que vão desde o recheio até a cereja. O que seremos e onde estaremos está baseado nas nossas ações, atitudes e escolhas. Nesse ponto, a Lei da Ação e Reação torna-se implacável porque no instante que fazemos ou realizamos algo, estamos gerando uma carga energética que receberemos de volta.

É por isso que eu convido todos que neste momento nos escutam, que reflitam um pouquinho mais sobre as suas escolhas e ações, porque queremos que você receba aquilo que melhor tem no universo para ti: o amor, a paz e a esperança!

Então haja na ação do amor, da esperança, da cura e da bondade, porque tenho certeza de que no mesmo instante a reação do universo será de dar tudo aquilo que você emanou.

Te desapegue dos ódios que você sente. Te desapegue de tudo que não é produtivo para a tua elevação. Acredite que muitos dos sonhos que você tem não chegaram até agora, porque em algum momento você está impedindo que ele possa chegar até ti, seja pela autossabotagem, seja pelo equívoco de ideias e ações.



É o momento de lutar para a tua felicidade porque você é um ser destinado ao amor e é por isso que reforço sempre, **“todo ser humano tem o direito, o dever e a obrigação de ser feliz”!**

Neste momento, amados e bondosos filhos de Deus, nossas caravanas de luz, as caravanas do Pai Altíssimo, estão em vossos lares, derramando sobre você toda luz e proteção que você necessite, e se não for agora, será no instante que você canalizar e emanar esta vibração que estamos gerando neste instante, por isso não te deixes abater pela dor, pela aflição, nem pelos medos, e te permitas apenas sonhar e sorrir, porque você vai ser vitorioso, porque você é a manifestação do amor e da cura!

Que assim seja, é graças a este bondoso Deus!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# A cura está dentro de nós

*08/01/2021*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual!

Boa noite a todos!

Como estão, amados e Benditos filhos de Deus?

É com imensa alegria que estamos juntos uma vez mais começando ciclos. Afinal de contas, a nossa vida é cercada por períodos e por ciclos.

E neste novo momento ao qual estamos, precisamos estar completamente voltados à luz, à paz e ao amor.

Por que o Universo necessita disso?

O seu universo sim.

O nosso universo sim.

O universo como um todo, como o infinito que olhamos ao olhar para o céu, este é o reflexo absoluto da paz, da luz e do amor.

É o ambiente mais próspero e abundante que se possa imaginar porque tudo é o Criador.



Porém, o nosso universo interno, que é recheado de dúvidas, de incertezas e de inseguranças é que muitas vezes promove os abalos sísmicos nas emoções e nos pensamentos.

Hoje, se pudéssemos dizer com propriedade que o ser humano possui um inimigo, não todos obviamente, diríamos que seu inimigo é o seu próprio pensamento. Diríamos que muitas vezes o maior sabotador das tuas vitórias é você mesmo.

E é por isso que precisamos, a cada ano, começarmos, ou melhor, a cada dia.

Porque cada dia começa um novo ciclo: um ciclo de amor, um ciclo de vida, um ciclo de esperança.

E aquilo que ontem parecia assustador, hoje resolvido se encontra.

Por isso, não temas, não duvides jamais das tuas capacidades!

Porque as tuas capacidades são capazes de transportar montanhas de um lado para o outro.

A tua força e a tua energia, sim, são capazes de curar a ti mesmo no exato momento em que você proferir: EU ESTOU CURADO!

Sabemos e ainda acreditamos que necessitamos de terceiros para promover a cura e, dessa forma, é normal, pois estamos convictos de que quando da saúde física adoecemos, buscamos o profissional de cada área das doenças físicas e assim deve ser.



Então nos acostumamos a buscar sempre a solução em outros lugares, porém a construção do ser, a transformação de um ser que sai das mãos do Criador, puro ignorante e que caminha rumo à luz, a transformação deste ser, desta Luz, está em nós realizarmos as tarefas que nos competem e que nos foram confiadas.

Mas, querido Oikenaz, como posso eu saber se eu não lembro qual é a minha tarefa?

Pois bem, em verdade vos digo, a sua tarefa é aquela que faz o teu coração, os teus pensamentos sorrirem, é aquela que faz os teus pensamentos descansarem em paz e quietude; são aquelas ações que te mostram o quanto você tem caminhado e apreendido em relação a ti mesmo, em relação ao teu irmão, é aquele momento em que a luz se fez diante de um pequeno gesto seu, de uma pequena ação ou de uma pequena palavra.

A sua missão é SER LUZ para ti e para todos à tua volta.

E olha que à nossa volta há muitos irmãos.

Alguns tantos invisíveis às nossas percepções humanas e físicas, mas isto não para assustar, de forma alguma.

A missão é um aprendizado, a tarefa é sermos professores de nós mesmos, olharmos para nós não mais como os julgadores, como os juízes algozes dos equívocos, dos tropeços, mas sim olhar como uma criança que toda vez que se equivoca, os pais, os amigos e aqueles que estão em volta um pouco mais adiantado orientam: "Não é aconselhável dessa forma, faça assim."



Isso é o correto e então começaremos a ver que nós mesmos nos tornamos os nossos guias e orientadores.

Por quê? Porque conhecemos a Teoria com perfeição!

Não há um único ser neste planeta que não saiba que devemos Amar a Deus sobre todas as coisas e ao nosso semelhante como a nós mesmos.

Veja só: AMAR COMO NÓS MESMOS!

Há poucos seres humanos que não conhecem esta verdade, se é que existe, porque mesmo nas zonas mais densas do mundo espiritual, lá se sabe que é necessário amar a Deus.

Porém, muitas vezes a revolta nos impede de vermos as verdades.

Toda vez que estamos presos a uma situação problemática, nossos pensamentos começam a ficar turvos em relação aos esclarecimentos e às resoluções.

Nesse momento, é quando a espiritualidade mais se aproxima de ti; me refiro à espiritualidade de luz, porque eles compreendem e sabem das dificuldades que é estar reencarnado com o véu do esquecimento.

Então, naquele instante, toda aquela legião de luz se aproxima e fica em teu entorno esperando o momento exato em que você desperte uma fração de segundo para o seu amor e para sua fé e diga: "Senhor, me ajude!".

Então, ali estamos para te abraçar, te envolver e te tirar daquela situação em que você se encontra.



Veja a eficácia e a importância que tem a prece, a leitura, os pensamentos elevados e tudo aquilo que te remete a tornar-se melhor; a meditação, por exemplo, também.

Amados, compreendemos e admiramos o trabalho e o esforço de cada um.

Não pense você, que estamos desatentos às tuas lutas e batalhas.

Não pense por um segundo de sua existência que te deixamos de lado ou que te abandonamos.

Mesmo nos momentos mais duros e difíceis, nós ali estamos e estávamos.

Por isso, ao começar mais este ano, gostaríamos de reforçar imensamente a ti para que não se deixe abater pelos seus medos e incertezas ou até mesmo pela sua insegurança, porque nada disso pertence a ti.

A luz, o amor não só pertencem a ti, mas fazem parte da tua existência. Você é o amor, você é a luz, você é a cura.

E nós estamos juntos contigo para te despertar, despertar aquilo que há de melhor em ti para o mundo, para o universo.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Unidos em orações pelas vítimas da pandemia

*15/01/2021*

Boa noite, queridos e amados filhos de Deus.

A humanidade passa por momentos muito delicados onde requer, de cada um, o despertar da energia da solidariedade, do amor e do perdão. Estamos a cada dia nos deparando com a situação real de que devemos, de uma vez por todas, não deixar mais os assuntos inacabados; não deixar mais a palavra amiga ou sentimento verdadeiro brotar por vergonha ou simplesmente por ego ou vaidade.

Chegamos ao momento em que presenciamos com os nossos olhos relatos que apenas a história nos trazia. Histórias que parecem distantes, mas que neste momento se tornam a realidade.

Olhamos para o céu, vemos a beleza do nascer, do entardecer, e do pôr do sol; vemos a beleza no canto dos pássaros, mas nos deparamos muitas vezes com problemas duros aos quais nenhum de nós, ou nossos familiares, gostaríamos de vivenciar ou de passar. Compreendemos e entendemos a necessidade deste processo ao qual mais adiante, quando tudo se acalmar, se tornará visível e compreensível à humanidade. Mas até chegar a este ponto, teremos que dedi-



car nossas mãos ao trabalho fraterno e amoroso, elevando nossos pensamentos ao alto, rogando a este pai de infinito amor, para que possa sempre deixar os nossos pensamentos com a luz do esclarecimento.

Sabemos que não estamos preparados para a dor e a aflição. Viemos a este mundo com a certeza de que um dia regressaremos à pátria definitiva, ao mundo dos espíritos, porém todas as religiões e crenças falham não por razões de descuidos, mas porque ainda vivenciamos um momento muito delicado de fragilidade emocional do ser reencarnado e encarnado.

Este mundo de provas e expiações ao qual pertencemos requer ainda o uso constante do véu do esquecimento, através do qual podemos filtrar muitas dores e aflições às quais nos trariam mais prejuízos ao nosso equilíbrio mental e psicológico. Sabemos que a morte é encarada por todas as crenças deste globo como algo inevitável e que, mais cedo ou mais tarde, ela virá.

Claro que muitas vezes acreditamos, seja por comodismo ou por ser a forma mais simples, que no momento oportuno será a vontade do Criador. Este é o ponto que mais precisamos debater na atualidade: se existe hora e data para o desencarne e reencarne, estamos nós agindo apenas como robôs? Por qual motivo teríamos que planejar um reencarne se ele ocorre simplesmente pelo fato de saber quando começa e quando termina?

É muito mais complexo que isso, meus queridos e amados irmãos.

O universo é regido por leis e uma dessas é a Lei do Livre Arbítrio. Ela possibilita que através das nossas escolhas e do



nosso aprendizado possamos galgar caminhos que nos levem ao nosso destino, que é a luz. Porém, ao concurso de nossas escolhas, esses caminhos se tornam sinuosos. Muitas curvas, desfiladeiros e montanhas íngremes são colocadas pelas nossas escolhas.

Respeitamos nossos familiares e amigos, mas descuidamos ao acreditar que a mortalidade possa sim, ser dada a nós, mas na verdade não nos damos conta de que somos imortais. Que o processo ao qual chamamos de "vida e morte" nada mais é do que pequenos fragmentos da eternidade de aprendizado. Aprendizado nos laboratórios essenciais para o crescimento e para o desenvolvimento.

Precisamos compreender que Deus está para todos. Precisamos também nos desvincular de que nós estamos imunes pela nossa fé e pela nossa crença. Precisamos compreender que mesmo este vírus e suas infinitas mutações que ainda chegarão, também é obra da criação, por conseguinte rumará em direção à luz.

Responsáveis pelo nosso próprio crescimento, precisamos assumir o nosso papel de servidores e trabalhadores da paz, levando aquilo que melhor temos a oferecer. Se para alguns é o tubo de oxigênio, que assim o seja. Se para alguns é apenas o joelho ao chão e a oração, que assim o seja. E talvez nos perguntaremos, qual deles mais ajuda? E a resposta clara e objetiva é: ambas, porque cada um colabora no universo com aquilo que melhor tem a oferecer e tudo se transforma em luz, em paz e em solidariedade.

Encontramos neste momento emanções luminosas partindo a todos os ambientes deste globo terrestre, em direção



às cidades, aos estados brasileiros, assim como vemos muita luz saindo desse nosso amado país em direção a todos os ambientes deste globo.

Sim, meus amados e bondosos irmãos, grande parte da população tem se envolvido em preces, em pensamentos e meditações em conexões com o Divino para envolver o globo e isto tem produzido uma eficácia inimaginável.

Apesar dos números serem preocupantes, podemos assegurar que a Luz está sendo maior. Não desanime e não desacredite jamais da tua capacidade de crescer e de fluir. Não duvide das tuas capacidades de curar através das tuas mãos, da tua fala, e até mesmo dos teus pensamentos.

Já falamos aqui que como cocriadores podemos criar um novo ambiente. Um ambiente onde há paz, respeito, luz e onde a cura se manifesta. Um ambiente no qual nossos propósitos íntimos, regados pela vaidade e orgulho, não venham a agravar ainda mais a situação. Sentimentos que poderiam ser evitados apenas com o zelo e com o cuidado.

Quem somos nós para dizer o que é certo e o que é errado? Não temos esse papel. Temos a tarefa árdua de ajudá-los dia e noite, minuto a minuto. Falanges e falanges de luz estão neste momento na orbe terrestre trazendo amparo e socorro às vítimas e familiares.

Inúmeros trabalhadores da Luz estão sendo convocados ao trabalho, porque necessitamos dos trabalhadores da Luz, o amparo não faltará e a luz não deixará de existir. Abraçados e comungando do amor maior, todos nós nos encontraremos, independentemente da crença ou da descrença religiosa.



Nesse momento, de mãos dadas nos envolvemos para crescer, para progredir e para ser aquilo que viemos para ser, Luz. Nós somos luzes a brilhar no horizonte, no espaço, na galáxia, na Via Láctea. Nós somos a luz.

*Pelo espírito Ezequiel.*



# Criadores em formação

*22/01/2021*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual.

Boa noite a todos! Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

Acredito que todos estão muito bem, porque esta é a vontade do nosso Pai Maior, do nosso Pai Altíssimo, que ama, que perdoa, que tolera. Tolerar – imagina a pretensão minha – mas este ser de infinito-amor neste momento nos cobre com a luz da cura, da esperança e do amor. Ele derrama sobre nossas cabeças e corpos espirituais a luz capaz de transformar, de curar e de inspirar, por isso respire profundamente, permita que esta presença de luz te guie, te console e te acompanhe, porque sei que dessa forma, você jamais se entregará ao desânimo.

Neste momento tão difícil o qual a humanidade está enfrentando o agravamento da pandemia, precisamos recordar do nosso livre-arbítrio. As escolhas que fazemos no instante em que nos colocamos em locais de risco, realizando tarefas que não eram recomendadas, criamos mais uma onda.

Por que quero falar sobre isso? Porque o ser humano precisa, de uma vez por todas, compreender que o processo da



vibração e da transformação vibracional dos corpos espirituais e dos corpos físicos, necessita de responsabilidade em nossa vida. Precisamos assumir os nossos compromissos, as nossas realidades e, não mais nos esquivarmos das responsabilidades que muitos de nossos atos acabam gerando. Veja, toda ação gera uma reação no universo e quando sabemos que violamos uma dessas regras do universo, nós sabemos que poderá gerar consequências.

Então, veja, meus queridos e amados filhos de Deus, este ponto em especial, quando falamos do conformismo: "Ah, isto ocorreu porque era a vontade de Deus, estava programado para isto acontecer". E eu faço uma nova pergunta a ti: será que estava programado? Como seria se todos tivessem aceitado o compromisso do resguardo, será que esta ação de preservação teria originado uma segunda onda tão forte, como originou? Será que foi a vontade de Deus ou foi uma das leis do universo chamada livre-arbítrio?

Bem, poderíamos dizer que se as duas respostas estão corretas, então o futuro não está definido e pode ser modificado. Se a vontade de Deus é que o ser humano alcance a luz de forma rápida, mas em seu processo de evolução, através do livre-arbítrio, o homem prefere ainda se demorar nas fileiras dos prazeres e das facilidades, mas de uma hora para outra resolve seguir seu caminho com um propósito real e forte, então de um instante para o outro o futuro muda. Será que essa mudança está relacionada com a programação do alto ou com a transformação de sua consciência, a libertação do seu ser consciente?

Esse é um ponto importante que precisamos refletir no nosso dia a dia. Saber da existência de vários mundos, da existência



de povos, de seres que habitam inúmeros mundos é interessante e trará inúmeros benefícios muito em breve, mas que benefícios podemos receber se nesse instante não conseguimos nem compreender as nossas próprias vontades?

Nos apegamos ao comodismo, nos prendemos às vaidades, nos enlaçamos e amarramos ao ego superinflado que nos impede de raciocinar e vemos com mais clareza.

Por isso, meus queridos e amados irmãos, tudo nesta vida carnal é temporário e está em transformação. Tudo o que chega ao ser humano traz mais benefícios do que prejuízo. O ser consciente que ali habita é eterno e obtém benefícios de todos os ambientes que caminha. Momentos de provações os quais acreditamos que tudo foi perdido, saiba que ganhamos muito no caminho à iluminação. Ganhamos com assertividade, nas escolhas positivas que realizamos e concretizamos com amor, felicidade e benevolência. Sim, ali a luz também se faz presente e te direciona para a luz futura. Nada nesse mundo se perde, tudo se transforma, esta é uma verdade escutada ao longo dos anos.

Agora, como transformar a nossa realidade em ação? Como transformar o nosso dia a dia em esperança e em amor? É tão fácil falar de amor como muitos dizem, é tão fácil para o Oikenaz vir e falar para ter fé, para ser feliz, quando ele já está no mundo espiritual. Lá sim, deve ser fácil.

Meus queridos e amados irmãos, há tanto trabalho no mundo espiritual, tanto trabalho que nem descansar, descansamos, porque não há tempo para descansar, mas sim, há tempo para melhorarmos e, se conseguirmos melhorar uma vírgula apenas por dia, quer dizer que no final das 24 horas



da semana, ou seja, 24x7 nós teremos boas palavras já escritas no nosso diário da vida.

Observe que a transformação se dará principalmente dentro de nós através das leituras, do estudo, da prece, e também através do abandono de crenças que te limitam e te impedem de ser quem você é.

Existem muitas coisas que “não vão para frente”, como vocês mesmo dizem. Mas você impede que elas ocorram. O universo, Deus, a espiritualidade, te conduz o tempo todo para realização das tuas tarefas e dos teus sonhos. E você ao procrastinar, adia aquele trabalho, aquela movimentação toda de energia, que foi feita para que você triunfasse.

Por isso, estamos no momento da nossa existência em que precisamos assumir as nossas responsabilidades, acreditar em nossos potenciais, porque afinal de contas, somos deuses cocriadores em formação e, mesmo durante a formação, já conseguimos curar, produzir o alimento e ajudar aqueles que estão um passo atrás de nós, juntos de nós e também aprender com aqueles estão um passo à frente. Jamais desista daquilo que você necessita fazer.

Você é o ser mais importante que existe neste universo. Cada ser é diferente um do outro, todos são indispensáveis para que o planeta Terra, o Brasil, os países deste mundo possam existir e possam ser como são.

Imagina se em um mesmo instante, trezentas, quatrocentas ou quinhentas pessoas pensassem “eu vou começar e, não vai ser amanhã, vai ser agora mesmo” e já comessem a traçar e colocar em prática aquilo que estava sendo adia-



do há tempos, imagine o reflexo que isso terá em 350 dias! Com certeza o crescimento será exponencial.

Isso, meus queridos irmãos, é parte da fé, é uma parte do trabalho da fé, a fé acreditarmos que somos capazes e que somos merecedores, porque somos. Então, nesses momentos difíceis, não te deixes abater pela dor, pela aflição, pelo desânimo, porque estas energias não merecem a sua companhia, lembre-se sempre de amar a si mesmo e a seu irmão e ao seu próximo. Como nós, como Deus nos ama e, Jesus encerrava dizendo que todas as leis e os profetas estavam em amar a Deus sobre todas as coisas e o teu semelhante como a ti mesmo. Fiquem em paz.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Fé em nós mesmos

*05/02/2021*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual.

Boa noite a todos! Como estão, Amados e Benditos filhos de Deus?

Tenho a certeza de que ao terminarmos mais este encontro, muita luz chegará até você, não importa o dia ou a hora que você assistir, importa que naquele momento você receberá toda a luz da qual você é merecedor.

São inúmeros pedidos que recebemos todos os dias de diferentes locais deste globo tão abençoado e belo para que a equipe de Oikenaz, de Lázaro, de Ezequiel e de tantos outros irmãos iluminados e abençoados sejam chamados para o auxílio e amparo.

Tenham certeza de que todos os pedidos são atendidos por esta equipe que se propôs ao trabalho de esclarecimento e de iluminação, mas acima de tudo, de mostrar a simplicidade que há entre os dois mundos.

Precisamos sempre refletir a importância que é saber que não estamos sozinhos neste mundo, que mesmo que por um momento não tenhamos a condição da percepção física ou visual, sabemos que somos acompanhados pela luz e recebemos o amparo que necessitamos.



Amados e bondosos filhos de Deus, há dias que acordamos nos achando os heróis da humanidade, onde há alegria e felicidade, onde somos tão fortes que parece que obstáculo algum conseguirá nos abater, porém, há dias, em que acordamos e estamos num estado neutro, onde nem alegria se faz tão presente e onde nem a tristeza há espaço para moradia. Por fim, há dias, mesmo que em algumas horas, ao acordar, por exemplo, que parece que o mundo ao redor está em um grande terremoto, onde escutamos os barulhos, trovoadas, rompimentos das rochas e tremores que parecem não nos deixar em pé.

Essa é a jornada a qual concordamos antes do processo de reencarne. Sabendo que precisaríamos atravessar as tarefas árduas, os caminhos duros, mas que nos levassem – e nos levarão – à evolução.

E assim, a cada dia, o ser humano tem se superado. A cada dia mais, alimenta a força e a esperança para continuar lutando e acreditando. Ainda que o mundo todo parecesse entrar em colisão, o ser humano vence os seus propósitos.

Por isso, nesta noite, gostaria de dizer a cada um de vocês, que jamais permitam a dor, a aflição, o medo e o nervosismo se façam seus companheiros nesta caminhada, porque essas energias não são merecedoras da luz que vocês emanam.

Essas energias e companhias, que assim talvez possamos chamar, não têm nem condições de suportar a força da luz que você é.

Porém, muitos neste momento podem até nos questionar quanto a isso. Podem até dizer que são inverdades, mas



não, o que falta a ti e à humanidade é um pouco mais de benevolência e de amor para consigo próprio, para que você veja quem realmente você é e a força que realmente possui, deixando de lado os medos ou as crenças que nada lhe ajudam a crescer, mas que muitas vezes te fizeram parar ou até mesmo se autossabotar.

Jesus, quando questionado pelos Apóstolos, por aqueles homens rudimentares, não conseguiam fazer as mesmas curas?

Jesus então os ensinou repreendendo-os por serem homens de pouca fé. Claro, se analisarmos o conceito histórico em que se vivia, então, veríamos que eram humildes pescadores, humildes trabalhadores, pouco dotados de inteligência comparado aos sacerdotes.

Jesus, através dos pequenos, foi criando os ensinamentos da pureza, da grandeza e da leveza. Entre os viciados, os marginais e os povos mais simples e humildes, Jesus semeou o amor. Naquele dia, Ele disse àqueles que o seguiam que bastava apenas terem um pouco de fé para que pudessem mover montanhas e que a fé precisava ser pelo menos do tamanho de um grão de mostarda.

Para aqueles que conhecem o grão de mostarda, então nos assustamos porque vemos que a nossa fé é minúscula porque o grão é pequeno. Jesus ainda acrescentou a estes irmãos da Luz: "Vós sois Deuses! Podeis fazer isso e muito mais! Para isto basta apenas ter Fé!"

Se olharmos o decorrer desses dois mil anos, então, atribuímos a fé às crenças religiosas, porque assim fomos ensinados, desde períodos remotos da sociedade, de que preci-



sávamos crer em algo que está além do que nossos olhos enxergam. Mas Jesus, além de vir para ser um marco fundamental, nos mostra que Deus jamais julgou, matou ou condenou ninguém, ao contrário, Deus apenas amou.

Ele caminhou para que a sociedade e a humanidade tivessem os objetivos necessários para evoluir e compreender o Todo. Como mestre do amor, Ele nos ensinou a ter fé, mas conduzimos com crenças que até hoje observamos.

Mas quando olhamos a fundo, todo o estudo que a ciência atual tem nos trazido à consciência, juntamente às passagens dos ensinamentos de Jesus através de suas parábolas, percebemos que desde aquele instante, Ele chamava a atenção da humanidade para acreditarmos em nós mesmos acima de tudo.

Porque sabendo que somos únicos com o universo, UM COM O TODO, então sabemos que onde estivermos, podemos curar, mas para isso, bastava apenas acreditar. Acreditar que somos capazes; ter a fé de que somos, sim, capazes de transmitir a luz, a paz e a cura, e não somente que somos servidores ou canais, pois dessa forma, me isento da cura, me isento do bem ou do mal porque me torno um veículo de alguém.

Jesus nos chama à responsabilidade e nos diz: "Você é Deus! Vós sois Deuses!" Ele nos chama ao cumprimento das leis universais e ao ser questionado sobre tais leis, Ele as resume dizendo que se encontram em "Amar a ti e amar o teu semelhante como a ti mesmo e a Deus sobre todas as coisas".

Aí se encontram todas as leis e todos os profetas.



Mas como será que nunca atentamos ou olhamos para o "Amar a ti mesmo"? Porque nesses dois mil anos é tão repetido que precisamos amar a nós mesmos? Então, chega o momento também orientado pelo nosso Divino Mestre, que a verdade viria e ela nos libertaria. Em meados de 1800, o espírito da Verdade, com uma Falange de luz, começa através das manifestações físicas, a levar a verdade e o esclarecimento por todos os caminhos não apenas à França, mas em todos os locais do planeta. As manifestações mediúnicas começam a ocorrer de forma mais intensa, lúcida e esclarecida.

Hoje, no século 21, ainda teimamos em não acreditar nas nossas capacidades. Ainda em fevereiro de 2021, não acreditamos que somos capazes de curar não a nós mesmos, mas a todos aqueles que vêm até nós e que nos cercam.

Até hoje não conseguimos acreditar que somos amados e respeitados por milhares de seres de luz que nos acompanham e compreendem os nossos defeitos. ***Defeitos não, perdoe-me o equívoco***; conhecem as nossas limitações temporárias, pelas questões evolutivas, mas mesmo assim nos amam.

Em pleno ano que atravessamos mais uma onda da pandemia, surge a necessidade individual do ser humano de encontrar a paz. A paz que antes levávamos aos centros, aos núcleos religiosos, hoje pelo isolamento social, encontram-se fechados na sua grande maioria. Então, precisamos e tivemos que levar os nossos templos para o nosso lar.

Porém, em nosso lar, às vezes, encontramos conflitos entre vários moradores que pensam de formas diferentes. Dessa



forma, fomos obrigados, uma vez mais, a nos despir diante do espelho da vida onde tivemos que levar a nossa fé unicamente para nós mesmos.

E então, o Divino começa a trabalhar a luz que há dentro de nós, fortalecendo a nossa fé, a nossa crença e começa a desenvolver nossas habilidades para tolerar e sermos pacientes, assim como perdoar e amar incondicionalmente.

Assim foi e está sendo a necessidade da evolução hoje.

Mas precisamos entender que nesse processo da evolução ao qual estamos colocados e inseridos é que faz com que todos os dias possamos estar em camadas vibracionais diferentes.

Em relação às emoções que falávamos logo no início, é necessário que no momento da alegria, da euforia, da força, você também mantenha o foco e a fé. É necessário que nos momentos que na normalidade nos encontramos, permanecemos em equilíbrio. Porém, nos momentos mais duros e difíceis, quando parece que tudo está voltando à estaca zero, onde cometemos erros e equívocos, onde o passado bate à nossa porta, são nestes dias que precisamos colocar em prática tudo aquilo que estudamos, que escutamos, que lemos e vivenciamos.

O amor, a fé, a força, o discernimento e o esclarecimento que tanto falamos é para estes dias duros da transição humana. Por isso, queridos e amados servidores da luz e da Paz, não temam o desconhecido, não temam o desespero, porque ele é passageiro. Agora, abraçe o amor porque este já foi, já é e ainda será eterno.



Nós, da equipe dos Missionários da Luz, dos Servidores do Cristo jamais abandonaremos nenhum irmão, mesmo quando tropeçar e cair no seco, no molhado, na lama ou na grama.

Nós ali estaremos para te reerguer e para dizer: "Olha, você está mais perto do que nunca de chegar onde almeja! Vamos! Eu te ajudo!"

Tenham fé em vocês! Que Deus na sua infinita bondade, vos ilumine e vos abençoe!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# O Amor

*12/02/2021*

Boa noite a todos. Paz, luz e amor é o que desejamos a todos vocês!

Nesta noite, possamos estar reunidos com o único propósito de servir à causa do amor, da Paz e da caridade.

O nosso querido mestre Jesus, quando por aqui transitou, sabia os obstáculos que teria pela frente e, acima de tudo, sabia quais eram os passos que precisava dar para trazer a humanidade ao ponto em que chegamos hoje. Durante esse processo de mais de dois mil anos, muitos espíritos encontraram a libertação da sua roda reencarnatória; outros tantos, porém, pararam e olharam para o lado. Isso não quer dizer atrasar, mas apenas parar.

Chegou o momento que todos nós esperávamos. O momento de mudarmos a situação de um estado para outro, porém, o que muitos pensavam é que da noite para o dia – claro não é com tanta precisão assim – deixaríamos de estar na Terceira Dimensão para transitar pela 4D e chegar à 5D.

Precisamos lembrar que o processo da transição já começou há muito tempo. Muitos dos espíritos que começaram a reencarnar, já começaram a trazer nos seus sentimentos e na sua maneira de agir – nominamos de índigos e cristais – a capacidade de levar gerações futuras ao estado de regeneração.



Porém, nós é que somos os responsáveis pela regeneração. Nesse momento, somos nós que estamos conduzindo esses nossos jovens. Em função disso, meus queridos e amados irmãos de caminhada, precisamos compreender que a vida, como tem se apresentado nos últimos meses, reforça a necessidade de nos olharmos com mais atenção para o nosso EU e compreender a necessidade que há em mudarmos a nossa sintonia.

Precisamos encontrar o caminho para que a felicidade, a paz e a harmonia estejam reinando em cada um de nós, mesmo perante a manifestação do caos. Hoje vemos o caos apenas como um risco, uma pandemia. Mas existem situações em nossa vida que podem trazer caos ao nosso redor. Porém, esse processo nada mais é do que dar um passo adiante na sua evolução, no seu amor, vibração e na sua capacidade de crescer e aprender.

De mãos dadas, recebemos nossos irmãos que deixam a vida terrena – seja através do vírus ou das doenças – abraçando-os e cuidando de cada um deles dentro daquilo que nos é possível, claro.

Neste momento especial, precisamos reforçar a todos vocês que nós andamos juntos, lado a lado, e que o que nos une ao Todo é o Amor; o nosso objetivo, através do crescimento, é o Amor; o caminho seguro a percorrer é o do Amor.

O amor não é uma fantasia ou um conto de fadas, não, o amor é a manifestação viva do Criador em nós. Quanto mais ampliamos nossa consciência, mais direcionado ao encontro do Amor estamos. Podemos denominá-lo de diferentes maneiras, mas hoje ao referir-me a Deus, digo apenas Amor.



É este sentimento que fará neste instante te conectar com aquilo que tu és. Você não veio a este mundo para sofrer ou para ter apenas decepções, não, você veio com um propósito claro e determinado: crescer, aprender e evoluir.

Precisamos nos ater a este ponto: é necessário que os núcleos religiosos e congregações – independentemente de suas crenças – mudem suas vibrações energéticas e se unam com o único propósito de esclarecer e levar a luz, e assim, teremos um trabalho forte com base sólida no amor.

Neste momento em que a luz se faz presente em cada um de nós, precisamos entender que somos instrumentos da luz e estamos a serviço do Criador como cocriadores. Nossas mãos são responsáveis por levar luz e cura a quem necessita. Nossos pensamentos estão emanando o sentimento mais puro capaz de curar e operar, capaz de libertar aqueles que ainda se encontram presos nos grilhões da ignorância.

Nesse instante, meus queridos e amados irmãos de caminhada, a luz se manifesta em ti, em mim e em todos, chamando-nos para as responsabilidades, para o serviço de benevolência, de luz e de amparo.

Existem muitos irmãos na dimensão física e extrafísica com necessidades de cuidado, de zelo e de atenção, e a única coisa que precisamos fazer é nos entregar, nos "doar de coração", como é dito neste solo. Esse termo "doar-se" significa praticar a caridade.

Observe que Jesus, nosso querido mestre, também falava sobre a caridade. Não apenas a caridade material, mas acima de tudo, aquela que preço algum pode comprar: a sua



atenção e seu amor. Quando doamos este pouco que temos, realizamos muito no processo da evolução.

Talvez muitos acreditem que haja a necessidade de inúmeras manifestações para que a crença possa ser fortalecida, mas não. A mais pura e bela intuição refletida na sua consciência é que te liberta de tudo o que te envolve. Quando perguntam à espiritualidade: "Quem somos nós que os acompanhamos?", na maioria das vezes, é necessário silêncio para escutar e acalmar os pensamentos, mas isso não ocorre devido à agitação da vida daqueles que aqui estão a trabalho e a serviço.

Sabemos a eficácia de inúmeras formas de elevar a vibração, como a concentração, a meditação, assim como os pensamentos elevados, mas esquecemos que nada chegará a nós se não conseguirmos o silêncio necessário para que seja revelado a ti aquilo que perguntas.

Queridos irmãos, todos os dias e noites, os acompanhamos de perto, orientando e intuindo, mas lembre-se que a principal conexão com o divino é a nossa centelha divina, a nossa essência de luz. Deste ângulo, podemos compreender porque se faz necessário o estudo e o silêncio.

Com a permissão para estar aqui servindo, acredito ter transmitido o que me foi solicitado. Agradeço a todos pela luz e pelo amor que emanam, mas precisamos nos retirar neste momento.

*Por um amigo espiritual.*

# Fé e Amor

*19/02/2021*

Boa noite, amados e benditos filhos de Deus, como vocês estão? Tenho a certeza de que hoje e todos os dias estarão cada vez melhores, pois esta é a vontade do Criador para com todos os seus filhos.

Diante daquilo que aqui foi abordado sobre o perdão, sobre a necessidade da expansão consciencial e, se devemos nos alimentar ou não, o ser humano possui todas as respostas no íntimo de sua essência. Carrega consigo o brilho da eternidade, a luz do amanhecer e o entardecer. Possui a sabedoria capaz de abrir flores e de semear vida.

Nós, queridos e amados irmãos de caminhada, somos um espelho a refletir a luminosidade que transmitimos, porém isso é pouco, perto do que poderíamos e deveríamos fazer. Enquanto olhamos apenas para o espelho, não estamos preocupados com o que seremos, pois estamos apenas fixos a uma pequena imagem que se reflete e esta imagem nem sempre representa a verdadeira essência daquele ser.

Esquecemos com o passar dos anos que somos frutos do Amor – não me refiro aos pais – me refiro ao Criador.

O amor transmitido entre o que refletimos e o que recebemos constantemente, é o que Ele nos emana e que nós atraímos. Porém, com o passar das existências, com o passar dos dias, momentos como este em que os reencarnados e encarnados enfrentam os seus mundos de provas e



expições, todos são acometidos pelo medo, pela angústia, por acontecimentos que fogem do controle, por vezes, por doenças que afetam amigos e familiares. Com isso, vamos nos esquecendo da fé e do poder da cura que temos ao colocarmos as mãos sobre qualquer pessoa.

Não se esqueça que certa vez uma mãe em orações profundas que duraram dias, no mesmo horário, conseguiu desfazer um nódulo que estava na região do ventre de uma filha ainda pequena. Neste momento ocorreram dois processos, a fé e o amor; foi a certeza de que a cura iria se manifestar.

Se hoje você passa por isso, procure se lembrar da fé que você já teve, que você ainda tem e que você precisa ter. Esta fé fará com que as novidades, os acontecimentos, as revelações te aconteçam; esta fé promoverá em teu coração a libertação capaz de perdoar, capaz de tolerar e acima de tudo te acalentar.

Lembremos que nesta jornada, não mais como criança ou como idoso – porque não existe cronologia quando falamos da eternidade, até porque já sabemos que pelas diversas frequências e dimensões, o tempo e o espaço são relativos – precisamos neste momento assumir nossas responsabilidades como herdeiros do mundo maior, da eternidade, da felicidade e do amor.

Precisamos buscar através do estudo racionalizado o crescimento não apenas para o nosso intelecto, mas também para nós como seres imortais. André Luiz nos mostra através das instruções dos mentores espirituais que o acompanhavam, que nós, em determinado momento da existência, alargávamos a capacidade intelectual e fechávamos os nos-



sos corações, e dessa maneira, isso nos impedia de sentirmos a compaixão e de percebermos a dor que permeava nossos semelhantes.

Hoje, muitos anos após este belo ensinamento contido na obra no Mundo Maior, percebemos que a expansão da consciência não se dá apenas pelo estudo, mas se dá unicamente pelo amor e pela vontade de aprender. Quando nos dedicamos a aprender e a reconhecer quem somos, despertamos não apenas para nossa vontade de realização – claro me refiro com benevolência a tudo aquilo que traz acréscimo a ti e a todos que vierem após sua passagem – então perceberemos que será uma mudança gradual do véu negro do esquecimento para o véu transparente das memórias. Estamos muito perto de alcançar o que muitos acreditavam estar longínquo. Estamos perto de compreender a realidade como um todo e perceber que nunca estivemos afastados do todo. Perceberemos, além do mais, o objetivo de cada planta, de cada pedra, de cada ser vivo para o teu, para o meu, para o nosso aprendizado e crescimento.

Hoje, queridos e amados filhos de Deus, podemos recuperar as nossas energias do perdão e do amor através da energia da natureza. Podemos encontrar o perdão no abraço fraterno de um amigo, de um desconhecido ou de quem precisamos perdoar, incluindo nós mesmos. Então, surge a pergunta mais importante: “Como se abraçar?” Para se abraçar, precisamos apenas aceitarmos quem somos, não julgar quem fomos nem criticar quem seremos. Quando realizarmos este feito, entenderemos que as águas do passado foram necessárias para te transformar em luz e sabedoria, e elas te farão ser o ser que você necessita ser.



Todos os ensinamentos de Jesus e daqueles que vieram antes e depois do Cristo, farão sentido em nossas vidas. Veremos que cada uma das nossas existências, tenham elas sido boas ou não, não interferiram na luz que somos hoje. Na verdade, nossas vivências nos transformaram na luz que somos hoje.

Eleva-te porque tu és Deus.

Eleva-te porque através das tuas mãos a cura para as suas dores se manifestará, assim como para aqueles ao qual tu estender a mão luminosa e amiga.

Eleva-te porque somos filhos de Deus.

Amados filhos de Deus, quando a dor e aflição abater, lembre-se que uma legião de luz – não apenas um – uma legião de luz te envolve e te abraça.

Que Deus na sua infinita bondade nos ilumine e nos abençoe.

*Pelo espírito Ezequiel.*



# Consciência, autoconhecimento e responsabilidade

*26/02/2021*

Saudações amados e benditos filhos de Deus,

Como vocês estão? É com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos em nome do criador, em nome do amor, para servir à causa única da nossa existência: a luz.

Vivemos períodos muito intensos da humanidade, períodos em que precisamos refletir a cada dia e a cada minuto sobre a necessidade de ampliar a nossa capacidade de perdoar, de amar e de nos perdoar.

Quando surgem os tremores, aquilo que consideramos terremoto inabalável, entramos em um período de insegurança e hoje percebemos os inúmeros abalos que têm afetado o emocional de toda a população, e compreendemos quão necessária é a luz, o amor para conosco mesmos.

Quando imaginaríamos que os irmãos de caminhada teriam que escolher quem cuidar, quem zelar e quem não conseguiria abraçar? Quando víamos isto apresentado nas televisões, parecia um mundo tão distante. Quando líamos os livros de história e víamos as vilas, as pequenas comunidades sendo abandonadas ou isoladas devido ao grande surto da



peste bubônica, compreendemos hoje quão importante é estarmos conectados conosco mesmos.

Este período de isolamento ao qual nos levou a estarmos mais juntos de nossos familiares com os trabalhos remotos, com a convivência direta, tivemos a grata e oportuna felicidade de olharmos para dentro de nós com mais intensidade.

Conseguimos perceber o quanto a nossa mente não se cala, o quanto nossos pensamentos divagam, e acima de tudo, o quanto ainda não conseguimos compreender porque fugimos. Antes encontrávamos diversas oportunidades, um meio ou uma desculpa para ignorarmos aquilo que vivia internamente nos ameaçando a serenidade e a tranquilidade. Então, veio a pandemia restringir muito do que fazíamos, e começamos a desbravar um mundo que parecia intocável, uma verdadeira savana, com perigos, com feras que desconhecíamos internamente. Fomos obrigados a olhar frente a frente para o nosso eu, aquilo que éramos e o que somos e para aquilo que criamos, muitas vezes por aparência, para a autoproteção, proteção contra nós mesmos.

Então, os equívocos emocionais começaram a surgir. Nossa mente em conflito encontrou de braços abertos a ansiedade para nos amparar. A ansiedade, esperta, sabendo que a ela recorreríamos, se uniu às outras fobias, nos causando os desequilíbrios, antes afastados de tudo e de todos.

Muitos de nossos irmãos, que antes passavam despercebidos, começaram agora a se tornarem audíveis às nossas frequências mentais e então, os pensamentos surgem de repente e encontramos mais um acusador camuflado com o nosso pensamento. Surgiram assim os pensamentos que



nos levam ao desequilíbrio. Projetados, guiados e orientados por consciências diferentes das nossas, mas muitas vezes doentes como as nossas.

Eis que a espiritualidade de luz se aproxima de uma forma ainda mais intensa do que em outros períodos da humanidade. Nos cercando, acompanhando, iluminando. Não apenas aquele que recebe as acusações ou as induções, mas acima de tudo, a todas as frequências ainda em desequilíbrio, ainda densos. Então, a luz promove a possibilidade de novos postos de socorro em todos os âmbitos frequenciais. Falamos de muitas comunidades espirituais tendo uma amplitude ainda maior de socorro, esclarecimento e luz.

Gostamos de acreditar que nós somos o meio, acima existe a luz e as trevas está abaixo. Se olharmos em relação ao céu e à terra, podemos ter uma noção um tanto quanto equivocada, mas possível de ser usada. Quando olhamos para o alto, olhamos o infinito que é a luz, o amor e a paz. Quando olhamos para os nossos pés, percebemos o finito que são as dores, as aflições e as angústias. Fora isso, o conceito acima e abaixo é equivocado. Agora, quando nos referimos a formas pensamentos, então aí sim, falamos de possibilidades infinitas.

Questiona-se muito sobre alguns dos vales espirituais como o vale dos drogados e dos suicidas e pensamos: "Como pode Deus, o criador, não fazer nada em relação a isso?". Veja o tamanho de nossa ignorância e de nossa limitação. As tarefas de âmbito físico e extrafísico nos revela com amor, respeito e tolerância, respeitando as leis físicas e espirituais, que os instintos de preservação muitas vezes cegam nosso raciocínio.

Mas percebemos que o número de irmãos a adentrarem equivocadamente nessa nova dimensão pelas portas do



suicídio aumentam ano a ano. Por conseguinte, compreendemos que estes vales só existem pela sintonia das ações e pela frequência dos pensamentos, não por um castigo.

Quando compreendemos que tudo que está no âmbito de provas e expiações, no âmbito em que a frequência torna-se um corpo inteligente – inteligência que nem a ciência tradicional consegue explicar, mesmo diante de tantos estudos, sabe-se que usamos apenas uma pequeníssima parcela das nossas capacidades cerebrais – perceberemos que tudo aquilo que está ao nosso redor nada mais é do que luz e paz e que diante disso, compete a nós sermos os responsáveis pela nossa caminhada e escolhas.

Neste momento, muitos de nós não temos coragem de entrar em uma escola armado e descarregar toda a munição em direção aos colegas, professores ou aqueles ao redor, mas não conseguem compreender que quando carregamos conosco um vírus extremamente contagioso e saímos ao encontro de pessoas em ambientes com aglomerações, através da circulação do ar, corre-se o risco de espalhar o vírus ainda mais. Não vemos como esses dois exemplos são extremamente semelhantes.

Talvez um seja inconsciente e outro consciente, mas compete a nós, neste momento, compreendermos aquilo pelo qual somos chamados às portas reencarnatórias. Temos um único e específico objetivo: sermos e espalharmos luz.

Toda e qualquer escolha que não seja relacionada aos cuidados e à preservação da vida, estamos pendendo para o não exercício das nossas tarefas. Isso traz consequências, meu amigo, não como imaginamos, mas traz sobre nós respon-



sabilidades as quais nos serão colocadas ainda nesta existência ou em outra oportunidade.

Veja que não falamos de dores ou aflições, mas sim de responsabilidades. É o momento que não podemos mais falar de forma que gere dúvidas ou que leve a outras interpretações. Nos cabe, neste momento de transição, compreender a força que carregamos, o poder do qual somos portadores, pois somos instrumentos do criador para auxiliá-lo na criação e podemos criar a ordem ou o caos.

Isso é uma questão de escolha e elas refletem a nossa existência. Por isso, queridos e amados irmãos de caminhada, cabe-nos, neste momento, pararmos, olharmos para aquilo que queremos e desejamos.

Não é equivocado buscar condições em que o conforto seja mais presente, como um trabalho melhor, uma capacidade financeira melhor. E nisso não há equívoco algum, agora deixar de fazer o bem ou fazer algo equivocadamente para adquiri-lo, isso sim carrega sobre nós o peso das nossas escolhas.

Então, começamos a expandir a nossa consciência de que o castigo divino não existe. Mas que em um universo onde as leis de ação e reação existem, não há como se esquivar das nossas escolhas, por isso, cabe-nos todos os dias, a reflexão daquilo que pensamos, daquilo que lemos e estudamos e daquilo que nos dedicamos.

Cabe também, neste momento, todas as informações oportunas que já recebemos, principalmente, a do amor e da caridade, e por que não, da reforma íntima? Não precisamos reformar aqueles que estão ao nosso redor, mas a nós mes-



mos. Isso significa procurar mudar as nossas crenças limitantes, os paradigmas que ainda nos prendem à pequenez da nossa consciência limitada.

Dessa forma, tabus cairão e nós, felizes e seguros, olharemos para frente e não teremos mais o véu da ignorância que nos ofusca as memórias. É nesse instante que ele não será mais necessário, pois ao olharmos para frente, veremos apenas a construção e a luz, e ao olharmos para trás, saberemos que a cada segundo, a cada minuto, a cada menor partícula de tempo, podemos chegar e curar as feridas e os traumas dos nossos equívocos. Quanto ao presente, o lindo e belo presente, teremos a realização completa das nossas tarefas e dos nossos compromissos com o amor, com o Criador.

Irmãos de caminhada, as nossas mãos curam, as palavras que saem de nós libertam, a vibração que emanamos atrai e diante de tanta sabedoria e conhecimento, por que não deixamos de lado nossas vaidades e assumimos quem realmente somos? Somos luz, somos amor manifesto, somos esperança e somos, acima de tudo, deuses; e como deuses, precisamos construir um mundo que a nós, neste instante foi deliberado, que é o mundo da nossa existência.

Há muito trabalho a ser feito, porque o infinito nos espera e a evolução não cessa, ela sempre avança e progride. Quando dermos uma fagulha de um pequeno passo, olharemos para trás e não abandonaremos aqueles que ainda não viram o óbvio que a luz está diante dos seus olhos. Então, nós voltaremos para falar as verdades do coração, do espírito e do amor. As verdades não doem, acalentam; as verdades não oprimem, libertam.



Poderemos colocar a mão e curar; poderemos falar: "Levanta e anda", e andarão; poderemos dizer: "Você vive", e então viverá.

Que Deus na sua infinita bondade ilumine a todos e os abençoe.

*Pelo espírito Estevão.*



# Despertar o amor

*05/03/2021*

Saudações, amados e benditos filhos de Deus. É com muita alegria que estamos uma vez mais reunidos em nome de Deus, em nome de Jesus, em nome de toda espiritualidade que aqui nos envolve neste momento tão importante para a humanidade.

É com alegria que iniciamos todos os trabalhos sabendo da necessidade individual de cada ser no processo do aprendizado e, acima de tudo, buscando o aperfeiçoamento de todas as nossas áreas evolutivas.

O Brasil e o mundo passam por situações bastante delicadas que exigem mais responsabilidade. Observe que estamos reforçando à cada um a oportunidade que temos do livre arbítrio, mas chamamos a atenção para que possamos compreender de uma vez por todas a necessidade de reconhecer aquilo que realizamos, aceitar aquilo que decidimos e também colher com responsabilidade aquilo que plantamos.

Nesta vida, sabemos que o caminho é sempre o do progresso, da evolução e do amor. Compreendemos que para alcançar a plenitude – relatada por muitos – faz-se necessário o trabalho sereno do dia a dia. Trabalho pode ser alterado na sua intensidade. Imagine se acreditarmos que todo trabalho é árduo; iremos para o campo das provas e expiações já receosos sabendo que a dificuldade é o que nos espera, porém, quando observamos tudo com amor, tolerância e respeito, nós olhamos para o campo e enxergamos a beleza



da natureza que nos envolve, e assim compreendemos que o caminho e o fardo são leves.

Meus queridos e amados irmãos de caminhada, este é o aprendizado que estamos passando. A pandemia trouxe dificuldades em todos os âmbitos: no financeiro, no material e agora o isolamento social – que nos impede de estarmos juntos daqueles que amamos – e traz o ensinamento de que somos responsáveis pelo que fazemos; somos os responsáveis pela terra fértil à qual lançamos a semente. É importante que todos os dias reflitamos as responsabilidades que temos em nossas escolhas.

Sabemos que nesta vida não existe o mal. Bem, existe o equívoco que é taxado como mal, mas sabemos que indiferente do caminho que você escolher, seja da benevolência ou da maledicência, o objetivo será o mesmo: a plenitude e a luz.

Neste caminho de escolhas entram as nossas responsabilidades. Sabemos que o caminho reto é mais luminoso e leve, enquanto o caminho sinuoso, possui um terreno difícil de ser transitado, mas tem o mesmo destino final, o amor, a paz e a esperança.

Queridos e amados filhos de Deus, o ser humano não veio a este mundo para sofrer ou para enfrentar provas difíceis aos quais são colocados diante de circunstâncias para que consiga aprender e evoluir.

Claro que muitos dirão que a pandemia não estava nos traçados divinos. Mas não foi isso que eu falei. Nós não conhecemos os planos de Deus, mas nós conhecemos o amor d'Ele e sabemos que tudo tem um propósito maior. Sabemos que



nosso livre arbítrio muitas vezes pode modificar o caminho pelo qual transitamos, mas jamais anulará o crescimento e o aprendizado.

Hoje, precisamos compreender que uma palavra dita, mesmo que inconscientemente, é lançada com vibrações e frequências de energia. Esta palavra, mesmo que por descuido, traz consigo a consequência da sua criação. Por isso, temos responsabilidade ao lançar essa energia – que retornará ao seu emissor. Assim se dá também para as coisas positivas e belas da vida.

Diante disso, olhe para si mesmo e veja o que você tem plantado neste momento. Para qual caminho você tem se direcionado? Saiba que já é possível mudar a rota com o mínimo esforço e facilitar o seu destino.

Precisamos compreender que receberemos aquilo que neste momento lançamos. Quando lançamos sentimento de revolta contra nossos governantes, ou mesmo, perante uma situação criada pelos descuidos humanos, então não podemos esperar que chegue até nós a energia da serenidade, da paciência e da paz, porque estamos emanando a revolta e provavelmente teremos mais chances de nos revoltarmos ainda mais.

Quando compreendermos que este caminho é necessário para acalmar nossos sentimentos e emoções, então veremos a beleza da luz que nos cerca e nos fortalece. Quando olharmos e compreendermos o caminho da existência, vamos perceber que somos as peças de um grande e belo quebra-cabeças e tudo o que vivemos começará a ter sentido.



Dessa forma, veremos que a doença física foi necessária para que alcançássemos um objetivo; compreenderemos que aqueles que nos cercaram e nos trouxeram a felicidade – ou a dor – também tiveram um propósito bem claro e definido, nos trazendo o esclarecimento, mas acima de tudo, um degrau a mais no processo da expansão à qual estamos submersos.

Hoje, a única energia que pode nos livrar das dores das aflições é o amor. Quando começarmos a emanar este sentimento lindo e puro, começaremos de imediato, a transmutar todas as energias densas, os miasmas, que impedem que as coisas das quais somos merecedores chegue até nós com facilidade.

Poderemos nos desfazer de toda a egrégora energética pesada que paira próximo à crosta terrestre, oriundos de pensamentos e energias criadas de longa data. Parte dessas energias começaram a ser formadas no instante em que o ser humano começou a ganhar forma e com o raciocínio começou a brotar o instinto de defesa, de luta, da posse e da ambição. Ali começaram os primeiros processos da criação dessa massa densa que hoje muitas vezes dificulta a passagem de seres que vêm e vão a serviço. Mas com amor e serenidade podemos desfazer em minutos, senão em segundos, essa massa densa.

Porém, o amor precisa ser despertado; brotar de dentro dos seres até que compreendam que na verdade o amor que tanto falamos, nada mais é que a sentença divina reforçada e falada por tantos espiritualistas.

Estamos unidos à presença divina; isso quer dizer que não há diferença alguma entre o todo, entre Deus, entre o cria-



dor e nós. Aquilo que pensamos é o pensamento do todo; o que fazemos é a ação do criador; conseqüentemente, podemos cocriar com liberdade e dessa forma ser um dos cocriadores, como Jesus e como tantos outros mestres e seres ascensionados de luz.

Imagine que em tuas mãos está a capacidade de fazer a luz brilhar onde jamais tenha brilhado antes. Simplesmente através do ato de estender as mãos podemos levar a bênção da cura, apenas com o toque de nossas mãos ou ainda com o pensamento direcionado.

Precisamos, de uma vez por todas, tirar o véu da ignorância e vemos que nós somos a força do criador em luz, em paz e em amor. Precisamos ver que neste momento somos a presença viva da energia universal do universo. Nós nos encontramos na barreira divisória do que éramos para o que seremos, mas ainda com visão turva, não percebemos que na verdade estamos a apenas um passo da felicidade e do amor.

O mundo ao qual estamos adentrando dia após dia é um mundo onde não nos cabe mais esquivarmos de nossas responsabilidades de zelar pela nossa vida e a de nossos irmãos; zelar pela nova sociedade que cresce todos os dias e que requer mais amor e de sermos mais serenos para que assim possamos ser a serenidade, a paz e o perdão para muitos que virão até nós.

Esta fase que antecede à concretização do mundo regenerado, conhecida como a transição, requer seres extremamente comprometidos com a transformação. Não apenas no âmbito espiritual, mas também em nosso dia a dia e ações; como seres encarnados, como pais, mães, filhos e irmãos.



O exemplo através de nossas ações iluminará e ampliará a capacidade de viver em paz em amor.

Neste momento, as famílias não podem se despedir daqueles que amam e choram pedindo ao criador para que tudo isso seja apenas um pesadelo e que logo possamos acordar dele.

Convidamos esse pequeno grupo aqui reunido para que sejamos todos nós, polos luminosos a levar luz àqueles que pedem em oração – pois Jesus nos ensinou que aquilo que pedir orando lhe será dado – e ***neste momento, pedimos para que Tu, amado Pai, amado Mestre, ilumine e abençoe estes que aqui estão e todos aqueles que neste momento passam por momentos duros de difícil aprendizado.***

Irmãos, sei que a ansiedade de muitos é grande em saber se há uma data prevista para o término da pandemia, mas neste momento, precisamos nos conscientizar de que esse vírus se propagará ou se extinguirá quando todos nós juntos tomarmos a decisão de cuidar daqueles que nos rodeiam e também de nós mesmos. Com isso, não estamos fazendo apologia quanto a trabalhar ou não, mas estamos apenas dizendo: "Vós sois Deuses" e podeis curar, mas para isso, tenham fé, amor, paciência e responsabilidade.

Agradecido por tudo o que recebemos, damos por encerrado a nossa conversa fraterna e amistosa!

*Por um amigo espiritual*

# Mediunidade e expansão da consciência

*13/03/2021*

Boa noite a todos. Como estão, amados e benditos filhos de Deus, todos bem? Tenho certeza de que hoje sairão ainda melhores do que aqui chegaram. Não somente os presentes neste instante, mas todos que por um minuto sequer, em qualquer momento da existência, estiverem conectados com essa energia. Porque não se trata da energia do vídeo, mas da intenção impregnada no processo de aprender, de crescer e de desenvolver.

Nós estávamos aqui orientando ao nosso querido irmão e filho Jordelei, para que pudesse trazer um pouco a vocês, alguns esclarecimentos provindo dele, porque sabemos o quanto ele tem a contribuir a cada um e mesmo assim aprender com aquilo que também chega até ele.

Isso é importante porque quando começamos os primeiros trabalhos alguns anos atrás, quando a mediunidade era usada como meio de comunicação, encontrávamos barreiras muito difíceis devido aos preconceitos. Sua ansiedade era gigantesca ao tentar controlar o incontrolável. Trabalhamos 13 anos ininterruptos fazendo-o a cada dia tentar acalmar seus pensamentos, recheá-lo ainda mais com informação e com conhecimento. Muitos devem até pensar: "Nossa, que maravilha receber de primeira mão."



Sim, isso ocorre, mas grande parte dos ensinamentos que deixávamos a Jordelei eram oriundos de muitos irmãos do plano espiritual com o nome de uma obra: "Você precisa ler tal livro!" Então, ele saía muitas vezes em busca desses livros. Ia em busca de livrarias, procurava nas feiras de livros, e ao encontrá-los, os devorava. Ele lia, questionava, e aos poucos, nós íamos dando o esclarecimento.

Veja que o processo do desenvolvimento precisa ser de uma forma equilibrada. Quando se espera demais de um lado, é porque ou estamos cansados ou com preguiça para também darmos os nossos passos necessários na busca do aprendizado. Agora, quando duas mentes caminham na mesma direção, então nesse caso o conhecimento e o esclarecimento são inevitáveis.

Como poderíamos chamar esse processo de "desenvolvimento e esclarecimento"? Nós poderíamos talvez denominá-lo de iluminação. Também é possível se referir à expansão da consciência, uma vez que para expandi-la – termo mais complexo e mais completo usado aqui – é preciso agregar uma série de fatores que vão desde o aspecto físico até o emocional e mental, e trabalhá-los em harmonia e sintonia.

Nesse processo de expansão da consciência, nós encontramos a educação física e verbal junto à educação regular – não apenas de conteúdos direcionados à espiritualidade. Muitos dos espíritos que vivem nas sombras da ignorância, temidos por uma grande quantidade de irmãos, são "experts" na religião e espiritualidade. Não há uma única obra espírita que eles não saibam de cor, de trás para frente.

Sim, quando conversamos com nossos irmãos ainda perdidos nas sombras da ignorância, ao participar das reuni-



ões de grupos de desobsessão, podemos ter uma aula de Evangelho Segundo o Espiritismo, de Bíblia ou de qualquer obra filosófica.

Desse modo, fica muito claro que em qualquer setor o conhecimento é importante, mas saber discorrer sobre qualquer tema, de forma alguma quer dizer evolução espiritual.

Expansão da consciência é aquela que nos leva a conhecer mais, a amar mais, a perdoar mais e também a tolerar mais. É aquela que nos dá condição de saber que estamos sendo agredidos e não nos importarmos porque sabemos que aquilo tudo não passa de um equívoco na existência daquele ser. Então, olhamos para os nossos familiares e não sentimos nada a não ser amor, paz e esperança.

Ao longo dos dias, nos cuidamos como um todo ao praticar exercícios físicos, ao orar, ao meditar e até mesmo ao cuidarmos de nossa alimentação. Expandir a nossa consciência então é usar tudo aquilo que possuímos em nossas mãos e ampliar ainda mais as nossas condições.

Agora, diante disso, veja que “expandir a consciência” pode também se referir a desenvolver a mediunidade.

É porque quando desenvolvemos as nossas faculdades mediúnicas com propósitos sólidos de expandir como um todo, então não haverá mais lugar para o medo, para a dor, para o sofrimento, para a aflição, por mais que por alguns instantes possamos ficar tristes, queixosos, derrubados e abatidos, mesmo assim, estamos desenvolvendo as nossas faculdades em alicerces sólidos, que é a Luz.



Também podemos desenvolver o nosso intelecto ao extremo e usar as nossas faculdades mediúnicas a nosso bel-prazer, conduzindo toda aquela informação que nos chega pelos caminhos sinuosos do ego, da vaidade, do orgulho e angariar para si inúmeras conquistas. Conquista material que permanecerá e será corroída pela matéria.

Em nossa consciência, uma vez mais, fica gravado a nossa escolha equivocada. Alguns poderão achar que foram castigados, porém, aqueles que expandiram a sua capacidade para ver o todo, percebem que não foram castigados, mas que aquilo foi um pedido de autorreparação. Ela não precisa ser através da dor – ainda temos muito que falar sobre “carma”, sobre a vida e sobre o passado.

Claro, vivemos em um mundo de ação e reação, e toda ação nos cobra uma reação. Mas por que a reação é tão negativa quanto a ação?

Isso é a nossa necessidade de modificação.

A ação ocorreu, é inevitável que recairão sobre ti as reações dos atos realizados. Porém, não vivemos debaixo da Lei de Talião que diz que “quem com ferro fere, com ferro será ferido”. Não, nós vivemos no mundo onde o amor é o caminho absoluto; onde o amor é a essência vibracional de tudo que existe. A reação pode sim chegar, e você, em contrapartida, pode retribuir com amor, alegria e felicidade, alegrando ainda mais o teu dia. Consequentemente, aquilo que era para ser um carma pesado, se transforma em um carma de luz, de paz e de ascensão. Nesse ponto, não é um passo ou um degrau que você dá, você sobe de elevador graças à velocidade que é a expansão do amor.



Vejam, queridos e amados, por que estou falando sobre isso?

Porque nós estamos vivendo um período em que a sociedade precisa cada vez mais estar unida no propósito maior de levar luz, esclarecimento, paz, e, acima de tudo, levar socorro a quem necessita. Apenas no Brasil os números têm ultrapassado a marca de dois mil necessitados de ajuda. Nem comentamos o índice dos irmãos que desencarnam nos acidentes de trânsito ocasionados pela imprudência, pelos descuidos. Não comentamos os ataques e as revoltas que ocorrem em outros lugares do planeta. Não comentamos as doenças corrosivas como o câncer e tantas outras que também levam ao óbito.

Precisamos, neste momento, juntamente a um trabalho sério e exemplar, reservar 5 a 10 minutinhos do nosso belo dia. Se 5 a 10 minutos for muito tempo, não há problema algum, 1 minuto do seu dia ou da sua noite para você num instante sequer dizer:

“Senhor, pouco sou, pouco tenho, mas este pouco que posso, neste momento, me entrego a Ti porque sei que tu sabes onde melhor posso servir. Com amor, com paz e com perseverança, saiba que onde me colocar, ali eu estarei em teu nome, zelando, amparando e auxiliando.”

Então, tenha certeza de que naquele dia a espiritualidade e as energias ao seu redor, serão diferentes.

Naquele instante, você se conectará com a força maior; não apenas com os instrutores do planeta Terra, mas do universo; com os instrutores do Todo; conectando-se com o próprio Criador para que juntos formem uma corrente edificante de auxílio, de proteção e amparo àqueles que necessitam.



Então, deixamos a tarefa de vítimas e tornamo-nos tarefeiros do Mundo Maior. E aí compreendemos a máxima tão falada nas casas espíritas: "Os trabalhadores da última hora." Sim, nós somos os trabalhadores da última hora. Precisamos agir, auxiliar e, por que não, colocar em prática tudo o que aprendemos nas **lives**, seja no PORTAL PAZ ou de qualquer outro veículo de comunicação, pelos livros ou pelo seu estudo.

Vamos nos colocar a serviço do Todo e do amor e tu verás que aquilo que tu pedirdes em oração, vos será dado. Assim foi o mais belo e importante ensinamento de Jesus, o nosso amado mestre.

Como falei demais, como Jordelei falou demais, neste momento só queremos agradecer o pouco e o muito que vocês dão.

Obrigado a todos! Fiquem com Deus!

*Por um amigo espiritual.*



# Caridade e autocaridade

*19/03/2021*

A vida é um reflexo da nossa existência. Quando olhamos para o nosso amanhã ou até mesmo quando observamos nossa vida cotidiana, observamos o reflexo daquilo que somos e daquilo que fomos. A humanidade terrena tem perdido tempo demais olhando e tentando compreender o passado, que será revelado a todos conforme os amadurecimentos necessários. Precisamos caminhar a passos muito largos rumo ao esclarecimento, para podermos suportar as muitas imagens que nos serão reveladas em relação ao nosso passado.

Por esse motivo, o nosso querido Criador, com seu amor incondicional, nos presenteia com o véu do esquecimento – uma das leis capazes de fazer com que a cada dia nós possamos recomeçar de onde paramos e não de onde acreditamos ser necessário. Existência após existência, continuamos o processo de aprendizado eterno que perdura as existências terrenas e espirituais, extrafísicas.

Quando encarnados, damos prosseguimento a todas as tarefas que agendamos ainda na erraticidade – período entre as encarnações. Ao desencarnarmos, damos continuidade ao que criamos durante o estágio neste mundo de provas e expiações, e assim, nos degraus das existências, vamos galgando um a um em busca do esclarecimento e da paz não como um estado a ser alcançado, mas como um estado a



ser encontrado dentro de nós mesmos, uma vez que a evolução e a iluminação, não se dá de acordo com o local onde você está, pelo contrário, ela se dá pelo estado de compreensão do que fomos, do que somos e do que faremos.

Quando o equilíbrio entre estas três estiverem em comum acordo, então compreenderemos que a nossa função vai muito além de falar sobre curiosidades da espiritualidade, ou de explicar fenômenos tão simples, mas por vezes complexos diante das dificuldades encontradas entre plano extrafísico e plano físico.

A matéria nos traz grandes limitações para a área da ciência e da psique humana. Este sim é um dos passos os quais estamos prestes a alcançar. Porque a cada dia compreendemos as necessidades de estarmos unidos e ligados em um propósito único – aprender e auxiliar. Jesus, em sua sábia caminhada através dos seus ensinamentos, nos disse que “fora do amor e da caridade não encontraríamos paz”, ou seja, não encontraríamos luz.

A espiritualidade trouxe, através de inúmeros trabalhadores, suas mensagens dizendo que a caridade é o caminho da salvação, mas nos perdemos por longos períodos de tempo acreditando que a caridade é apenas aquilo que podemos dar. Passamos a distribuir nossas roupas que não são mais úteis, e tudo aquilo que não nos serve, para que os outros possam ter. Sim, falamos dessa caridade que é uma das qualidades mais belas: o desapego, mas também precisamos ressaltar que a maior de todas as caridades é aquela que damos sem muitas vezes acharmos em condição de dar – o amor, atenção, carinho e a empatia para com aqueles que nos rodeiam.



Observe que em todos os instantes, a vida nos apresenta com obstáculos e adversários, ou seja, com aqueles com quem simpatizamos e não simpatizamos. O equilíbrio na caridade está em fazer sem olhar a quem; ajudar aqueles que agem e pensam diferente também se torna um ato lindo e grandioso de caridade.

Fazer por nós e pelo todo é o caminho mais puro e sábio, porém vemos inúmeras vezes milhares de irmãos pregando e praticando a caridade, mas se esquecem que naquele instante estão abandonando a si mesmos. Esquecem da mais pura e bela caridade que é a auto caridade, cuidar de si mesmo, se dar aquilo que necessita.

Nós, queridos e amados trabalhadores da luz, também sofremos e também precisamos de carinho vindo de nós mesmos. Muitos acham que nós no extrafísico estamos pedindo carinho, não. Me refiro ao estado de encarnado. Observe quantas vezes você oferece ajuda aos seus irmãos. Será que esta proporção é a mesma que você se dá a si mesmo? Será que você se permite ter uns minutos para cuidar de si mesmo ou você vive apenas em função daqueles que te cercam?

Precisamos viver todos os caminhos da existência terrena, mas precisamos entender, acima de tudo, que para alcançarmos o que desejamos é preciso do equilíbrio pleno de todas as formas, não de exageros; os exageros nos conduzem à vaidade e ao egoísmo exagerado, porquanto que o equilíbrio no ato de cuidar de si mesmo é fundamental para entender quão importante é o amor e a paz, porque também o recebemos.

Na atualidade, muitas discussões têm ocorrido por conta de planos governamentais, tendências da ciência, relação en-



tre cura e os medicamentos, enfim, inúmeros conflitos são criados por diversas razões que não nos permite estar em paz constantemente.

Precisamos compreender que nós cumprimos um papel fundamental nesta sociedade – crescer. Imagine se, por um segundo sequer da existência parássemos de impedir a evolução de nosso irmão. Naquele minuto, naquele segundo, nós evoluiríamos! Imagine o salto quântico que se daria no minuto seguinte se todos evoluíssem por completo? Passaríamos a compreender que pensar de maneira individualista também é pensar no coletivo, pois onde dez esclarecidos estiverem, tenha certeza de que a sombra terá mais dificuldade de permanecer.

Estamos no momento de nos elevarmos por completo, mas acima de tudo, elevar os sentimentos mais nobres que carregamos em nossa existência – o amor, a fraternidade, a fé, a esperança, a bondade e a simplicidade.

Não importa qual sua colocação na sociedade, o que importa é o teu amor perante esta sociedade.

Filhos amados de Deus, precisamos urgentemente nos abraçar – mesmo que neste momento pandêmico não seja possível o abraço físico.

Tudo aquilo que pedimos nos é dado.

Jesus, sabiamente disse que onde dois ou mais estivessem em seu nome, ali Ele estaria e, neste momento, nos encontramos em grande quantidade reunidos entre irmãos. Pois bem, sintam neste momento a presença libertadora do mes-



tre, do médico das almas, daquele que transporta montanhas. Sua fé é inabalável. Fortalecemos ainda mais a nossa fé de maneira que se torne inabalável. Dessa maneira, não será mais um único Jesus, seremos milhares de seres juntos de Jesus, com fé inabalável. Fé de que transformamos, de que criamos, de que a qualquer momento a vida se tornará mais pura, mais bela, mais sábia. E então, de braços abertos e de sorriso de orelha a orelha, daremos boas-vindas à regeneração que já nos pertence – mas que ainda não a vivenciamos.

Aprendizados virão, mas não se atenha apenas à dor, ao medo e ao pavor. Não é só a pandemia que tem criado vítimas, mas há também um número altíssimo de novos viciados em todos os tipos de drogas – lícitas ou ilícitas. Isso não é consequência da pandemia, de um vírus, mas do estado emocional em que nos encontramos. O estado emocional não diz respeito ao que vivemos no mundo, mas como um todo, é a condição que ainda nos encontramos, seres imperfeitos caminhando rumo à perfeição.

Quando olharmos de maneira fria e com retidão, vamos reconhecer nossas deficiências e saber o que fazer para trabalhá-las. Ao serem trabalhadas, tenha a certeza de que você já assina sua passagem para o mundo regenerado. O poder da aceitação e, acima de tudo, do arrependimento e a transformação do hábito que te degrada, te transformará em um trabalhador de Jesus para a luz, e assim, nossas faculdades mediúnicas estarão com Jesus, com a luz e com o amor.

Que Deus, na sua infinita bondade, ilumine a todos e os abençoe, fiquem em paz.

*Pelo espírito Estevão.*



# O momento pede união

*26/03/2021*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual. Boa noite a todos! Como estão, amados e benditos filhos de Deus?

É com imensa alegria em nossos corações, que nos reunimos uma vez mais junto desta gama tão imensa de seres propensos a espalhar a luz, o amor, a sabedoria. É com imensa alegria que nos reunimos uma vez mais em nome do Criador, para servir à causa maior do amor e da caridade, levando luz, levando esclarecimento, mas acima de tudo, levando aquilo que cada um necessita para este momento tão especial da vida.

A caminhada do ser humano é feita de inúmeros obstáculos aos quais muitas crenças chamam de provações, de carmas, enfim, inúmeros nomes que demonstram e que direcionam o mesmo caminho. Precisamos que ainda assim o seja, porém, cabe sempre olharmos que quando olhamos o terreno, e o terreno diante dos nossos olhos nos limita a nossa visão, não quer dizer ali que o mundo é pequeno, mas que do ângulo que você se encontra, a limitação torna-se temporária, então, alguns poucos passos e você se depara com uma brecha, e naquela brecha, o horizonte se manifesta, e então olhamos a beleza que é enxergarmos longe, e ao enxergarmos longe, é impossível não contemplar o amor e a plenitude.



Hoje, a sociedade terrena vive um momento que muitos chamam de colapso pandêmico, que eleva consideravelmente os desequilíbrios necessários para a revelação. Veja que governantes no mundo inteiro estão com suas bases estremecidas, pelos tremores da transformação e da modificação, percebemos que as nações se sentem amarradas diante dos acontecimentos, que algo invisível como o vírus, conseguiu fazer e infiltrar-se e acima de tudo, mostrar a fragilidade, mesmo do poder maior da sociedade terrena.

Todos sempre nos imaginavam e pensavam como seria o momento em que as nações e os governantes precisarão começar a deixar de lado as suas intenções primeiras, e então olhar com os olhos atentos não apenas ao seu estado governamental, mas à sociedade como um todo.

A espiritualidade há anos se propõe a trazer através da literatura, inúmeras obras que libertam e que mostram o futuro de todas as comunidades e civilizações, falamos nesse momento como referência a uma comunidade, um livro chamado Nosso Lar, trazido pelo querido trabalhador da luz André Luiz, onde ele relata como são separados os ministérios daquela cidade, mostrando que as diferentes congregações religiosas ali habitam, não apenas os espíritas, ou católicos, ou evangélicos, mas sim, todas as crenças religiosas, porque não se fala mais de crença religiosa, fala-se de ação e de amor. Mas, não é sobre isso o assunto, mas sim como funciona o governo, a coordenação, a equipe que gerencia e movimenta aquela comunidade. Então falamos de um mundo completamente participativo onde os diferentes organizadores possuem a voz ativa. Hoje o que enxergamos na sociedade terrena, é exatamente a ruptura, os tremores e as rachaduras daquilo que parecia sólido e que estava apenas



escondido entre quatro paredes, ou entre acordos. Cada vez mais está vindo à tona como uma erupção necessária para o despertar de todos, então descobre-se que o herói, da noite para o dia, transforma-se em vilão, descobre-se que o gerenciamento e o equívoco nada mais é do que o ego e a vaidade, extremamente exacerbado para que não se perca o poder. Então, o mundo tem que se reunir e se unir para juntos trabalharem como uma equipe, criando, desenvolvendo e proporcionando o auxílio das tecnologias, a tão esperada vacina, hoje discute-se ainda mais como agilizar para que o Brasil possa encontrar harmonia e a solidariedade entre os seus governantes, e não mais trabalhar como quedas de braço, ao qual leva uma sociedade também a discutir e a brigar, quando necessário se faz a união.

Observe, queridos e amados filhos de Deus, que o Oikenaz não está neste momento aqui para fazer apologia ou discurso em relação à política adotada, não, mas apenas mostrando que precisamos agir de forma diferente para que não nos tornemos o pequeno núcleo daquilo que observamos no grande núcleo. Porque aquele mesmo procedimento ao qual os nossos governantes possuem sobre nós como família, nós talvez realizemos de forma tão semelhante com a nossa pequena família sanguínea, então, somos imparciais, intolerantes, frios e gélidos, mas, não observamos porque estamos tão cegos com as modificações e as mudanças, que não conseguimos perceber que somos iguais.

Percebemos apenas que alguns fatores nos incomodam demais, e então negamos que estamos diante de um espelho enxergando em nós o próprio defeito.

Este mundo ao qual tanto anunciaram e foi enunciado e anunciamos que é o mundo da regeneração, já começou; já



caminhamos em solo regenerado, vivendo ainda em mundo de provas e expiações temporário, e os obstáculos aos quais comecei abordando, nada mais são do que os últimos compromissos com a nossa transformação. Veja que não estamos colocando como peso o obstáculo, mas como um item fundamental para que você, nós e todos, saiam da condição que se encontram e mudem para a condição de seres libertos e seres espirituais, merecedores da abundância, do amor, da saúde e da felicidade. Sim, o ser humano é merecedor de tudo o que há de mais belo no universo, porém a condição com que ele se coloca a pensar, a vibrar e a viver, o impede de ser quem ele veio para ser, talvez neste momento inúmeras e inúmeras das questões levantadas a mim, aos outros benfeitores ou a Jordelei possa ser respondida, qual é a minha missão enquanto ser encarnado neste mundo de provas e expiações ou de regeneração.

A missão, queridos e amados filhos de Deus, nada mais é do que vencer as próprias tendências que o levam à procrastinação, ao desânimo, à revolta e a isolar-se ou a não se cuidar; a missão de todo o ser humano que reencarna é só uma, tornar-se melhor. Para isso, então o Universo prepara a cada um ferramentas, e estas podem ser escolhidas por você, então como se diante de uma mesa, todas as ferramentas capazes de elaborar todos os trabalhos, ali estão expostas, todas alcançarão o mesmo objetivo, a sua elevação.

Mas a escolha, que é o livre-arbítrio, é você que fará, então você pegará a ferramenta da arte, das exatas, do bisturi, do lápis, da caneta, da mediunidade e da espiritualidade, e fará o uso e a escolha através das ferramentas, mas o objetivo será único, o seu crescimento, a sua luz e a sua felicidade, porque esta é a missão primordial do ser humano. Quando olhamos



para a ferramenta como a missão, então descuidamos do trabalhador, e sabemos que ferramenta sem o trabalhador hábil tem o resultado precário, e o resultado precário levará em mais tempo corrigindo do que alcançando, porque você verá que deixou falhas e então terá que bloquear seu trabalho, parar por um instante para corrigir uma vez mais aquilo que você deixou para trás. Esse corrigir então poderíamos entender como novas reencarnações, logo, lembra-te que se você não está feliz contigo mesmo, as ferramentas que você tem para a sua evolução é estar feliz consigo mesmo, a sua missão é amar-se e respeitar-se para que então possa surgir uma nova ferramenta na tua vida para te dar algo a mais, uma nova etapa, porque etapas para a iluminação jamais cessarão.

Agora, todas as etapas que tivermos, faremos da melhor forma possível, e neste momento a ferramenta dada a ti, a mim e a todos, é uma: preserva-te, ama-te e preserva a vida, sua e do seu irmão.

Que Deus em tua infinita bondade, te ilumine e te abençoe!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Barreiras que impomos ao cumprimento das nossas tarefas

*09/04/2021*

Saudações espirituais trazemos a todos neste momento. Que a luz, a paz e a sabedoria estejam presentes em todos os corações, em todos os lares e em todos os locais.

Procuraremos não nos estender tanto, nem na nossa fala nem nas respostas, porque compreendemos a condição limitante que Jordelei nos apresenta e sabemos também do quanto ocorre desgaste energético em momentos como este. Mas aproveitamos essa oportunidade para mostrar a cada um que não são as limitações físicas ou energéticas que impedem o ser humano de servir.

Usamos inúmeras vezes em nossa vida as bengalas que nos protegem dos compromissos assumidos no pretérito e então, com as desculpas, encontramos mecanismos mais seguros nas leis humanas para nos abster da realização de nossas tarefas. Hoje é porque “estamos doentes”, amanhã porque “estamos incomodados”, depois porque “estamos irritados” e outras tantas porque criamos situações constrangedoras que nos impedem de servir.



Pois bem, se observarmos nosso modelo, Jesus, veremos que Ele não estava em busca de seres puros para servir de apostolado à sua mensagem, mas Ele buscava aqueles que estavam dispostos, independentemente das condições intelectuais, físicas ou espirituais; buscava por aqueles que estavam aptos a servir e a “seguir” – termo das escrituras descrito como “largar tudo e seguir Jesus” –, porém não no sentido literal, mas acima de tudo, ser o exemplo através da prática, demonstrada pelo sublime peregrino.

Encontramos a brutalidade de Pedro em sua forma rude de ser, de agir e do trato; encontramos o sábio Judas que pensava, arquitetava e cuidava dos proventos; os questionadores, que levavam as questões ao pé da letra, como Tomé; também encontramos Madalena, protegida pelo sublime peregrino, na mais bela e pura frase: “Que atire a primeira pedra aquele que nunca errou”, poderíamos citar um a um dos que seguiram Jesus e notar quais eram aqueles que se tornariam o pilar do exemplo, do amor, da paz e da abnegação.

Com estes pequenos [exemplos] perante a sociedade, um verdadeiro império do amor estaria construído. Império que não buscava a força, a luta ou o combate, mas a renovação e a transformação. Ali, podemos observar inúmeros soldados, seres encarnados que aos poucos foram se rendendo à mensagem limpa, humilde e pequena da libertação através do amor e do perdão.

Então observamos que não foram um ou dois seres curados por Jesus; seres que voltaram a caminhar, a enxergar, ou que saíram do estado de epilepsia e voltaram à vida uma vez mais. Estamos falando de seres que não colocavam barreiras à libertação que os havia tocado.



Podemos notar inúmeros relatos – muitos não encontrados em obra alguma – de que muito perto de Cafarnaum existia uma pequena comunidade de casas, à semelhança de celas, jaulas, que serviam de abrigo àqueles irmãos tidos como monstros, violentos, agressivos; irmãos com a fisionomia bastante machucada pelas provações primitivas do seu reencarne ou pelas provações duras necessárias para a elevação de uma condição moral.

Certo dia, Jesus, ao passar pela região desses presos isolados, foi alertado pelos apóstolos:

***"Senhor, passaremos por uma região muito perigosa. Lá é a comunidade onde os esquecidos ficam".***

E Jesus, com um sorriso meigo no rosto, sem dizer uma única palavra de reprovação ou de repreensão, disse:

***"É ali que precisamos estar. Não com palavras, mas com o amor em nosso olhar".***

E então, Ele se aproximou do local, e a cada jaula que passava, a luz se fazia visível a todas as percepções humanas como um grande nascer de sol. Em questão de minutos, vinte irmãos acorrentados passaram a ganhar uma aparência bela, serena e não mais sofriam das demências emocionais e espirituais. Um dos milagres do Cristo que nunca foi revelado.

Hoje, com o estudo que possuímos, com as referências dadas pela ciência, através do estudo consciente de quem somos e para onde vamos, compreendemos que Jesus tinha o conhecimento absoluto das leis do universo. Ele compreendia que o universo era ele em suas ações, pois estava unido com o



Todo e o Todo com ele. Bastava apenas uma única vontade, um único pedido, um único desejo e aquilo se realizava.

Jesus, a personificação encarnada do amor, apenas disse:

***"Aqui não existe mais vale de dores e de sombras"***. E então, a luz se fez. Porque ele sabia que assim o seria.

Voltando para 2021. Durante o processo de depuração coletiva que a humanidade passa, não apenas relacionado à pandemia, mas aos conflitos socioeconômicos gerados pela vaidade, pelo orgulho, pelo ego e, acima de tudo, pela vontade desenfreada de muitos que se alimentam do poder – como se a sua existência e permanência fossem intermináveis – precisamos ver que em nossas mãos encontra-se o poder da transformação imediata de tudo e do Todo.

Precisamos, neste momento, compreender que não são os irmãos espirituais que dificultam a caminhada; não somos vítimas dos invisíveis que se lançam de forma ardilosa ou raivosa contra nós; não somos alvos de milhares de ataques diários. Somos os elos transformadores de tudo o que nos ocorre. Somos a fonte primordial, a fonte primeira de criação energética a qual vivenciamos e experienciamos.

Com amor, com carinho e com respeito, chamo a atenção de todos que me escutam, de que tudo aquilo que hoje estamos vivendo tem uma causa primeira provinda de nossas ações, de nossas palavras, de nossas materializações.

Muitos dos espíritos incessantes que nos atacam foram criados pelos nossos pensamentos. "Ser criado pelos nossos pensamentos" não quer dizer que seja uma imagem fictícia ou



ação mentirosa, mas que demos abertura para que muitos pudessem nos atacar usando contra nós aquilo que nós criamos.

Hoje, nós podemos criar sim, não mais miasmas, mas elevadas energias benéficas da egrégora luminosa que nos reveste. Mas, enquanto isso, a humanidade dita "espiritualizada" ou "espiritualista" preocupa-se ainda por demais com a carga negativa do planeta, esquecendo-se por completo de que também existe a egrégora luminosa a qual pertencemos, a qual vivemos e experienciamos.

A humanidade ainda prefere as crenças antigas e arcaicas que nos levavam a temer o Criador ou a temer a existência, para não correr o risco de, por um segundo sequer de existência, termos a chance de provar a verdade ou a mentira, ou o engano diante do céu e do inferno. Dessa forma, vivemos amarrados nas armadilhas que criamos ao longo de nossas existências.

Ontem, hoje, amanhã, todos os dias, viemos em legiões de espíritos. [Ah] se a humanidade pudesse perceber a quantidade de seres de luz que envolvem a crosta terrestre e os seres que aqui habitam, independentemente de sua camada ou frequência, são emissários do amor a emanar, guiar e proteger; não nos cobram, apenas nos pedem:

***"Filho, filha, irmão, irmã, dê um passo na minha direção que pelo resto eu me responsabilizo"*** – algo que estamos sendo convidados desde o advento da estrela de Davi que iluminou o céu da Galileia. Luz advinda de legiões do cosmo a um pequeno núcleo, a um pequeno educandário. Luz necessária para que pudéssemos estar aqui hoje.



Neste momento, não podemos nos permitir nos envolver pelo pânico, pelo desespero e pelo desequilíbrio.

Aqueles que partem para o mundo dos espíritos seguem a sua tarefa, a sua jornada de trabalho, crescendo, aprendendo, progredindo e nos esperando para que amanhã, quando o nosso momento chegar, ali possamos estar.

E então, damos-nos conta de que aqui, acolá, somos apenas servidores da luz, e como tais estamos entregues às vontades do Criador a nos conduzir aos locais ideais e adequados para servir.

Saiba e tenha a certeza de que esses locais sempre serão do amor, da paz e da esperança.

Se hoje o cansaço te domina, se o medo te esquiva, pare e olhe para você, porque você é milhões de vezes mais forte do que todo o obstáculo diante dos teus olhos.

Paz e luz a todos.

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Transformação de paradigmas

*16/04/2021*

Saudações energéticas vos trago uma vez mais do mundo espiritual. Como vocês estão, queridos e amados filhos de Deus? É com imensa alegria em nossos corações e com as vibrações de luz que nos rodeiam, que estamos reunidos uma vez mais, em nome do amor, para celebrar a paz e a vida.

Claro que em momentos como esse surge a dúvida. A insegurança e a incerteza podem ser aliadas do dia a dia. É claro que nos dias que dificilmente enxergamos a “luz no fim do túnel” vemos a esperança, a paz e o amor que o universo nos reserva.

É notório que a humanidade passa por transformações impressionantes, não apenas de âmbito físico, social ou emocional, mas nos referimos àquelas que estavam estacionadas há muito tempo.

Há mais de 2.000 anos, o sublime peregrino veio com a missão libertadora de revelar aos habitantes desse pequeno mundo ainda em estado primitivo, que não havia mais local para vingança ou para justiça cega, mas que havia a necessidade de ser plantado, semeado e cultivado o terreno do amor, da paz e da esperança.

Além de nos ensinar através de sua voz suave, meiga e doce, Ele demonstrou com maestria, através de suas ações, tudo



o que falava. Ele nos ensinou que os fracos, os oprimidos, os desgarrados culturalmente e economicamente da sociedade estavam abraçados e no mesmo processo quanto os demais.

Porém, no transcorrer desses dois milênios, vimos os seus ensinamentos serem transformados e adulterados por egoísmo, vaidade ou simplesmente por questões necessárias à política em voga no momento.

Não sabíamos na época, mas hoje sabemos que muitos dos seus ensinamentos foram adulterados pelo processo natural da transmissão verbal, pois Jesus não deixou nada por escrito. Deixou seu legado nas histórias contadas por parábolas; parábolas transmitidas boca a boca, de geração a geração, até que os primeiros hábeis atores vieram a anotá-las. Obviamente que se passou muito tempo após a vida de Jesus. Embora saibamos que a cada conto, um ponto é aumentado, não podemos jamais dizer que o que foi criado, falado e mencionado pelo Amor sofreu alteração. Dizemos com segurança, que setenta a oitenta por cento de tudo o que lemos e escutamos sobre a passagem do Salvador em nossas terras humanas são realmente palavras que jamais serão alteradas, porque elas ultrapassam as barreiras do universo material. Essas leis não podem ser infringidas. Grande parte, na verdade, pequena parte, sim, houve alteração de pouca relevância, mas setenta a oitenta por cento de tudo que é falado, sim, é apregoado e é de fato de Jesus.

Porém, nesses dois milênios de alterações, a maneira a qual se viu Jesus e a religião, criaram-se algumas barreiras – tidas como paradigmas –, pois Jesus veio com um único propósito: a libertação. Foi mal compreendido em sua era, pois acreditavam que a libertação de seu povo se daria em Jerusalém, porém ela era de ordem estelar.



Suas palavras libertadoras ecoaram.

Diante de uma política de domínio e controle através da fé, sua mensagem libertadora seria um grande problema, então o antigo – Leis Mosaicas – ainda era necessário e permanece inabalável dentro da fé cristã. Passamos a ver Deus como o amor, como um ser onipresente, onipotente, onisciente, mas não podemos jamais deixar de temê-lo, porque temê-lo seriam os limites para vivermos sob o domínio de quem tem o poder da fé.

Mas Jesus sabia que isto iria ocorrer porque conhecia as forças que entrariam em conflito com suas palavras, sua essência e sua vida. Veja, palavras que cessaram um ser em nossos corações, palavras que fizeram que Ele jamais desencarnasse de sua vida terrena, porque até hoje, quando falamos em nosso amado Mestre, sentimos a presença d’Ele nos abençoando e nos ensinando.

Jesus jamais abandonaria um único irmão sequer de caminhada. Ele lançou suas palavras abençoadas nos ensinando a conversar com o Criador, no sermão da montanha. Nos ensinou a tão bela prece do Pai Nosso, mas também nos disse que enfrentaríamos o nosso calvário através do seu exemplo. Nosso calvário é, a cada existência, dominar os nossos instintos, e não as provações que acreditamos ser ainda mais fortes e mais duras para conosco.

O maior de todos os adversários se encontra em nossos pensamentos e em nossas ações diárias. Relutamos com o novo e com o compromisso ao qual nos lançamos.

O maior dos paradigmas é a rebeldia, a descrença e a falta de fé. Falamos neste momento da passagem em que Jesus



ensinava ao seus apóstolos a importância da fé minúscula como um grão de mostarda, mostrando que não era a crença em Deus e no universo que o tornava cocriador, mas a fé naquilo que ele mais valorizava nele mesmo, pois se reconhecia como filho da criação, parte da criação. Tornava-se também um cocriador no universo, por isso dizia que podíamos e poderíamos fazer aquilo e muito mais.

Neste momento em que passamos por duras aflições físicas, emocionais e espirituais, a espiritualidade desce à crosta terrestre para nos socorrer – não como uma tarefa árdua e pesada, mas leve, amistosa e generosa, pois estar junto de vós é uma benção – e para reforçar a necessidade de tomarmos as rédeas de nossa existência, assumindo assim nossa responsabilidade como cidadãos terrenos e como cidadãos estelares. Sim, somos cidadãos do universo e das galáxias, e é diante das nossas responsabilidades que podemos mostrar quem realmente somos.

No passado, era fácil curar com a imposição de mãos, mas com o passar dos anos aquela crença, aquela fé, foi abandonada. Cabe uma vez mais voltar às origens que fortalecem aquela fé de que, ao estender as mãos sobre um filho, uma mãe poderia curá-lo, e assim se dará a cura pela segunda vez, pela terceira, pela quarta, pela quinta ou por quantas vezes necessário for.

A espiritualidade, meus queridos e amados irmãos de caminhada, está constantemente ao vosso lado, mas não podemos fazer quase nada porque não permitem que possamos agir entre vós. O excesso de preocupações e inquietações impedem que possamos agir beneficentemente na sua direção; os seus medos e desesperos tornam-se vozes ativas in-



cessantes ao seus ouvidos, impedindo que possamos agir, mesmo que numa fração de segundo.

Então, eis o momento em que nosso salvador, nosso sublime peregrino dá a todos os filhos e trabalhadores que vêm ao amparo dos necessitados da crosta terrestre dizer: tenha fé, tenha fé em você, acredite que você é capaz de alterar tudo e todos num único instante; acredite na Luz que brilha em teu irmão para que esta mesma luz também brilhe em seu coração.

Acredite que tuas ações são transformadoras e cocriadoras e crie o seu novo mundo, crie uma nova condição que não seja de tristezas, porque o poder da criação, meus queridos irmãos de caminhada, independe do estado que cobramos. Podemos criar mares de dores e aflições, mas estamos rogando a todos neste momento, a cocriação do amor, da luz, da paz e da esperança porque no Vale da Sombra muito já caminhamos; nos vales das dores constantes e das aflições muito já estivemos; agora é o momento de deixarmos o nosso passado e vivermos o nosso presente, que é sim, de luz, de amor e de paz.

Vivemos sim no período da cura e da transformação, mas para isso temos que dar as mãos para trabalhar juntos. Tere-mos dias difíceis, obviamente que existirão, mas são nesses dias difíceis que nós estaremos ao seu redor. Quanto mais dura for a provação diária, mais equipes luminosas estarão postas ao teu lado, tudo para que ninguém entre em desespero e se entregue às dores e às aflições do passado que não te dizem mais respeito.

Hoje, vivemos um novo amanhecer não de nuvens carregadas, mas de céu límpido rosado e belo onde as aves cantam



a chegada de um novo dia. Olhamos para o horizonte e vemos a luz surgindo ao leste espantando toda a escuridão, a sombra dos nossos males e mostrando a essência que está chegando que somos nós.

Não se deixe abater por dor ou aflição alguma; não tema o barulho, pois o barulho nem sempre é o reflexo da realidade.

Saiba que tu és luz, tu és amor, tu és a presença viva de Jesus o libertador.

Fiquem em paz!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Ação, reação e sua relação com a obsessão

*23/04/2021*

Saudações energéticas, queridos e amados filhos de Deus! Que a luz, a paz e o amor possam, neste momento, estar reinando em vossos lares, em vossas cidades, em vossos países.

É com muito amor e carinho que emanamos sobre você e sobre o local que você está neste momento, a luz, a sabedoria e o esclarecimento.

A vantagem de trabalharmos do plano espiritual é que podemos estar conectados com qualquer ambiente deste plano terrestre, independentemente da distância física. Nesse instante, não importa o local que você esteja, a luz te envolve, te protege e te cura.

Sim, nestes momentos nos quais dedicamos um tempo precioso de nossas vidas para comungarmos de mensagens esclarecedoras, temos a grata oportunidade de trabalhar em uma corrente precisa e justa no serviço da caridade e do amor ao próximo.

Nesse momento, milhares de espíritos são socorridos, amparados e encaminhados. Muitos deles se encontram no

plano extrafísico, mas uma grande parcela de seres espirituais ainda vive a experiência das provas e expiações.

Neste vasto caminho de aprendizado em qualquer setor da existência, temos a clareza e o discernimento de compreender que tudo ao nosso redor é proveniente das nossas ações; ações que geram reações e repercutem ao nosso redor – no campo profissional, na vida física, nos relacionamentos e nas vivências espirituais.

Precisamos entender que todo ser humano possui uma vibração, uma essência vibratória. E diante dessa vibração ou essência, é que muitos adversários espirituais do passado se conectam e nos encontram. Claro que as aparências físicas mudam, mas esse contato é possível através desta vibração energética.

Como que nossas frequências são ativadas e captadas, uma vez que estaríamos teoricamente protegidos ao obtermos uma nova oportunidade reencarnatória, mudando assim a fisionomia?

Pois bem, é neste momento que “a causa e efeito” explica grande parte das ocorrências e das intervenções obsessivas.

Precisamos lembrar que a obsessão ocorre indiferente do estado em que se encontra. Mas não, de maneira alguma, pode-se dizer que o encarnado será sempre obsediado, porque isto sim, é um grande equívoco. Muitos dos obsessores e obsediados se encontram encarnados.

Mas bem, quando baixamos nossa frequência em consequência de nossas ações, ou através dos pensamentos, inter-



ferimos no fluxo de energia do universo de forma não benéfica, produzindo uma quebra de onda e de frequência da luz que estava sendo emitida, conseqüentemente isso gera uma reação em nossa direção, emissores. Automaticamente baixamos nossa frequência porque nos arrependemos.

Não nos damos conta dos momentos em que estamos pensativos, negativos, se desejando o mal, se sentindo uma pessoa ruim, se sentindo um coitado, ou seja, pensamentos destrutivos que fazem nossa vibração, uma vez mais, circular naquela faixa vibratória e ser facilmente reconhecida pelos nossos amigos espirituais ou "ex-amigos" espirituais.

"Por que fazer referência a amigos e ex-amigos?"

Todo processo da obsessão se dá pela traição, ciúmes e inveja. Pilares que precisamos urgentemente banir do nosso convívio diário. O ciúmes nos faz criar posse de algo, e a posse, hoje, compreendida por todos, não existe. Pertencemos a um todo, desde a menor partícula até a maior partícula existente no Universo, pertencemos ao todo.

Com relação ao que Jordelei falou sobre "viver a espiritualidade", compreendemos que qualquer interferência das ondas vibratórias no dia a dia, interferem nas ondas vibratórias de todo o Universo – ou de todos os Universos – porque [onda] é energia, e energia é o todo.

Carregamos em nossas mãos a responsabilidade de zelar, de proteger, de amparar, mas acima de tudo, de fazer o nosso mundo e a nossa existência, ter um propósito claro e definido.

A vida nos foi dada para que possamos, em um curto espaço de tempo, crescer a passos largos; crescer diante de nós



mesmos; mostrar a luminescência que existe mesmo quando nos encontramos “presos” – sim, a existência terrena é, para muitos, uma prisão. Mas não necessariamente é o cárcere que nos impede de crescer. Temos inúmeros exemplos disso:

Nos tempos bíblicos relatados nos livros sagrados – como são tidos – vemos inúmeros cristãos ainda presos a realizar grandes transformações para aqueles que estavam distantes do local da prisão. Na história recente, também observamos como é possível, mesmo preso, realizar uma grande tarefa, como vimos com Nelson Mandela.

A nossa tarefa é de transmitirmos a paz, a luz e a esperança, principalmente em tempos difíceis como os dias de hoje, onde a preocupação, o nervosismo, e o medo andam ao nosso lado em consequência da pandemia.

Achamos errado pensar em felicidade diante de tamanha dor e de tamanha preocupação. Mas não nos referimos à felicidade das festas mundanas, das gargalhadas e dos sorrisos. Nos referimos à felicidade de saber que você é luz; tenha convicção que você é capaz; onde você estiver, continue sendo luz, paz e esperança.

Somos curadores do Universo. Nos curamos dos erros perante as leis cósmicas do Universo e com amor e alegria somos convidados ao reparo edificante através de nossas existências, desta em particular – claro que neste momento estão sendo realizados inúmeros resgates através desta grande quantidade de desencarne coletivo, mas sabemos que há um propósito maior. Veremos, assim que isso acabar, que terá sido benéfico e com inúmeros resultados.



Compreendemos que como trabalhadores da Luz, do Cristo, devemos ser paz, luz e amor, independentemente do ambiente onde somos convidados a estar.

Por muitas semanas e meses, vínhamos constantemente a este ambiente chamado Portal Paz, para realizar cirurgias. Continuamos fazendo, porém, sem o anúncio imediato, porque o trabalho não cessa, mesmo diante de complicações; seguem o mesmo processo.

Sinta-se abraçado e seguro ao saber que em momento algum sua família, e principalmente você esteve distante dos olhos atentos do Amor e da Paz. E não faltam caravanas divinas a percorrerem vossos lares para acalmar, para apaziguar e para abençoar você, aqueles que você ama e seu lar.

Me chamo Lázaro, e é com imensa alegria que tenho constantemente vocês em meu coração.

*Pelo espírito Lázaro.*



# Consciência no mundo espiritual

*30/03/2021*

Saudações energéticas, caros e amados filhos de Deus, como vocês estão? Temos a certeza de que nesta noite, em que a luz banha nosso semblante, ilumina nossos espíritos e acalma nossa alma, sairemos infinitamente melhores do que aqui chegamos.

Não nos faltam perguntas e dúvidas em relação a tudo que vivemos. Todas as noites, quando visitamos vossos lares, o trabalho salutar do despertar e do retorno à pátria espiritual, nos deparamos com cada um de vocês e suas dúvidas, e muitas vezes com os distúrbios causados pelas preocupações, pelos medos e pelos pensamentos equivocados.

Sabemos que durante o sono nos projetamos para fora do corpo físico, consciente ou inconscientemente. Então crescemos, ampliamos e ali naquele momento de liberdade, nos lançamos aos compromissos assumidos durante nossos dias, meses e anos.

Muitas vezes somos questionados:

“Qual é a função da existência de espíritos perseguidores, também chamados de obsessores?”

Precisamos lembrar que nessa jornada a qual caminhamos, a vida é apenas um pequeno ciclo diante da eternidade. Se



olharmos um metro quadrado de areia, imaginando que somos apenas um grão, já teríamos uma pequena noção do que vivemos e do que somos em relação ao nosso passado. Agora referir-se ao futuro, então até o maior deserto do planeta, faltaria areia, mas diante do nosso passado, deixamos uma pedrinha de areia em um metro quadrado para termos uma pequena e leve ideia.

Quando olhamos esta existência atual, percebemos que criamos inúmeras discussões, criamos alguns conflitos e claro que isso não é regra geral, então alguns podem dizer que simpatizamos mais e outros nem tanto. Agora, imagine este processo ao longo de existências, sendo que nesta fase atual da existência terrena, nos encontramos no ponto mais elevado da nossa caminhada espiritual. Então pode-se imaginar que o retrocesso a vidas anteriores nos coloca na condição de seres um pouco mais brutalizados, não fisicamente, mas às vezes de brutalidade moral e intelectual também. E se hoje, no auge de nossa evolução espiritual, como seres reencarnantes, criamos conflitos, imagine quando o conhecimento ainda era escasso, quando as leis éticas e morais eram menos utilizadas?

Então, nesse período, criamos inúmeras inimizades; pela ganância ao ouro, matávamos; pela ganância da esposa ou da filha, matávamos; por um simples animal, furtávamos e matávamos. E assim passamos um longo período do crescimento e da evolução humana. Obviamente que era uma época em que a consciência do mundo espiritual também era restrita em relação aos conhecimentos atuais.

Podemos imaginar que o espírito que desencarnou por uma punhalada, por um tiro, envenenado, por uma traição, lan-



çava-se contra o seu algoz, com fúria, com ira e ao perceber que através dos seus gestos físicos não conseguia alcançar sua vítima, se dava conta do seu abrupto desencarne. Facilmente encontrou seres, irmãos, que confabulavam na mesma frequência, trocavam as mesmas ideias e pensamentos. E como sabemos que a vida terrena é uma cópia imperfeita do que ocorre no mundo espiritual, vemos o consórcio, a afiliação, a troca de favores, principalmente no campo da ignorância humana. E ali, ao ser criada uma aliança, são formados comunidades e grupos. Os mais antigos na arte da vingança, ensinavam e auxiliavam diante da troca de outros favores, agravando ainda mais a situação daquele espírito, daquele irmão ou de todos. Assim lançava-se pelo ódio a lembrança do golpe fatal.

Por fim, alguns momentos protegidos, passaram-se décadas e séculos, porém a essência de nossa vibração continua a mesma desde o instante em que saímos das mãos do Criador. Atualmente, quando nos deparamos em momentos de fúria, de ira, emanamos aquela mesma vibração, e assim, nossos algozes do passado nos perseguem, nos encontram e nos obsediam. Lembre-se, obsessão pela ideia da vingança e então filia-se.

Porém, acreditamos que o obsediado sempre seja vítima, mas ao olhar esta história, observamos que o obsessor também é a vítima; vítima da ganância pelo poder, a ignorância, foi maior e causou o problema. Claro que nesse momento referimo-nos apenas ao processo obsessivo, que ocorre de desencarnados para encarnados, mas a obsessão se dá em todos os âmbitos da vida. Encontramos, muitas vezes, os obsessores encarnados e os obsediados desencarnados, assim como encontramos entre os próprios encarnados, o obsessor e obsediado.



Onde existir vida, independente da sua atual condição, podemos ser vítimas ou algozes; algozes ontem e vítimas hoje. Este é o processo pelo qual as rodas reencarnatórias se fazem necessárias. Por isso, nascemos quantas vezes for necessário, para reavermos nossas dívidas com o universo não por obrigação, mas por julgamento e necessidade de estarmos em pé, limpos com a nossa consciência.

Agora que compreendemos um pouquinho do processo obsessivo, entendemos o que ocorre muitas vezes quando deitamos em nossa cama e nos projetamos ao mundo dos espíritos. Ali, encontramos os benfeitores espirituais, os espíritos que vagam, que se encontram no mesmo estágio evolutivo que nós mesmos. Sim, porque há diferentes níveis e formas. Existem ao nosso redor, inúmeros irmãos desencarnados que vibram na mesma frequência vibratória, que tem também o intento e o objetivo do crescimento e do aprendizado, mas ainda não se encontram na classe de espíritos esclarecidos, pois ainda continuam em atividade e em seus afazeres, mas acima de tudo com julgamentos, da mesma forma que encontramos os espíritos esclarecidos que nos orientam, nos amparam e nos auxiliam.

Mas tudo isso não é tão importante quanto o nosso pensamento. Inúmeras vezes falamos da importância do ser humano compreender o que é, o que pensa, o que vibra. O ser humano é o que pensa ser.

Diante disso, muitas vezes saímos do corpo físico com o objetivo lúcido de auxiliarmos, de aprendermos ou de irmos para comunidades belas e atraentes do mundo espiritual, e do nada nos deparamos com pesadelos, com sonhos horripilantes, ou quando não muito, temos o sentimento de



perseguição, ódio, de estar sendo vigiado constantemente. Outras tantas, nos encontramos em festas, em danças e nas cenas mais diversas que podemos imaginar.

Sabemos que os sonhos podem ser analisados e interpretados. Encontramos diversos caminhos e interpretações, mas precisamos ter a consciência de que somos nós, projetados, que criamos e vamos até o ambiente compatível com o momento atual de nossa existência.

Muitas vezes nos perguntamos o que fazer para não estar mais em tantos conflitos. Então relembramos Jesus Nazareno que nos ensinava através das orações, da conversa, do diálogo, das parábolas, a necessidade de pedir em oração. Veja, queridos e amados irmãos de caminhada, a oração, a prece, a reza ou como quiser chamar, tem um papel fundamental na nossa harmonização. Também podemos fazer uso dos processos meditativos ou do caminho que nos conduz à reflexão luminosa de quem somos e para onde vamos.

O simples ato de agradecer o dia de trabalho, de nos envolvermos com as luzes sublimes do amor e da paz, nos traz, sim, a condição de estarmos mais próximos daqueles seres que nos amam, que zelam por nós e que nos protegem.

Dessa forma, através da oração, conseguimos quebrar e cortar os laços de muitos processos obsessivos, pois a mente, o corpo em vibração sutil, não dá permissão para que energias densas possam permanecer. E não falo da permissão como ordem, mas falo da compatibilidade energética. Os elos são rompidos e a cura se dá.

Dessa mesma maneira, também somos questionados sobre implantes espirituais que são colocados, refiro-me aos



mesmos. Imagine você em um momento de fé, de prece, de amor, elevando sua luminosidade ao máximo da tolerância, do amor, da paciência, da unicidade com o Todo. Aparelho, implante algum, resiste à força da luz que gera o amor e a união com o Todo.

Precisamos compreender que todos os processos que nos ligam à densidade precisam ser rompidos pelas nossas ações que promovem e geram amor e paz. Precisamos compreender que a cada passo que damos rumo à luminescência da alma, nos tornamos cada vez mais responsáveis por aqueles que atrasam seu caminhar, e dos quais também foram ali colocados pelos nossos equívocos anteriores.

Porém, amados irmãos, essa tarefa não requer sofrimento ou dor de ti ou de ninguém, requer apenas o compromisso zeloso com a paz e com a sabedoria. Como sábios, podemos sim, ultrapassar as barreiras do medo e vencer a ignorância, permanente luta na vida humana.

Hoje, conhecedores que somos do universo, das leis da física e química, temos habilidade de transformar nossos pensamentos em ação; temos a possibilidade de transformar nossas ações em realizações e, conseqüentemente, a construção do que almejamos e buscamos estará por completo. Nesse momento, não teremos mais a dificuldade de nos comunicarmos e, por intermédio da telepatia, poderemos alcançar o mesmo nível da telecomunicação.

Através dessa ideia, desse conceito de seres em aprendizado, não teremos mais as barreiras que dificultam nossas projeções e viagens astrais. Muito menos o contato com seres que amamos e que nos antecederam aos processos do desencarne.



Veja, queridos e amados irmãos, o que falo não é abstrato e nem impossível. O que falo é apenas amor e paz.

Amor e Paz é uma porção significativa da fé em nós mesmos. E com esta fé inabalável, criamos o mundo de luz, onde os perseguidores do hoje – vítimas do ontem – possam ser libertos do fardo pesado gerado pelas nossas mãos e sem o sofrimento atualmente.

A mensagem de hoje é para que não percam jamais a esperança. Não percam jamais a coragem e o brilho da existência.

Vós sois deuses e podeis realizar inúmeros milagres, basta ter fé.

Fiquem com Deus e com o amor do Cristo Libertador.

*Pelo espírito Oikenaz*

# Planejamento da Reencarnação

*07/05/2021*

Saudações. Saibam que todos neste instante começam a receber os eflúvios luminosos que emanam do alto até onde você e aqueles que amam se encontram. Também tenho a certeza de que logo mais, quando encerrarmos este momento de reflexão, de amizade e de companheirismo, estarão todos infinitamente melhores, porque esta é a vontade desse Pai altíssimo que é amor incondicional para com todos os filhos.

Ao planejarmos nossas reencarnações, estamos diante de um mapa tão bem delineado e tão bem traçado, que ali sabemos as necessidades a serem enfrentadas; sabemos a intensidade exigida de nossas provas. Naquele momento, estamos completamente entregues ao Todo, e com olhar de amor e zelo pelo triunfo, pela vitória, pelo passo importantíssimo na senda evolutiva, acreditamos ser e estar extremamente preparados para aquelas provações, para aquele trabalho que nos foi destinado graças aos estudos sistemáticos e aprofundados das nossas necessidades de aprendizado.

Inúmeras vezes pedimos aos engenheiros Cárnicos – que zelam pelas reencarnações – para que mais provas possam ser acrescentadas, porque nos sentimos robustos e fortes, acreditando que vamos vencer – obviamente que nem todos os pedidos são atendidos. Conhecedores que somos, a vida



no corpo terreno exige inúmeras provações. Cegos pelo véu do esquecimento, ao retornar à vida, a rotina é um pouco mais complexa do que a vida no mundo espiritual, então somos escolhidos para juntos caminharmos lado a lado.

Em todos os processos reencarnatórios, o espírito se funde completamente ao corpo físico resultando no crescimento celular, dos membros, dos órgãos e da estrutura preparada e organizada para que, naquele momento, adentre por definitivo o mundo das provas e expiações, às tarefas diárias, aos sonhos, com perspectivas salutareas e positivas.

Encontramos as primeiras barreiras – o ensino imposto pelos nossos pais. Barreira não como algo negativo, mas por já terem vivido alguns anos a mais, nossos pais perceberam que nessa prisão, cárcere da matéria, as emoções e as sensações estão limitadas; muitas vezes se frustram; sentimentos do passado se afloram, e aquela dor, aquela aflição é passada aos filhos. Assim começa a primeira tarefa ainda enquanto bebê.

Seguimos sonhando, conquistando, e com o passar dos anos, mudamos parte da trajetória a qual havíamos nos colocado anteriormente. Veja que um dos maiores medos daqueles que buscam a espiritualização é saber se cumprem a sua tarefa enquanto espírito encarnado, porém a maior de todas as tarefas da humanidade consiste em aprender a amar e a perdoar. Por mais que muitos estejam desviados da sua primeira tarefa, mas que se encontram nos braços do perdão, do amor, da fé e da autofé – ferramentas necessárias para evoluir e modificar a vida daqueles que passam por ti –, eles começam a elaborar outras tarefas das quais talvez nem tivesse programado.



Nobres tarefas que são levadas em consideração, podendo inúmeras vezes aliviar inúmeros desgastes que a missão causaria. Por isso que tanto ressaltamos a todos aqueles que guiamos e zelamos, lembrem-se de que a tolerância, a paciência, o amor e o perdão são os alimentos mais importantes para a humanidade. Diante dessas ferramentas não há barreiras que não possam ser vencidas.

Quando olhamos ao nosso redor e nos deparamos com o caos instalado mexendo em nossas emoções, em nossos corpos emocionais, nos questionamos:

***"Por que tamanha dor? Onde está este Deus, justo, perante tanta aflição e tanta dor? Está cego? Nos abandonou?"***

Agora vocês entendem que o véu do esquecimento é capaz de alterar inclusive a nossa razão e as nossas percepções.

Quando comentamos o que ocorre nos mundos primitivos e de provas e expiações, falamos do trabalho com espíritos em busca do seu processo evolutivo. Nesta escola da vida terrena encontramos os mais diversos níveis de conhecimento moral e intelectual. Encontramos aqueles que ainda estão em um estado animalizado pelas vidas primitivas deixadas há pouco, mas também encontramos os estudantes avançados que já compreendem um pouco mais da vida como um todo.

Diante disso, precisamos compreender que a lei para o mais fraco é a mesma para o mais esclarecido. Criamos situações ao nosso redor, agimos em condições de forma que a energia emitida também retorne. A lei do amor também nos cobra a reparação e é neste momento que entra o livre-arbítrio.



Temos a possibilidade de fazer uma escolha benéfica e amorosa ou explosiva e agressiva. A maneira que agimos diz muito do estado em que nós, como seres imortais estamos, pois é no momento da explosão, da agressividade, que nos conhecemos por completo; é no momento do perdão, da tolerância e da mansuetude que nos colocamos na condição de seres espiritualizados. Mas nenhum dos lados o faz maior ou menor perante o universo.

A condição de muito ou pouco esclarecimento não nos faz sermos superiores ou melhores que aqueles que ainda gravitam nas energias dolorosas da agressividade e da violência. Nos dá o compromisso de zelar, orientar e de ensinar os retardatários no caminhar evolutivo.

Dessa forma, amados e queridos filhos de Deus, observamos as inúmeras tarefas que nos chegam diariamente devido ao compromisso assumido com nossos reencarnantes. Não podemos cometer o erro de abandonar a existência prematuramente. Temos o compromisso e a tarefa de iluminar aqueles que amamos, inclusive, iluminar a nós mesmos.

Assumimos a tarefa de sermos os portadores luminosos da esperança do novo mundo. Fomos chamados e convidados a sermos os trabalhadores da última hora. Com a ferramenta do amor de Cristo, lançamos em terra fértil a esperança, a paz e o amor. Por esse motivo, temos orientado e esclarecido sobre nossa função de cocriadores do universo.

Sim, está em nossas mãos a oportunidade de curar a nós mesmos e aqueles que amamos; está em nossas mãos a oportunidade de zelar e proteger a vida em nosso planeta; está em nossas mãos a oportunidade de transmutar as densas camadas vibratórias que ainda pairam ao nosso redor.



Como agentes transformadores e transmutadores do universo, aceitamos o trabalho e os louvamos por se dedicarem com tanto amor. Mesmo que não vendo, não percebendo, não sentindo, a verdadeira fé é aquela que mesmo assim se acredita.

Que Deus ilumine e ampare todos vocês!

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Enfrentamento das provações

*14/05/2021*

Saudação energética vos trago uma vez mais do mundo espiritual. Boa noite a todos. Como estão, amados e queridos filhos de Deus? Tenha certeza de que sairão melhores do que aqui chegaram.

É com imensa alegria que chegamos às sextas-feiras para compartilhar junto daqueles que amamos um pouco da Luz, da Paz, da Esperança.

Vivemos momentos duros. Não me refiro às questões promovidas pela pandemia, mas às questões íntimas que cada um tem vivenciado e experienciado. Duras provações que nos remetem ao nosso íntimo, rogando e cobrando o reajuste, o equilíbrio e a harmonia. Nos enfraquecemos e parece que os nossos problemas se tornaram infinitamente maiores do que as nossas capacidades de ação. Olhamos ao nosso redor, e como se estivéssemos diante de grandes muralhas, nos sentimos perdidos e incapazes de ultrapassá-las. Essa, na grande maioria das vezes, tem sido a visão diante das nossas provações. Olhamos para todos os lados e encontramos o que acreditamos ser o caminho mais rápido e seguro para escaparmos daquela situação. Encontramos abismos. Ao invés de escalar [as muralhas], preferimos os precipícios da ignorância.



Da mesma forma, imagine a nossa condição diante de tantas realidades e descobertas. Preferimos escapar por um método mais rápido, acreditando ser o certo: a fuga. Porém, se pegarmos a natureza como exemplo, percebemos que a luz se encontra na escalada, e não nos precipícios. Diante dessa realidade muitos param e se desesperam; outros desistem; alguns tantos optam pela escalada, independente da dificuldade a ser encontrada. Este é o grande processo que precisamos compreender sob a atual circunstância.

Há muito tempo que esperamos e almejamos esse período. A transformação que nos levará ao mundo de regeneração, onde o mal não permanecerá mais diante do bem. Mas para isso, faz-se necessário vencer os obstáculos criados por nós mesmos que impedem o luminoso despertar da consciência.

Então, perdidos em meio ao sofrimento, não conseguimos reparar na imensa luz que nos rodeia; absorvidos pela dor, não conseguimos perceber o movimento da espiritualidade de luz que nos cerca diariamente; não olhamos o remédio diante dos nossos olhos, apenas a ferida dolorida a não cicatrizar. Por outro lado, mesmo já conhecendo a medicação salutar da luz, alguns optam pelas garras e pelas unhas da tristeza, do ódio e da vingança. Diante de acontecimentos habituais do mundo terreno, não nos damos conta de que com o passar dos dias, nos acostumamos com os números e com as dores alheias.

Vivemos recolhidos no pequeno casulo que deveria ser a morada da nossa transformação, mas que se torna um abrigo do qual permanecemos por tempo indeterminado. As energias que brotam por todos os lados – da natureza, de nosso ser e as que são emanadas do alto – exigem uma re-



tomada de nossa consciência e de nossa proatividade em relação à vida. É por isso, queridos e amados irmãos, que atualmente enfrentamos os maiores de todos os obstáculos – nós mesmos.

É chegada a hora de virarmos as páginas do ontem e escrevermos novas páginas com histórias de amor, de paz e de esclarecimento. Sabemos que cada uma das palavras colocadas no passado foram as pedras fundamentais para que hoje tenhamos a capacidade de escrever a obra mais bela de superação. É por isso que venho até vocês, instigá-los a buscar, a renovar e a transformar os seus dias, as suas vidas.

O ser humano não veio a este mundo para sofrer. Veio para buscar conhecimento, e através de tudo aquilo que estudou e se preparou, experimentar as etapas das novas diretrizes de caminhada. O ser humano veio para ampliar o seu conhecimento e perpetuar a luz, a paz e o amor.

Veja que, por esse ponto de vista, o mundo de provas e expiações não se torna um calvário ou uma prisão. Por mais que nós, espíritos, ficamos presos e limitados à matéria – o cárcere da alma – somos seres livres e eternos possuidores do amor e da luz, porque somos o amor e a luz. Somos a imagem e semelhança do Criador, e o criador é amor e luz.

Por milênios, imaginávamos Deus como um senhor, uma mulher, um ancião. Vemos, por longos períodos, que foi necessária essa imagem, mas hoje não se faz mais compatível com a figura de pai ou mãe, porque Deus é o masculino e o feminino, Deus é o equilíbrio, Deus é amor.

Essa personificação do amor não poderia nos transformar em seres regenerados implantando sobre nós a lei do so-



frimento – por mais que esta lei não exista, é apenas um exemplo. Ele nos dá a condição necessária para que, diante das ferramentas da vida, possamos nos transformar, e não nos conformar com as situações que a vida nos impõe.

No universo onde abundância e a prosperidade se faz presente – não estamos falando apenas de questões físicas e materiais, mas sim de todos os âmbitos – nos tornamos proprietários e merecedores de tudo o que o universo tem a nos oferecer.

Porém, por que alguns parecem conseguir e outros não?

Porque muitos se limitam a viver um dia após o outro apenas; outros, são visionários e buscam o melhoramento constante através do estudo, das boas ações, do amor e do conhecimento, transformando em esclarecimento. Parece pouco, mas não é. Poderíamos também dizer de alguns cansados e desanimados que param para descansar, mas se contentam com aquele pouco; enquanto outros com sede de conhecimento, ampliam suas capacidades, e quando transformadas em luz, nos levam a prosperar e a sermos abundantes.

Olhamos a transformação em inúmeros trabalhadores, independentemente do credo religioso. Viciados que largaram o vício, se transformaram com uma oração, com um toque; outros, criaram estratégias para poder ajudar a sociedade, a comunidade, a instituição, e quem sabe a todos, da melhor forma possível.

As escolhas estão apenas em nossas ações. Claro que em nenhum momento nos referimos que a vida neste mundo de provas e expiações seja fácil. Não. Compreendemos as dificuldades do caminho, os dissabores que muitas vezes



vivemos, mas também lembramos que grande parte deles são nada mais do que as consequências das nossas escolhas através do livre-arbítrio.

Mesmo quando decidimos não estudar, sabemos que esta escolha gera uma consequência e que esta pesa sim, largamente, sobre os nossos ombros. Mas o peso não é sofrimento, porque no mundo onde o amor é o Criador, a dor e o sofrimento não podem reinar.

Queridos e amados irmãos de caminhada, olhai diante do espelho e não vejais mais o ser cansado, desanimado, com olheiras, ou de qualquer outra forma que te leve ao negativismo. Enxergue a luz, a força, a transformação, porque vós sois tudo isso e muito mais.

Essa orientação não veio de Lázaro, Oikenaz, Estevão, ou de qualquer outro trabalhador, mas foi Jesus que nos orientou quando disse que poderíamos realizar aquilo que Ele realizava e muito mais, mas para isso precisávamos apenas ter um pouquinho de fé em nossas ações.

Não permitas o desânimo e o cansaço,

Não permitas ser aquilo que você não merece ser.

Vós sois luz, Vós sois amor.

Fiquem com Deus.

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Do Amor nascemos e para o Amor retornaremos

*21/05/2021*

Saudações, queridos e amados filhos de Deus!

É com imensa alegria que, uma vez mais, estamos reunidos em nome do Criador para poder servir a causa nobre do amor, da paz e da esperança.

Ouvir tão belas palavras assim, nos faz refletir o quanto ainda necessitamos da atenção, do carinho, do zelo e do amor. Podemos também nos ater do quanto um abraço apertado de um pai ou de uma mãe nos traz aos portos seguros do caminhar. Quando resolvemos abraçar nossos irmãos reencarnados ou desencarnados com amor, neste momento, estamos agindo com o maior de todos o sentimento – o amor e a caridade.

Estender a mão àqueles que necessitam de carinho, atenção e zelo, é uma das maiores aventuras que o ser humano tem a descobrir. Ora, por que aventura? Porque nas aventuras não há tristeza, apenas alegrias e felicidades. Esse processo nos leva à imensa satisfação de poder servir como um pequeno tijolinho na construção infinita da paz, da luz e da esperança.

Estávamos observando a infinidade de perguntas que chegam para serem esclarecidas, mas temos um tempo bas-



tante limitado para nossas conversas, porém, dentro do possível, aos poucos, reuniremos inúmeras vertentes para que todas as dúvidas possam ser esclarecidas e sanadas.

Se hoje, queridos irmãos de caminhada, olhássemos atentamente no horizonte um ponto onde convergisse a nossa alegria, a nossa paz e o nosso destino, encontraríamos um único foco, o amor. Se deste amor partíssemos na direção de compreender o que é a vida, o que é a eternidade, o que são os mundos e os universos, descobriríamos com surpresa, que ainda seria apenas o amor.

O dia em que tivermos a capacidade absoluta de compreender além do vocabulário limitado do corpo terreno deste mundo de provas e expiações, então entenderemos que a luz suprema do amor incondicional chamada de Deus, de Alá, de Jeová, Criador, Arquiteto do universo, chamada de inúmeros nomes, nada mais é do que uma única palavra, amor. Do amor nascemos e para o amor retornaremos.

É por esse motivo que nossa vida é recheada de inúmeras facetas deste sentimento puro e nobre. Descobrimos o amor nas coisas, nos animais, nas pessoas; descobrimos o amor tardiamente em nós mesmos e, diria que talvez a última das buscas em relação ao amor é o amor conosco mesmo. Mesmo assim, aprendemos a amar nossos familiares e, dessa maneira, vamos ganhando vida após vida a capacidade sublime de ampliar tão bela energia e tão bela essência.

Porém, em determinado momento nos deparamos com as realidades vividas no passado, e até mesmo no presente, que podem ainda gerar movimentações para o amanhã – obviamente que todas as nossas ações geram movimenta-



ções para o amanhã – mas me refiro às que geram desequilíbrio, sofrimento e dor, muito ainda a serem trabalhadas.

Diante de frequências vibratórias equivocadas para com nossos irmãos de ontem, temos a grata oportunidade de botar em ação uma das leis do universo: a caridade. Veja que nas cartas de Paulo aos Coríntios, ele dizia: ***"Ainda que eu falasse a língua dos homens e a língua dos anjos, sem amor eu nada seria."***

Podemos tirar este amor e compreender também a palavra caridade e mesmo assim sua mensagem libertadora não estaria errada, porque o ato da caridade é o despertar do amor.

Quando nos entregamos a fazer algo por alguém ou muitas vezes por nós mesmos, é por amor que nos lançamos. É óbvio que naquele instante a cura, seja ela de qual problema for, está a mais de oitenta por cento resolvida.

Então, vejam, meus queridos e amados filhos de Deus, quando deixamos de lado o ego e a vaidade – que nos faz crer sermos maiorais pela presença, pelo reconhecimento, pelos títulos, pelos bens – e apagamos por completo o nosso estado de lucidez e amorosidade, estamos criando sérios agravamentos a nós mesmos, porque negamos aquilo que sabemos.

O nosso maior obstáculo é o ego e a vaidade, porém eliminá-los também seria um grande desfavor ao nosso crescimento e aprendizado. Precisamos encontrar a linha do equilíbrio que nos leva a pensar de forma amorosa e serena. Independentemente da situação que se apresenta diante de nós, nossos olhos devem sempre estar envoltos pelo amor, respeito e perdão, e assim, não há dificuldade neste uni-



verso que não seja vencida, transmutada, porque contra o amor, mal nenhum suporta.

A terapêutica do amor é a única das ferramentas que não precisamos de escolaridade, da educação ou de qualquer outra forma, basta sermos apenas aquilo que realmente somos – luz, paz e amor.

Por que trouxe essas informações? Hoje, a humanidade se debate diante de inúmeros conflitos. Conflitos que caminhem nos mundos das emoções, nos corpos emocionais e as dores físicas causadas por transtornos que não convém citarmos. Mas diante de toda essa situação de dor e aflição, precisamos apenas compreender que temos que olhar para nós mesmos com um pouquinho mais de atenção, respeito, amor e serenidade para que tenhamos as ferramentas possíveis para essa transformação. Transformação que exige de nós, amor, paz e luz.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Compromisso com a preservação da vida

*28/05/2021*

Saudações, amados e benditos filhos de Deus. É com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos no amor do Cristo e na presença libertadora do Pai, nosso Criador.

Estamos vivendo momentos impressionantes que saltam diante dos nossos olhos.

Transformações globais necessárias nas estruturas da sociedade como um todo não apenas no âmbito pessoal. Frequentes erupções vulcânicas, terremotos – ainda calmo este ano – tempestades, chuvas, secas, o clima nos mostrando imensas transformações.

Assim como eles, nossos pensamentos vagueiam e transitam em todas as áreas do ser e do pensar. Mas então, nos é trazido de longa data por obras literárias, psicografadas, psicofonadas, inúmeras mensagens nos mostrando a necessidade da transformação íntima; a necessidade de compreendermos nossa responsabilidade como seres espirituais temporariamente na condição humana. Porém, parece que nos deparamos com grandes conflitos – o que gostaríamos de ser e o que conseguimos ser.

Olhamos e fugimos da realidade. Quantas informações são censuradas; até mesmo nós desligamos das notícias para



não compreender e não aceitar a realidade que nos cerca. Não me refiro apenas à covid-19 que tem assombrado o planeta, mas também aos conflitos étnicos, religiosos e de gênero. Por conta disso, colocamos uma venda diante dos nossos olhos a fim de permanecermos dentro de uma aparente segurança, desconhecendo as necessidades alheias.

Temos conhecimento da dor, mas temos dificuldade em refletir sobre o assunto, pois ela não bate em nossa porta com tanta constância. Nosso belo e lindo país ultrapassa amplamente o número de 450 mil desencarnados – o número real ultrapassa a casa de um milhão –, mas ainda somos isentos das nossas responsabilidades, lutamos por crenças que acreditamos ser a fonte da verdade.

Claro que na sociedade estabelecida no globo, a saúde se dá pela economia, se dá por todos os âmbitos da sociedade, mas não podemos descuidar um único instante de que nós somos os agentes necessários para todas as transformações.

Por que me refiro a esse ponto tão especial e importante? Temos visto um movimento muito intenso o qual, se não forem tomadas as devidas providências íntimas, podemos sim entrar num período muito delicado dessa pandemia.

Sabemos que, ao se isentar de suas responsabilidades, abandonando os cuidados, o zelo com as necessidades básicas, sérios e inúmeros problemas serão trazidos para a sociedade. Precisamos nos conscientizar, nesse momento, de que somos portadores da luz, da paz, da esperança assim como somos os agentes transmissores que podem estancar ou aumentar o problema.



Diariamente, colônias espirituais se lançam para junto de nós encarnados com suas caravanas a resgatar os novos desencarnados. Muitas vezes em transe ou em pânico; a grande maioria sentindo cansaço, falta de ar, dores que ainda estavam presentes na matéria. A morte física do corpo, a extinção da vida orgânica no invólucro carnal, não elimina as dores e as aflições que o ser carrega como agente pensante e inteligente.

Nós é que somos os portadores das necessidades morais, emocionais e físicas. Com o desfalecimento da matéria, nada mais permanece, mas de âmbito existencial, tudo o que vivemos nos acompanha, por isso que temos recebido inúmeros irmãos com falências respiratórias, com agravamento dos sintomas mesmo já desencarnados.

Claro que para muitos céticos isso parece impossível diante da incapacidade de ver além do que os olhos materiais conseguem enxergar, mas não nos preocupamos, temos a necessidade de alertá-los para uma vez mais fazer o uso necessário dos procedimentos de segurança, dos isolamentos necessários, para que acima de tudo, possamos preservar a vida, o amor e a paz.

Vivemos um período semelhante de menor magnitude numérica durante a I & II Guerra Mundial, onde ocorreram inúmeros desencarnes; poucos de nós se lembra do grande agravo ocasionado pelas duas explosões atômicas em Hiroshima e Nagasaki, onde, até hoje, encontramos inúmeros irmãos em estado deplorável de existência; porém, o número de desencarne provindo dessa pandemia envolvendo nosso globo terrestre já é infinitamente maior, mesmo com alívio em outros índices, como a redução do número de mortes em acidentes automobilísticos, por exemplo.



Aumentamos o descuido e em nome do prazer nos aglomeramos, pois acreditamos que nosso círculo de amizade está isento e protegido – crença equivocada de algumas religiões que acreditam que Deus, o Criador, nos protege e nada nos acontecerá. Pois bem, sabemos que o poder exercido sobre um comando gera sim em nosso subconsciente a capacidade de estarmos imunes e isentos à virose, porém, não podemos atribuir esta proteção ao Universo e ao Criador, porque diariamente vemos alguns desencarnarem diante de nós, e que Deus de infinito amor seria esse que permitiria eu estar protegido e meu irmão estar desprotegido?

Precisamos, de uma vez por todas, compreender que a ação ativa da espiritualidade em todos os âmbitos de conhecimentos e filosofias existentes no globo terrestre existe para nos fortalecer como seres imortais, nos conduzindo por caminhos seguros no processo evolutivo e de aprendizado, mas não como seres em uma viagem recreativa onde compramos um seguro de vida e colocamos colete salva-vidas para que não corramos risco, não, estamos no mundo para aprender, para crescer e para transmutar as nossas existências do passado.

Sabemos da necessidade urgente dos resgates do passado, mas de maneira alguma será pela porta do sofrimento, mas sim pelo caminho livre da conscientização e da responsabilidade dos nossos atos, das nossas ações e das nossas buscas íntimas pelo progresso, pela moralização, pelo amor e pelo perdão.

Por isso, diante dessa situação, venho em nome da espiritualidade rogar a cada um de vós para que tomem os cuidados necessários. Seja isento de ser um agente transmissor do



problema e se torne um agente criador da solução, que neste momento é o zelo, o cuidado e o amor.

Sabemos que o comércio e a economia precisam funcionar. Não estamos absolutamente contra ninguém, mas apenas chamando a cada um de nós nesse momento importante da humanidade a recobrar o juízo perante nossos irmãos encarnados e desencarnados, e tomarmos uma postura de herdeiros do novo mundo, da nova vida, vida regenerada, a fim de que sejamos os agentes transmissores da luz, da paz e do amor.

Zelem pela sua saúde, pelo seu amor, pelos cuidados a ti e a todos aqueles que você ama, e assim, com certeza não teremos mais períodos difíceis como estes que se aproximam.

Que Deus, em sua infinita bondade, te ilumine e te abençoe.

*Pelo espírito Oikenaz.*



# Nossa missão enquanto encarnados: tornar-nos Luz

*04/06/2021*

Saudação, amados e benditos servidores da luz, é com imensa alegria que nos reunimos uma vez mais em nossos lares, na comunhão com a luz, com Cristo, Salvador. Esta força que nos envolve e que nos remete à esperança e à cura, é um agente transformador de tudo que nos cerca.

Muitos até compreendem a necessidade da oração, da prece, compreendem a eficácia do Evangelho no lar, da meditação ou de inúmeras formas de conexão com o Divino, com o Todo, mas nesse momento, quando nos reunimos em nome da verdade e do amor, Ele se faz presente em todos os nossos lares, promovendo limpezas inimagináveis em nossas casas e nas famílias daqueles que amamos e mentalizamos. É por isso que reforço, somos luz e neste momento emanamos uma força vibracional inimaginável em torno deste belo globo que nos acolhe, nos ensina e nos eleva.

Dando continuidade no que nosso querido irmão falava agora há pouco, precisamos de uma vez por todas compreender quem realmente somos. Precisamos compreender os movimentos psíquicos e parapsíquicos que nos envolvem. Precisamos compreender quais são os fenômenos extracorpóreos que interferem em nosso dia a dia. E todo esse pro-



cesso é necessário e bem-vindo porque nos molda a sermos quem necessitamos ser.

Nós nascemos com registro e este tem as direções pelas quais devemos caminhar e seguir. Obviamente, que quando se trata de uma reencarnação ou até mesmo de uma encarnação, nós somos conhecedores de que muitos desvios podem ocorrer durante a trajetória terrena de provas e expiações e de inúmeros aprendizados, porém cria-se nas mentes, ainda limitantes, até pelos conceitos de vocabulário e de interpretação, que não exercer o papel pelo qual viemos aqui cumprir é não progredir. Isso sim, é um grande equívoco.

Sabemos que a humanidade caminha apenas em uma direção: à Luz e ao Todo. Da Luz nascemos e para a luz retornaremos, mais amplos, mais cheios de vida, de conhecimento, de esperança e de capacidades de transformar e sermos um agente ativo no processo da cocriação planetária.

Mas então, achamos que, não sabendo da tarefa e então não realizando-a, estamos descumprindo com os contratos. Hoje, ainda somos muito questionados: "Qual seria a minha tarefa diante da humanidade?" De forma simples, objetiva e clara, podemos dizer a todos que a missão, **a tarefa que nos cabe enquanto encarnados, é transformar todas as adversidades da vida não em desespero, mas em resultado e alegria.** Transformar os obstáculos em aprendizado e dele transformar em luz e esclarecimento. Nós precisamos compreender que esta árdua tarefa de nos tornarmos um pouco melhores a cada dia e a cada segundo, parte dos princípios universais, das leis do universo: aprender, estudar, evoluir.

Diante disso, veja as inúmeras congregações religiosas, conceitos, filosofias, agremiações. E então, veremos que a gran-



de maioria, todas remetem à mesma direção, porém essa direção não é um caminho seguro para nos tornarmos Luz, mas apenas uma direção, um norte, um caminho a ser seguido.

Os espíritos responsáveis pela codificação, junto a Allan Kardec, revelaram em uma obra chamada "Evangelho Segundo o Espiritismo", que a religião perfeita é aquela que transforma o ser humano em um ser melhor, e que a religião equivocada, mesmo diante de mais belos ensinamentos, ainda não toca nosso coração, nos tornando juizes, críticos, com atitudes desconstrutivas, e automaticamente, criando uma densa energia ao nosso redor, ofuscando a luz que somos.

Queridos e amados irmãos de caminhada, o ser humano veio com uma única tarefa: crescer, aprender e progredir. Não apenas na parte minúscula do intelecto, mas nos referimos ao Todo, àquele que faz com que o ser humano consiga aos poucos perceber que o Todo pertence a ele e que ele pertence ao Todo, então, respeitando tudo aquilo que há em suas mãos, desde não jogar mais o papel no chão da rua, desde o auxílio àqueles que necessitam, por mais simples ato que seja, atravessar uma rua, cuidar de um animal de rua ou até mesmo de um irmão invisível às percepções humanas.

Encontramos o seguinte divisor de águas: ajudar. Ajudar é o suficiente? Em parte, dizemos que sim. Mas isso não nos garante estarmos na condição de seres luminosos, ao adentrarmos uma vez mais à pátria definitiva, o mundo dos espíritos, ou para aqueles que não acreditam dessa forma, uma dimensão mais elevada de consciência.

O que nos faz estar nesse estado de expansão consciencial é aquilo que fazemos com o que aprendemos. Caímos uma



vez mais na tarefa gigantesca de nos melhorarmos e compreendermos a necessidade de transformar nossas emoções, nossos pensamentos e nossos sentimentos em algo elevado. Não chegamos a esse estado com um estalar de dedos. Não é como um piscar de olhos, mas é um caminho seguro onde lutaremos e enfrentaremos as sombras mais agressivas que habitam o nosso ser.

Enfrentaremos o que por muito escondemos, permitindo sim que, muitas vezes, à tona ela possa emergir, mas, com cuidado, fazendo esta sombra não ser mais escura, mas que seja sua essência, luz. Dessa forma, vamos expandindo a densa neblina que ofusca a nossa luz e vamos nos tornando seres melhores, e a cada ser melhor, a cada fração de segundo, melhor transformamos o nosso redor em uma condição melhor, então uma sociedade com mais luz.

Então, como pequenos micro-organismos num grande corpo, compreendemos que nós, agora na condição de pequenos, de micros, mas luminosos, então transformamos o grande, que é o corpo que nos abraça, nos envolve, nos faz crescer e aprender. Nosso planeta é um corpo de luz.

Nesse ponto, diremos que nessa transformação saímos do primitivismo e chegamos ao estado de mundos angélicos e esse é um processo nosso, como encarnados, e como espíritos na condição de desencarnados, mas também na condição do Todo. Se nosso globo, que nos abraça e que nos serve de escola para o aprendizado, este planeta também passa seu processo evolutivo. Com o passar dos anos e dos milênios, veremos que os terremotos tenderão a diminuir, as temperaturas tenderão a normalizar, a estabilizar. A grande diferença entre os climas também se tornará mais amena e isso quer dizer evolução de um planeta.



E para isso acontecer, é necessário que os micro-organismos que o habitam, já estejam vibrando em luz para produzir mais luz. Imagine nosso corpo, uma pequena célula, esta célula adoentada, automaticamente com o passar e com um movimento dela, vai fazendo outras células no seu organismo adquiriram aquela mesma forma e então deixando o corpo externo, logo em seguida, também em um estado adoentado. Agora, nossas células, em produção constante de bons fluidos e boas energias, como seres luminosos no trabalho consciente da manifestação e da estrutura do organismo, automaticamente, reflete em nosso corpo a saúde plena, a alegria e a transparência. Assim vemos o quanto o micro trabalha com o macro.

O que há no micro, há no macro e vice-versa, porque tudo é uma coisa só. Somos uma parte do Todo e como o Todo é luz, conseqüentemente nós somos luz.

Queridos e amados irmãos, temos capacidade e a necessidade de nos tornarmos ainda mais resilientes em períodos como esse, onde nossas emoções e resistências são colocadas à prova. Nossas forças são moldadas e transformadas em luz, que automaticamente, gerará em nosso corpo físico, a capacidade de estarmos mais imunizados perante as situações trazidas pelo cotidiano. Essa é a forma de nos protegermos e de crescermos. Transformando essa luz e compreendendo que somos aquilo que pensamos ser.

O nobre e querido amigo Oikenaz, algum tempo atrás, nos trouxe uma bela frase que dizia: "Eu sou o que sou porque sou o que fui". Muito necessário para as reflexões, onde nos mostra que nosso passado é de extrema importância para que hoje estejamos nessa condição que podemos observar



agora. Qualquer alteração no ontem, resultaria em uma situação diferente e talvez não tão importante como essa a qual vivemos no momento.

Então, não se desespere diante da dor, da aflição ou de qualquer situação. Não se desespere diante das questões físicas do corpo, da mente ou do espírito. Tenha apenas a convicção de que Jesus nos acompanha e conosco se encontra. Tenha a convicção de que somos deuses. Nesse momento, somos convocados pela espiritualidade de luz que nos assiste com muito amor, zelo e carinho a sermos os cocriadores, os agentes ativos de nossa saúde plena: física, mental e espiritual.

Por isso, deixo o meu sincero abraço e agradeço por reservarem uns minutos para nos escutar. Não se esqueça de que junto de ti a luz se manifesta; junto de ti, nós caminhamos.

Caminhe e abra seus caminhos à paz, à verdade e ao amor.

Fiquem com Deus.

*Pelo espírito Ezequiel.*



# Auxílio e orientação da espiritualidade nas muitas moradas existentes no universo

*11/06/2021*

Saudações luminosas, queridos e amados servidores da paz.

É com imensa alegria que de coração aberto aqui nos reunimos com o propósito de acalmar, de alegrar e de mostrar a ti e a todos aqueles que através de ti podem manifestar essa mensagem do nosso amor, do nosso carinho, do nosso zelo, mas acima de tudo, do auxílio e do amparo que o Universo gera ao teu redor.

Nessa grande engrenagem chamada vida, há inúmeras peças e ferramentas que fazem o fluxo ocorrer. Nesse processo ao qual nos encontramos, a vida é infinitamente mais ampla. Chegaremos a uma oportunidade em que o ser humano, mesmo acoplado na roupagem densa do corpo físico, conseguirá expandir a sua capacidade de compreensão e de entendimento a ponto de saber tudo aquilo que ocorre e que se manifesta diante de cada escolha, de cada palavra, de cada decisão. A nossa função como amigos invisíveis, como amigos espirituais, como amigos de outros ambientes vividos, ou melhor, vivíveis, serve apenas para dizer e para com-



provar-te a vós que entende o chamado e que compreende na verdade a essência do que falamos, que a vida é muito mais ampla do que uma matéria densa e em curto espaço de tempo. Mas, respeitando aqueles que ainda acreditam no materialismo, mesmo assim parando e auxiliando, seguimos levando a mensagem de libertação àqueles que os corações já estão mais sedentos e mais receptíveis às mensagens amorosas.

Todas as noites, todos os dias, todas as semanas, nos reunimos numa grande caravana de luz, que parte dos locais mais distantes que se possa imaginar, até mesmo do nosso querido planeta Terra, mas como também de outras regiões, como Jesus, nosso querido mestre tanto nos ensinou, das infinitas moradas da casa de Nosso Pai, partem em busca de levar o auxílio e o amparo e toda a orientação necessária para os mais diversos irmãos em estados que se encontram. Falamos de inúmeros e inúmeros planetas que ainda habitam no estado primitivo da existência e que diante desse contexto, necessita sim de um amparo constante para o amadurecimento e crescimento, encontrando em um ou outro irmão, às vezes em estados um pouco mais distantes, a capacidade de fazer fluir a inteligência que nele já é existente, mas aflorando ainda naquele estado primitivo da matéria, a fim de que desperte o intelecto, e do intelecto os avanços tecnológicos e de crescimentos daquela sociedade, assim também fazendo desenvolvimentos morais ocorrerem.

Em outros tantos ambientes partimos levando o conhecimento mais puro e transmissível como ocorre em mundos de provas e expiações, e mesmo nesses estados aos quais hoje habitantes do planeta Terra estamos, na condição de vivermos em provas e em expiações, ainda, compreende-



mos que os níveis se encontram os mais diversos, desde os mais densos aos mais sutis. Os mais sutis, aqueles que já começaram a abandonar a vivência constante dos mundos primitivos e começaram a adentrar nos mundos regenerativos da existência, e assim sucessivamente, pois para cada trabalho, equipes muito bem escalonadas e direcionadas partem para auxiliar e amparar. Mesmo em mundos Celestiais ainda encontramos seres em estado mais adiantado de consciência, para ali estar instruindo e crescendo.

Dessa forma, só quero mostrar a ti e até mesmo a nós todos, que esse processo do crescimento e da evolução se dá dia após dia, por toda a eternidade. A cada dia mais maduros nos encontramos, e junto da maturidade as responsabilidades, e com as responsabilidades o trabalho sensato e real capaz de transformar não apenas a nossa existência, mas tudo aquilo que nos cerca e nos rodeia.

Imagine que por muitos anos, vivemos aqui no planeta Terra acreditando que algumas fontes de vibração são melhores ou piores. Ainda vivemos longamente períodos em que temíamos a prosperidade financeira porque sabíamos que das provas é a mais dura e a mais difícil, e como não queremos estar pendentes para o lado do sofrimento, abandonávamos ou abandonamos completamente e por inúmeras vezes a possibilidade de talvez sermos prósperos no âmbito material, apenas com medo, consciente ou inconsciente das provações que viriam.

Hoje, compreendemos que a espiritualidade tem uma função ainda mais importante, que é de libertar-te das crenças que limitam a humanidade. Imagine então que a espiritualidade não está preocupada com os desenvolvimentos e



crescimentos materiais que você possa ter, mas ela está muito preocupada, atenta e direcionada para quais os caminhos que você tomará diante dos teus estudos, do teu crescimento e do teu aprimoramento no quesito abundância e prosperidade, que são leis do Universo, e por isso também necessárias e importantes para você.

Jordelei começa o trabalho desta noite citando o Evangelho Segundo o Espiritismo, do qual a religião perfeita é aquela que faz o ser humano melhor, e como ser um ser humano melhor deveria ser a nossa principal pergunta na vida. Quantos nos procuram nas noites enquanto estão projetados e quando seus corpos físicos estão para descobrir sua tarefa de vida, sua provação ou sua missão reencarnatória. Se soubessem ser tão simples, tão bela e tão fácil, mas ao mesmo tempo tão complexa, talvez, a maioria até agora não acreditaria. A tarefa e a missão que nos compete enquanto encarnados ou reencarnados, em qualquer ambiente da existência, nada mais é do que o aprimoramento moral, o crescimento e o melhoramento como ser humano e ser espiritual. Então, ali veremos que este crescimento, que este afloramento da consciência nos permite independentemente do estado material que nos encontramos, sermos quem precisamos ser, seja na simplicidade dos poucos bens materiais, ou na amplitude geral que muitos bens materiais possam dar, um coração generoso, atencioso. Então, independente do estado físico que se encontra, estariam os pensamentos com a mente aberta ou como o ser humano lindamente reencarnado diz: com o coração expandido.

Nas emoções da vida, abrace um número maior diante de suas capacidades, de suas ações, auxiliando famílias no trabalho, crianças na reabilitação e irmãos na comunicação,



então independente do estado físico, encontramos apenas a ferramenta libertadora do Universo: O AMOR. O amor para conosco, para quem o Universo trás para junto de nós, mesmo que de forma temporária, sempre uma mensagem positiva de amor, de paz e de esperança permanece radiante na sua existência. E hoje, talvez, ainda impossibilitados de compreender a posição que nos encontramos, amanhã obviamente, descortinando todos os véus que a ignorância ainda insiste em nos cegar, veremos a sincronicidade do amor, da paz e da caridade.

Então, queridos e amados servidores da paz, diante das atuais circunstâncias que podemos estar vivendo, de âmbito emocional ou físico, de âmbito social ou familiar, lembrete que junto de ti, legiões de seres luminosos se encontram, tentando apaziguar, acalmar, solucionar e esclarecer os momentos mais duros e difíceis ou mais alegres e suaves que você possa estar vivendo. Permita apenas que teu coração brando e teus sentimentos brandos e carinhosos estejam receptivos à luz, porque você, porque nós, somos Luz, e então somos aquilo que precisamos ser.

Podemos ser a Luz, a parede, a árvore, o ar, a tempestade, a chuva, o sol, o raio ou a pedra que por vezes das nuvens despeja, criando um belo cenário das chuvas de pedras, mas ao mesmo tempo, o trágico cenário da destruição que por vezes ocorrem. Podemos, muitas vezes, ser a provação ou a resposta que tanto buscávamos da provação, podemos ser a mão amiga, que ergue e empurra, projetando para a luz, podemos ser também a mão que segura momentaneamente, dando talvez a impressão do fracasso ou do não conseguir alcançar, mas aquela mão, naquele momento, está com um único objetivo de proteger, então bus-



que hoje, amanhã e sempre, queridos e amados servidores da paz, a resiliência, a paciência, a tolerância e compreenda que o Universo ao seu redor trabalha ao teu favor. Ele está posto para que você possa crescer, tornando-se um ser de luz, de paz e de esperança. Aceite o fluxo, viva-o, mas não seja submisso a ele, pois este fluxo aumenta constantemente com sua ação e sua produção. Ame, abençoe, sorria, porque a felicidade é o teu destino.

*Pelo espírito Hilarion.*



# Pensamento e cura

*18/06/2021*

Saudações energéticas, meus caros e nobres irmãos de caminhada.

É com imensa alegria, que uma vez mais reunidos em nome do Cristo do amor, em nome de Jesus, em nome de toda a espiritualidade, nos encontramos aqui, seguindo, aprendendo e conciliando amor com benevolência para com aqueles que nos solicitam.

Há um bom tempo afastado das comunicações, viemos hoje aproveitar este momento para poder promover algumas energias capazes de transformar um pouco mais este momento tão importante do qual enfrentamos em nossa vida.

Quando pensamos em saúde, automaticamente pensamos no quanto sofremos, no quanto sentimos dores, ou nas dores daqueles mais próximos. Compreendemos as fragilidades, mas relutamos para que isso nunca chegue até nós, e quando chega, tentamos a duras penas, aguentar o máximo para fugirmos de inúmeros tratamentos. Pois bem, veja meus queridos e amados irmãos, que quando abordamos o tema sobre espiritualidade, torna-se muito mais amplo olharmos com os olhos atentos ao todo, compreendendo que cada ser humano que reencarna ou encarna nesse belo e abençoado educandário espiritual, vem por tarefa desenvolver a sua área de atuação. Então, veja as inúmeras profissões que temos ao nosso redor, os inúmeros seres preparados para exercer aquela tarefa abençoada de reerguer, de proteger e acima de tudo de bendizer o amor, a paz e a luz.



A humanidade cresce por caminhos seguros e abençoados, e a espiritualidade que me refiro não é a dos seres invisíveis que aqui estão, mas dos abençoados que se lançam nas tarefas árduas do amor, da perfeição e da regeneração. Sim, nós referimo-nos muito a vocês hoje possuidores de um corpo físico.

Amados e bondosos irmãos de caminhada, a vida neste planeta muitas vezes exige muitas provações não apenas de ordem física, mas principalmente emocional. Ao buscarmos esta luz, esta paz, então percebemos que os tratamentos requerem muito mais do nosso interior do que nosso exterior; a luz quando se propaga de um peito, de um coração, de um sentimento, ela brota da sua simplicidade, de um estado que muitos irmãos também desencarnados não conseguem alcançar, que é a essência mais pura da criação que habita em nós. Essa pequena centelha Divina é capaz de promover as inúmeras transformações necessárias para o nosso corpo e também para o nosso ambiente. É através dessa fagulha luminosa que as curas ou os ditos milagres muitas vezes ocorrem, pois se trata da essência mais importante da vida humana, aquilo que realmente somos.

Talvez poderíamos dizer se tratar da essência mais pura do espírito, sim, queridos irmãos de caminhada, esta vida ao qual olhamos e observamos é muito mais do que dormir e acordar, do que secar as nossas lágrimas e sorrir com as nossas conquistas e emoções, essa vida serve para moldar aquilo que realmente somos, seres de amor, seres de luz, e neste processo é que se faz muitas vezes os pequenos equívocos, os degraus ou os buracos na caminhada que nos leva a pequenos tropeços, pois ao compreendermos a força da qual somos possuidores, muitas vezes nos lançamos como super-heróis, olhando única e exclusivamente para as nos-



sas vontades e sensações, a luta incessante contra o ego. Porém, ele, quando trabalhado, controlado e equilibrado, é capaz de promover a luminosidade completa de um ser, então, podemos afirmar que o estado de iluminação de qualquer ser humano, pode se dar em milésimos de segundos, e não em reencarnação, ou milésimos de anos.

Para tudo, basta compreender aquilo que somos e para que somos e estamos. Nesse processo, queridos irmãos, é que encontramos aqueles transformadores da cura, essa essência luminosa da qual eu me referia capaz, sim, de surgir, de brilhar e de transformar o seu interior em luz absoluta, promove o amor, a reconciliação, a paz e a esperança.

Vós sois Luz, e esta luz é capaz de curar de todos os males, principalmente aqueles que afetam e assolam as tuas emoções, comprometendo-te muitas vezes a capacidade de raciocínio ou a clareza diante dos passos do dia a dia. Também, essa mesma essência que produz força, pode trazer a cura instantânea para teus males físicos, porém, o maior conflito que precisa ser trabalhado no ser humano está no ato de pensar. Quando compreendermos a força que os nossos pensamentos possuem, porque pensamentos em um corpo físico são apenas ideias ainda secretas a uma mente, mas precisamos compreender que já é energia em movimento, em ação, e ao olharmos dessa maneira, então vemos quão danosos tem sido nossos os pensamentos contra nossos irmãos, contra a nossa sociedade e acima de tudo, contra nós mesmos.

Irmãos, quando abrimos um trabalho com o propósito único da cura, seja através do magnetismo energético, das cirurgias espirituais, mesmo que à distância, precisamos reforçar imensamente a importância que tem o ato de pensar. Somos



aquilo que pensamos ser, quantas e quantas vezes ao chegarmos até vocês, nas madrugadas, nas noites, e escutar as vossas lamentações e questionamentos, escutam os que não somos mais possuidores de força, que o cansaço e o desânimo tem vencido, e que talvez nessa vida não se consiga mais a felicidade. Se você, neste momento encontra uma vertente forte, então, você precisa entender que está na hora de reverter esta energia, de mudar essa fase, de compreender que você não é esse turbilhão de emoções; você é apenas luz, e no instante que necessitar e querer, encontrará paz.

Hoje, peço para que todos antes de se deitar elevem seus pensamentos ao alto, deixe um copo de água ao lado de sua cama, porque nós na madrugada, enquanto dorme, os visitaremos e realizaremos todas as cirurgias necessárias.

Fiquem com Deus, com amor e com Luz. Até breve!

*Pelo espírito Lázaro.*



# Terapias holísticas e a busca por cura e serenidade

*25/06/2021*

Saudações luminosas, queridos e amados servidores da paz!

Como vocês estão? Todos bem?

Tenho a certeza de que este é o objetivo e a vontade deste Pai altíssimo. Para que a luz se faça, para que o amor se manifeste e para que a cura se realize.

Hoje, uma vez mais, unidos em nome deste Amado Criador, nos dedicamos um pouquinho do tempo para ressaltar pontos importantes do crescimento e da evolução humana.

Sabemos que os momentos atuais têm exigido tanto das nossas emoções, têm confrontado tanto os nossos pensamentos com as nossas realidades; percebemos muitas vezes o caos que ao mesmo tempo se resolve, percebemos a gangorra impressionante que a nossa vida e as nossas emoções têm a cada dia e a cada minuto. Então, por momentos, como se estivéssemos vivendo uma eterna e intensa bipolaridade, vivemos os dois polos da força do amor e da paz. Em frações de segundos, partimos da alegria, da vontade, da realização, para o desânimo, o descaso, a perda das forças emocionais e intelectuais. Buscamos através dos meios de



comunicação, a ferramenta mais clara e mais ágil, e às vezes a mais precisa, a mexer uma vez mais com a psicofera energética que nos envolve. Fazemos o uso das meditações, das velas aromáticas, dos incensos, ou de inúmeros outros produtos e meios como cristais, para achar uma forma de encontrarmos a luz e o equilíbrio; buscamos através das inúmeras terapias que existem, um meio ao qual facilite o intermédio entre quem somos e quem gostaríamos de ser, ou melhor, de como estamos e de como gostaríamos de estar.

Esta semana, Jordelei passava a nós a pergunta de uma irmã que realizou, que fez um pedido a ele, e nós, respondendo-o, aproveitamos e pedimos a oportunidade para neste momento responder: Nossa querida e amada irmã questionava este mundo, onde faz-se necessária a evolução constante, onde busca-se o equilíbrio, onde acima de tudo, buscamos o bem-estar. Apesar de todas as notícias ao nosso redor não serem completamente favoráveis, encontramos inúmeras terapias, como Reiki, Thetahealing, entre tantas outras. Mas como encontrar a paz e a serenidade, quando não temos a capacidade e a oportunidade financeira de agir, seguindo estes tratamentos, tão bem sugeridos e de tão bom resultado? Será que encontraremos apenas pela oração?

Obviamente, que nosso querido irmão, teria a capacidade de resposta precisa e segura. Mas, sabemos também, da importância de nos dedicarmos um tempo para responder, de forma simples e precisa, que o ser humano não precisa de veículo ou meio algum para encontrar a felicidade.

Quando escolhemos um destino, uma viagem, então traçamos as rotas precisas, escolhemos os melhores caminhos, onde pararemos e onde descansaremos. O traçado da rota é



um momento de lazer e de alegria, colaborando por completo com o desenrolar daquele passeio/viagem. Agora, em se tratando do cuidado do espírito no corpo, necessitamos também desses mecanismos, porém não podemos esquecer jamais, que não são as terapias ou os terapeutas que te levam a uma condução segura pela estrada da evolução, são apenas ferramentas, e ferramentas maravilhosas colocadas pelo plano espiritual de luz, para auxiliar e facilitar. Mas o caminho traçado, a ser percorrido, não é o caminho das ferramentas, mas o do esforço, do amor, da perseverança, da paz e da união.

O caminho que devemos percorrer, é o caminho que nos leva todos os dias a tornarmo-nos seres um pouco melhores do que fomos anteriormente, então, encontramos essas ferramentas de terapias holísticas. O mesmo processo encontramos nas ferramentas de desenvolvimento da alma, do intelecto e do espírito, o amor. Sim, veja que inúmeras passagens históricas, em textos, sejam eles por psicografia ou apenas por entusiasmos muito bem captados pela intuição, descobrimos que o único e verdadeiro sentimento que nos liberta e nos conduz é o amor em ação. E amor em ação não é um sentimento apenas para ser vivido ou sentido, mas um sentimento para ser construído, galgado, alicerçado, então, ao olharmos todos os dias a nós e não termos a possibilidade financeira no momento, para que com as mãos de um interlocutor entre os mundos possa estar sobre tua cabeça, sobre teu semblante conduzindo os pontos energéticos, cabe a ti, parar um segundo diante do espelho, não do espelho físico, mas o espelho seu, que reflete aquilo que somos e aquilo que gostaríamos de ser, e então, com as luzes formosas do amor e da paz, em formatos de mãos luminosas, colocá-las sobre as nossas cabeças não apenas para mexer nas energias densas na matéria, mas para am-



pliar a capacidade expansiva de nós seres imortais, e então temos a visão do todo.

Veja, quando buscamos os tratamentos, as orientações, sejam elas através das psicografias, das comunicações, das palestras, dos livros ou dos estudos, buscamos as ferramentas para que a dor em nosso corpo físico, a dor que vivemos enquanto moradores de uma morada temporária e carnal, possam ser amenizadas ou curadas, mas a verdadeira cura, queridos e amados irmãos, se processa através da libertação daquilo que somos, com aquilo que vivemos e estamos. Podemos reparar muito intensamente em uma obra chamada *Nosso Lar*<sup>1</sup>; ali uma comunidade umbralina esclarecida e evoluída como é *Nosso Lar*, abrigava inúmeros irmãos resgatados das zonas densas da consciência humana, chamadas regiões umbralinas, e lá nas câmaras de regeneração, recebem todo o tratamento e auxílio. Nos hospitais, recebem todo o processo da cura, através da imposição das mãos, da cromoterapia ou da água fluidificada, e então encontram a luz, o auxílio, e vivem felizes sabendo de suas responsabilidades e a par de seus compromissos, trabalhando para que a cada dia possam realizar uma tarefa a mais no passo da evolução.

Mas em determinado momento da obra, uma querida jovem, Eloísa, é resgatada, cuidada e levada para sua avó, Dona Laura, e ali a família que sabia sim das suas condições, de todas as suas reencarnações, estando em consciência das dificuldades que enfrentavam, viviam em harmonia e em paz. E ela, mesmo diante do cenário mais belo que mui-

---

1 Obra *Nosso Lar*: Esta citação refere-se diretamente e somente a uma passagem do **filme** *Nosso Lar* – 2010 – Diretor Wagner de Assis.



tos de nós gostaríamos de estar, encontrava-se em desequilíbrio das emoções, porque ali lhe causava dor e aflição, porque não era ali que seus pensamentos e seu sentimento puro gostaria de estar, ela não gostava daquele clima de felicidade, julgava ser um mundo de fantasias, onde vivia-se uma felicidade imaginária, enquanto os problemas persistiam e aguentavam.

Ela perderia a paciência para aguentá-los, então toma a decisão de seguir em busca das suas respostas. O enredo sabemos; uma vez mais, nas zonas densas do desequilíbrio acaba encontrando o cansaço, o desânimo, a dor e a aflição, e o resgate uma vez mais ocorre. Veja, nesse caso e nesse exemplo tão bem ilustrado por nosso querido irmão André e também tão bem traduzido para as palavras e linguagem humana por Francisco Cândido Xavier, vemos o conflito que vivemos diariamente, não nos encontramos satisfeitos com o que estamos vivendo, independentemente da situação que a vida oferece e que da vida recebemos. Ainda não nos encontramos satisfeitos, sempre buscamos algo a mais, traçamos metas, alcançamos as nossas metas, e invés do sorriso largo em nosso semblante e da sensação de trabalho realizado, de tarefa concluída, uma vez mais colocamos os nossos pensamentos nas zonas perigosas da incredulidade, da incerteza ou do desânimo por achar que aquilo ainda é pouco diante do que queríamos.

Este estado de insatisfação é o que se faz necessário ser trabalhado, nessa fase tão importante do processo regenerativo ao qual nos encontramos. Precisamos compreender, que mesmo diante do caos, pode-se sim viver a felicidade, mesmo diante da felicidade podemos sim, viver o caos. Nesse ponto onde estamos em duas vertentes completamente



opostas, encontramos a mesma resposta, a inquietude interna, os anseios e os desejos por crescer e aprender que nem nós compreendemos o porquê.

Hoje, precisamos abrir os nossos olhos, termos a capacidade de ver e observar além do que a matéria densa consegue nos oferecer. Não falo das visões ou dos paraísos que existem na terra, das pessoas que vêm e vão pelas ruas, mas da observação ampla daquilo que sentimos e aprendemos, de quem fomos, para quem nos tornamos, porque só esse simples ato de ver quem éramos e quem somos, já percebermos o avanço incondicional da nossa vida espiritual, porque naquela condição primária que nos encontrávamos anteriormente, jamais chegaremos de novo. Mas que esse estado ainda primário de evolução é passageiro e amanhã, em uma condição ainda melhor, nos encontraremos.

Veja, não estamos falando de conquistas físicas, mas das conquistas do espírito, aquelas que nos fortalecem e nos fazem ser realmente o que necessitamos ser, abrandar e alargar as nossas capacidades perceptivas de amor, de paz e de perdão, faz sim com que a cada dia possamos compreender melhor que os desígnios do alto não estão apenas nos estudos sistematizados, das crenças ou das filosofias esclarecedoras, mas que a nossa tarefa como Cristão, como seres da Luz, está também no ambiente em que nos lançamos e que colocados fomos no ambiente terreno, nas construções diárias, nas tarefas, nos afazeres, nos estudos, nas comunicações, nos convívios, e ali sim, encontramos o campo exato para crescermos, pois é nele que as provações surgirão, os conflitos aparecerão, e teremos nós a oportunidade de provar ou expiar aquilo que necessitamos para darmos um passo a mais no nosso crescimento. É no momento que o



conflito se faz presente e que somos obrigados a estarmos atentos às duas escolhas, a paciência e a tolerância, ao desespero e ao desequilíbrio, é que compreendemos se estamos crescendo ou não. A escolha não é o problema, e não é a derrota ou a conquista, a escolha pelo livre-arbítrio é apenas o passo pelo qual ainda mais prevalece sobre as nossas decisões, se a luz ou a ignorância.

Quando optamos pela ignorância, pela fúria, pela destruição do equilíbrio, então percebemos que ainda temos muito a fazer na estrada da evolução, para que possamos de uma vez por todas, deixar nossos pensamentos, sentimentos e emoções dóceis perante os conflitos. E ser dócil não é de maneira alguma ser frágil, pelo contrário, é de uma força inimaginável. Então, queridos irmãos, o processo mais seguro para encontrarmos, hoje, a paz e a felicidade, não está apenas nas ferramentas que irmãos encarnados captaram através das mensagens codificadas no mundo espiritual, mas está principalmente na ação que teremos diante de tudo aquilo que nos é colocado. Se neste momento é a depressão, o nervosismo, a angústia ou o medo que te domina, olhe para ele, envolva-o nos sentimentos mais puros e nobres dos quais você é possuidor, e então diga olhando-o nos olhos: seja bem-vindo, meu irmão, minha irmã.

Neste momento em que juntos, estagiaremos o processo da criação e do amor. Vamos compreender que a harmonia se faz necessária, e como condutor que sou, eu já adianto que a paz e a felicidade é a morada definitiva, e é nela que estamos. Então apazigue de uma vez por todas as tuas angústias, porque não darei ouvidos a ela.



Juntos caminharemos, juntos venceremos, então olhe para a natureza no dia mais belo que ela se manifestar e saiba que se isto é belo, é porque ela reflete a sua imagem.

Não te permitas, jamais, te abater pela falta ou pelo excesso das aquisições materiais. Todo o ser humano veio com o propósito do esclarecimento, do crescimento, da abundância e da prosperidade, assuntos que precisamos aos poucos desvendar, vírgula por vírgula, a fim de compreender que os castigos e os erros, foram apenas histórias mal contadas para nós, que se transformaram em paradigmas e que precisam ser vencidos. Por isso afirmo, não viemos do pecado e não retornaremos a ele, não fomos originados de um mal tão grande. O pecado e o erro são apenas equívocos de mentes desequilibradas. Nós, vós e todos somos a manifestação da Luz; alguns encontraram a ferramenta de brilhar e de iluminar intensamente outros que ainda estão no processo de polimento da pedra para transmitir a luz, mas, mesmo assim, luz você também é.

Não temas e não te deixe abater; sorria, respire e encha os pulmões de ar. Juntos sempre estaremos, aqui e acolá, em qualquer lugar, porque somos irmãos de caminhada, e com o destino de juntos chegarmos à luz, concretizaremos e realizaremos, e quando eu chegar, é sinal que você junto comigo também está. Fiquem com Deus!

*Por um amigo espiritual.*

# Jesus

*02/07/2021*

Saudações luminosas (áudio inaudível).

Falar da vida, do amor e da paz, são oportunidades de nós e da humanidade (áudio inaudível).

Temos, a cada instante, a oportunidade de crescer, de viver nos braços amorosos do Cristo, caminhamos, fortificamos e aprendemos.

Há mais de dois mil anos, a sua presença energética em formas, irmãos encarnados e desencarnados, de egrégoras luminosas, trazem o esclarecimento e o discernimento para aqueles que em aflição se encontram. Hoje, na linda e bela tarefa de servir aos propósitos da vida, encontramos a sabedoria como aliada, a benevolência como companheira e a paz como caminho.

Jesus, em sua bela caminhada com o propósito vivo de ensinar e de esclarecer, trouxe à humanidade as chaves da libertação através dos seus ensinamentos simples e belos. Por mais que ensinados por parábolas, que até hoje encontramos nos mais belos e puros ensinamentos, deixou o exemplo, a simplicidade do sorriso e da alegria, mesmo nos momentos mais duros em que era incompreendido. Mesmo nos momentos mais tristes que viveu pelo abandono e pela negação, ele sabia que aquela população necessitava de luz, de amor e de amparo. É quase impossível não se emocionar, não encher os olhos de lágrimas ao falar de Jesus, ao saber que por essas estradas as quais hoje caminhamos, a sua presença ainda é forte e presente.



E então nos colocamos a serviço, como instrumentos do aprendizado, como instrumentos da pesquisa e da busca, compreendendo que através do auxílio fraterno é que encontramos a verdadeira missão para a evolução espiritual. Os caminhos que nos levam ao crescimento são tantos e inúmeros que ainda somos cegos para compreender, mas no instante em que nos depararmos com a luz que somos e com o pouco que oferecemos, compreenderemos que temos (inaudível).

O processo da evangelização não se dá pelo conhecimento e reconhecimento do mundo espiritual, mas se dá acima de tudo, pela exemplificação nos gestos e nas palavras que proferimos, que pensamos, que agimos e produzimos (inaudível). Propósito claro da reencarnação e da encarnação, como propósito definido da evolução. É óbvio que teríamos outros caminhos para trilhar, mas este ser de amor incondicional, que às vezes chamamos de Alá, Criador, de Arquiteto do Universo e tantos nomes, concede-nos a oportunidade de tempos em tempos viver com a Luz manifesta em irmãos reencarnados ou encarnados.

Nesta linda e bela jornada chamada Vida no planeta Terra (inaudível) – sabemos que as tarefas não se tornam fáceis, mas também impossíveis jamais os serão, porque em cada um que aqui está, está fortalecido pela vida, pelo amor e pela companhia incessante da Luz em forma de seres que auxiliam e amparam. Então, vemos isso em todas as áreas de atuação da vida, da literária, da de imagem, da saúde, da comunicação, das exatas. Ensinar, trabalhar e servir para o crescimento da população e do povo é uma tarefa significativa e digna de seres a caminho da Luz.

Enganamo-nos inúmeras vezes quando olhamos as manifestações espirituais e acreditamos que as nossas tarefas



com o futuro apenas podem vir de ordem espiritual. Precisamos lembrar o nosso querido irmão codificador da doutrina dos espíritos, quando nos alertava, nos ensinava e nos esclarecia que somos espíritos vivendo uma experiência terrena, e esta frase "vivendo uma experiência" nos remete ao compromisso dessa existência, já que como espíritos eternos que somos, compreendemos então que todas as tarefas assumidas e vividas por nós são de cunho elevado para o nosso crescimento. Não temas o desafio e lembra-te que na via sacra, que no calvário ou que no madeiro, nós somos a Luz a libertar, a perdoar e a amar os nossos algozes e todos aqueles que ainda se encontram na escuridão da ignorância. Venho hoje com o convite tão belo e tão especial para lembrá-los do nosso compromisso assumido com a obra do criador e sobre a governança de Jesus, amar e perdoar, sorrir e amar, viver e amar. Assim, a bela tarefa das nossas profissões tornar-se-ão dádivas luminosas que encheram nosso âmago e nosso íntimo de luz, de paz e esperança, da mais simples a mais complexa, mas todas com o mesmo peso perante as realizações. Sem o metal, o motor não seria produzido, e sem as peças, os engenheiros não a produziram, sem as ideias o ser humano não cresceria.

Amai-vos, irmãos de Luz, instruí-vos, irmãos de Luz, esta é a tarefa que nos cabe enquanto encarnados e também da vida espiritual. Eu, nesse instante me despeço, mas deixo para que outros prossigam. Sei que muitos acreditaram e outros tantos duvidaram, mas eu sou a Luz que te acompanha, eu sou a Luz que te cura, eu sou um servidor da paz e humilde operário da Luz. Até breve, irmãos em Cristo.

*Por um amigo espiritual.*



# Leis que Regem a Regeneração

*09/07/2021*

Saudações, amados e benditos filhos de Deus! Uma vez mais nos reunimos com o propósito de trazer a palavra amiga e o esclarecimento, para que sempre entendam o quão próximos estamos todos os dias.

Nestes períodos difíceis de transição em que nos encontramos, é muito normal sermos assaltados pela dúvida, pela incerteza ou pela insegurança. É muito normal nesses períodos perdermos a esperança e nos entregarmos à desespérance. É muito comum em situações como estas, olharmos para o horizonte e vermos apenas o caos.

Sabemos que, enquanto possuidores da vestimenta carnal, carregamos conosco o imediatismo, um processo natural que ocorre em todo ser humano e isso provém ainda pela escassez de esclarecimentos dos quais ainda somos portadores. E por esse motivo também, carregamos conosco o véu do esquecimento, que nos impede de olharmos para ontem e vermos as nossas caminhadas, os progressos e os passos significativos que demos em nosso andar. Mas graças a esse véu, também somos protegidos dos equívocos ainda dominados pela ignorância, permitindo-nos, dessa forma, viver em harmonia com os nossos irmãos próximos, pelos laços sanguíneos ou pelos laços apenas da amizade e do contato.



Imaginemos nós, quão difícil seria alguém que nos é caro, querido e especial neste momento da existência e olharmos para o passado e nos depararmos com os horrores daquilo que já vivemos. Poderíamos, por um momento, talvez, pôr a perder o trabalho já conquistado do amor e da confiança. As leis que regem as reencarnações são essenciais para nosso crescimento e evolução. Há um dizer de que não há um único fio de cabelo que caia de nossas cabeças sem que Deus o saiba, e de certa forma é uma verdade, mas também nossos cabelos não estão a mando e a comando de Deus.

Este Criador, quando nos fez puros e ignorantes, deu-nos a capacidade de ampliar o nosso intelecto, de passar pelos inúmeros reinos e então encontrarmos a sabedoria e o conhecimento através das encarnações. E esse processo longo da existência é que nos faz ser quem somos hoje. Por esse motivo, muito cobramos e falamos da importância do orar e do vigiar, da importância de analisar os nossos pensamentos, as nossas ações e também nossos atos. Mesmo porque, o progresso espiritual, aquele estado ao qual muitos de nós ainda reflete e pensa na missão dessa reencarnação, em falhar ou não falhar, preocupa-se apenas com as questões de ordens religiosas. Isso não é um equívoco, mas espiritualizar-se está muito além de uma fé única, de uma crença, de uma filosofia ou uma religião.

O crescimento e a espiritualização se dão pelos processos diários da vida. O quanto nos entregamos à preguiça, ao cansaço, à procrastinação; o quanto nos entregamos à raiva, ao medo, à angústia, à ansiedade; o quanto nos entregamos aos afazeres corretos, coerentes e disciplinados do dia a dia. Espiritualizar-se é conhecer o Todo como essência da vida, sabendo que cada ação, mesmo que de ordem material, por



maior que pareça, se trata sim, de um processo único e específico para o nosso crescimento. Ainda discutimos religiões e crenças, mas se pudéssemos olhar para aquilo que somos, onde somos, onde estamos, onde fomos colocados, entenderemos que a atual circunstância da nossa existência é primordial para nosso crescimento e despertar.

Não é à toa que nos encontramos no seio da família que nos acolhe. Não é por acaso que encontramos a profissão a seguir ou o trabalho a realizar. Não é em vão que o despertar das vontades da fé venha surgindo, a fim de que nos mostre os novos horizontes, que antes mal podíamos vislumbrar. Precisamos compreender que o processo da espiritualização vai muito além de conhecer apenas os ensinamentos religiosos, bíblicos, evangélicos, mas evangelizar-se trata-se de pôr todos estes ensinamentos na prática, nas ações, nos pensamentos e nos gestos.

Precisamos compreender as leis, os profetas, mas não mais como um acervo de conhecimento, e sim como ferramentas de ações que libertam e esclarecem. Não apenas aqueles que nos rodeiam, mas principalmente, a nós mesmos, que presos ainda nos encontramos nos grilhões da ignorância e do sofrimento. Esse conhecimento em ação abrandará, acalorará as nossas emoções, as nossas existências, as nossas verdades. E então neste momento não haverá mais espaço nestes corpos físicos densos e primitivos, para guardar a luz que emanará de ti.

Quando compreendermos que para despertar o "Eu sou", a luz que somos desde o princípio, teremos a expansão das dimensões dos estados. Saberemos tudo aquilo que nossos irmãos pensam, independente da distância, porque não



haverá mais distância para a luz. Poderemos sanar as dores que ainda porventura possam nos afligir e então compreenderemos que todo aquele processo, que no momento parecia duro, agora tornou-se necessário e importante, porque este amadurecimento também é luz.

Ser luz é se espiritualizar ao olhar, ao falar com os nossos irmãos independentemente de suas crenças, de suas críticas ou elogios ou o que for. Precisamos compreender que nada disso altera o compromisso que carregamos para conosco, para com nosso semelhante e para com a criação. Sim, nós somos responsáveis não apenas pela nossa existência, mas pela existência de todos aqueles que nos rodeiam e com isso não me refiro a viver a vida deles, não, mas tornamo-nos responsáveis, sim, para que possamos controlar os nossos gestos, ações e atos, para que aos poucos consigamos fazer cada vez menos aqueles que amamos e que estamos no processo de amar e de entender.

Como servidores da luz e da paz, viemos convidá-los a esta nova forma de ação ativa na existência terrena, ação que move e proporciona o bem e o esclarecimento. Ação que move e que abraça aqueles que necessitam da atenção e do carinho. Venho convidá-los a olhar cada vez mais para dentro de si, reconhecer, pautar e anotar aquilo que ainda nos causa espanto por ainda existir. Mesmo tendo crescido e caminhado tanto nesta estrada, convidamos também você a olhar a si mesmo com os olhos mais amorosos possíveis, e lhes dizer o quanto somos especiais e o quanto nos amamos. Neste momento então, meus queridos e amados irmãos de caminhada, teremos encontrado a unicidade com o Todo, o amor, a paz e a esperança que andam, lado a lado, como uma força única de movimento de paz e de esperança.



Dessa forma, agradecidos, damos por encerrado este momento, a fim de que possamos continuar nossas discussões através do estudo. Mas quando estiver em desespero, ansioso, preocupado ou nervoso, lembre-se de que nos encontramos junto de vós.

Fiquem com Deus!

*Pelo espírito Lázaro.*



# Somos instrumentos da luz

*16/07/2021*

Saudações energéticas, queridos e amados filhos de Deus. Como vocês estão? Bem?

Sejam muito bem-vindos a mais um encontro, e neste momento, aproveitando a oportunidade já levantada com essa conversa amigável, gostaríamos de reforçar o quanto o ser humano tem sido bravo nas lutas do dia a dia, o quanto tem sido forte em lutar com as preocupações e com os obstáculos que surgem a cada dia, e como tem se tornado belo e de muitas vezes exemplo para as ações as quais faz o seu dia diferente.

Quando olhamos para uma sociedade, obviamente olhamos para o todo e encontramos os problemas que permeiam e que rodeiam, e muitas vezes, quando focamos demais nosso olhar para o problema, chegamos a um ponto em que a Luz não se faz tão presente, começamos a ver a dúvida, a incerteza e a insegurança em tudo, então começam as dúvidas para conosco, com a nossa fé, com a espiritualidade, com todo o movimento que nos rodeia.

É nesse ponto que muitos irmãos se abraçam na fé, e encontram nela o caminho para alguma crença religiosa ou filosofia. Nesse ponto se torna um elo de equilíbrio, e veja que nós não falamos de maneira alguma qual é maior ou menor, nós sabemos apenas que rumo a um único caminho segui-



mos, que é o amor, e que o amor é Deus e que Deus e o amor são o Todo, então compreendemos também que cada um desses caminhos conduz muitas vezes por estradas diferentes, mas com destinos focados para o mesmo ponto em comum. Sabemos e compreendemos que muitos irmãos vieram exemplificar e mostrar os caminhos pelos quais devemos percorrer, dentre eles, Jesus, nosso querido e amado mestre, e este irmão, este ser de Luz tornou-se para nós um exemplo, por suas ações, suas atitudes e por todo o legado que deixou de cura, de amor e de ensinamentos.

A liberdade que ele impôs à humanidade, percorre ainda os horizontes deste planeta, libertando e transformando. Ainda encontramos a sua presença nas ruas, nas vielas, nos lugares mais precários e onde a dor e a aflição existe e permanece. Encontramos a sua presença viva nos lares, nas casas, nas casas de retiros e de repouso, nos hospitais e em todos os ambientes, encontramos também esta Divina Presença nos presídios e nas casas de recuperação. Sim, Jesus, nosso amado mestre ainda segue as orientações nos dada a mais de 2.000 anos. Ele com seu amor percorre cada ambiente, libertando e transformando a vida a cada instante.

Por isso, meus queridos e amados irmãos de caminhada, quando Jesus nos afirmava que nós éramos Deuses, ele nos mostrava que a cada dia teríamos a capacidade de sermos como os apóstolos e os irmãos que os seguiam. Naquele instante, ele exemplificando a um pequeno grupo e a um grande povo, e hoje transformando-nos todos nós em trabalhadores da luz, em apóstolos do amor e da cura. Então, através de nossa presença, Jesus encontra todos os ambientes, e é neste encontro que se faz necessário nossas atuações como instrumentos de luz. Quando me refiro a nós,



não estou falando ao mundo invisível, mas ao visível. Precisamos compreender de uma vez por todas que nós somos, enquanto encarnados, espíritos em ação. Somos almas em atividade ao qual transforma milhares de situações ao nosso redor; nós somos os transmutadores vivos da matéria, da energia, e através da nossa presença que transformamos vidas e curamos.

Quando nos colocamos a serviço da luz, então compreendemos que através dos nossos veículos carnis transformamo-nos em elos energéticos entre mundos diferentes, mas jamais deixando a individualidade daquele ser de lado. A comunicação com o Todo através da presença luminosa de servidores da Paz, nos faz ser os pontos aos quais o amor, a cura e a esperança irradiam àqueles que ainda se encontram perdidos. E veja que este elo luminoso é para o nosso próprio adiantamento e tratamento. Quantas e quantas vezes encontramos os nossos queridos e amados irmãos com o trabalho de ser os veículos luminosos em estado de sofrimento, de dúvida, de insegurança e então colocamos a nossa presença ativa junto destes irmãos para que percebam que a solidão é ilusória, que o abandono é inexistente, porque nós inevitavelmente estamos ali apoiando, iluminando e curando.

Quando começamos as descobertas da espiritualidade, muitas vezes, encontramos conflitos entre as nossas crenças habituais com as novas realidades vividas, a diferença maior que estamos buscando atualmente é fazer os novos conhecimentos não ignorarem e abandonarem os velhos conhecimentos, mas ampliá-los para que ali onde você reside, onde você atua, possa ser ainda mais amplo, mais assertivo e esclarecedor.



Observe que a espiritualidade, que a cada dia está mais presente nas vidas dos encarnados e reencarnados, tem como único propósito o esclarecimento e a libertação.

Por isso, lembra-te que amar a Deus sobre todas as coisas não te impõe um julgamento ou uma limitação, apenas te coloca na condição de filho que ama o Pai. Amar o teu semelhante não te coloca na condição de ser maior que este que necessita de amor, mas na condição de igual, ao qual acima de tudo começa com o respeito. Será então que neste momento não poderíamos usar o respeito como palavra sinônima de amor, porque respeitar também é amar, e veja, queridos irmãos de caminhada, quando olhamos as crianças brincarem e criarem as suas artes, ou até mesmo causando pequenos acidentes, nós compreendemos as limitações dos seus entendimentos, e então, inúmeras vezes não a colocamos em castigos, brigas ou a exclusão do nosso meio. Precisamos, de uma vez por todas, compreender que na escola da vida terrena, que na escola do educandário deste planeta, convivemos constantemente com os mais diversos níveis de evolução espiritual. Convive entre nós através de aparências belas e joviais, irmãos que ainda estão em estados primários de suas reencarnações conscientes, compreendemos ainda também que mais joviais e belas que possam ser, ali também pode existir um ser de luz que está em trabalho e em tarefa, então diante dessa grande diversidade de irmãos a serviço de um único propósito, o esclarecimento. Compreendemos que julgar é faltar com o principal dos mandamentos ensinados por Cristo, que remete a amar nosso semelhante.

Obviamente que compreendemos, muitas vezes a revolta e a indignação de um povo, de uma comunidade, de um irmão, mas um erro não justifica o outro, um equívoco não nos dá



o direito de nos equivocarmos também para que a balança esteja equilibrada. Sabemos que dessa forma o equilíbrio jamais existirá, precisamos, sim, compreender que se faz necessário o nosso amadurecimento enquanto seres vivos e existentes aqui neste planeta. Precisamos compreender que nós somos fruto do amor, do amor vivemos e para o amor retornaremos, e diante disso, fica-se muito mais claro olhar para a beleza da frase: "Amar a Deus sobre todas as coisas, e o teu irmão como a ti mesmo."

Vejam, queridos e amados irmãos, a dificuldade que tem sido amar a nós mesmos, porque a maneira que tratamos nossos irmãos, é reflexo do amor que sentimos por nós mesmos. Precisamos, nesta tarefa bela e árdua, começar o trabalho perfeito do amor interno, do esclarecimento e da compreensão, para que possamos tolerar os nossos equívocos e então compreender que nossos irmãos estão sujeitos aos erros, aos tropeços, e nos resta, após o tropeço e o equívoco, apenas uma única tarefa: reerguermos uma vez mais da onde paramos e começarmos novamente o processo da caminhada e da edificação. Quando compreendermos em essência geral a simplicidade deste ato, então tenha certeza de que você já está no mundo regenerado há muito mais tempo do que possas imaginar.

Crescer, irmãos, é fácil, evoluir é fácil e rápido, porém ser fácil e rápido não nos isenta do trabalho necessário para este momento, e neste momento o maior trabalho é vencer ainda a sombra que nos segura e que tenta ainda que sem forças nos dominar.

Vós sois Luz, vós sois Amor, fiquem com Deus.

*Por um amigo espiritual*



# A luz e o amor encontram a todos

*23/07/2021*

Saudações luminosas, queridos e amados irmãos em Cristo. Com imensa alegria uma vez mais nos reunimos para juntos ampliarmos a nossa capacidade de amar, de tolerar e de perdoar.

Quando olhamos uma existência e acompanhamos a presença de uma criança e também de um senhor já com seus 80 anos, compreendemos que não foi fácil aquela jornada. Vemos, através da história, um passado ainda presente nas vivências daqueles que enfrentaram um período turbulento da existência, que hoje, muitas vezes olhando para frente, não conseguem compreender ainda os avanços tecnológicos que a humanidade teve.

Observe que neste curto espaço de tempo – 70, 80 anos – a história mudou grandemente em termos de conhecimento e de acesso à informação. Aquilo que para uma criança torna-se tão acessível e fácil, hoje, para nossa terceira idade, se torna complexo e muitas vezes difícil até de compreender.

E diante desses dois pontos de vista da humanidade, conseguimos compreender que nem tudo aquilo que passa atento aos nossos olhos, está completamente disponível à nossa compreensão. Porém, isto não remete, em nem um instante, que não seremos aptos a alcançar. Lembrando que

as crianças que hoje nascem conhecendo e angariando o máximo de informação, foram aqueles que nos deixaram na saudade ali logo atrás. Sim, nossos avós, nossos bisavós hoje reencarnam diante de uma nova semente de informação, onde a tecnologia torna-se um veículo crescente.

E nesse processo, dia após dia, a humanidade cresce. Quanto mais conhecimentos angariamos, mais nos tornamos aptos a todas as informações e, conseqüentemente, meus queridos irmãos de caminhada, a luz se torna mais presente, como também as sombras que ainda carregamos ao longo de nossa existência terrena.

Sabemos que os processos temporários da reencarnação que, medidos aos dias e as horas do calendário terreno, tornam-se longas, duras e ásperas, mas diante do olhar sublime, suave e leve da eternidade, olhamos a reencarnação – período de vivência em um mundo como o nosso abençoado planeta Terra – como uma simples e bela viagem onde muitas vezes, se compararmos às viagens terrenas que realizamos, observamos que no processo do traslado de um lado a outro, nos encontramos animados, outras tantas, cansados e em bons momentos nos encontramos no destino desejado. Assim é a nossa linda vivência, experiência terrena.

Todos compreendemos da mesma forma, porém, olhamos com olhos diferentes aqueles que viajam em direção às paisagens lindas e belas do saber e do compreender. Há outros tantos, que se lançam nas estradas sinuosas da existência onde a vaidade, o orgulho, ou onde as escolhas, muitas vezes, nos remetem e nos colocam em situações de aprendizados ainda maiores. Há outros tantos, que cansados, exaustos por sentirem-se desamparados, preferem a comodidade de estar



parado onde acreditam ser o ponto de conforto. Assim, nesta escola humana, nesta escola espiritual da existência, podemos ter todas as formas compreensíveis de aprendizado.

Hoje, queridos irmãos, nesta escola chamada Terra, nós temos os mais diversos graus de compreensão, iluminação e entendimento da vida como um todo. Então juntos, como se fosse um momento de descanso das aulas, os encontramos todos no pátio, descansando e esperando. E ali, desde o primário até o ensino superior, irmãos comungam da informação e do conhecimento, onde uns ajudam, outros auxiliam e outros tantos ainda se divertem, acreditando que aquele é o único momento para o lazer.

Veja, nossa função enquanto irmãos em caminhada é compreender a tarefa à qual viemos cumprir. Muitos acreditam que a missão a ser cumprida encontra-se nas existências anteriores, outros tantos, no trabalho, a fim de que a recompensa amanhã chegue. Veja que ambas as situações não estão equivocadas, porém, corre-se o grande risco de nos lançarmos à ansiedade e à incerteza.

A verdadeira tarefa do ser humano encontra-se na simplicidade de viver com amor e com serenidade cada minuto, cada segundo.

Há um tempo, me lembro de uma linda mensagem trazida por Oikenaz que dizia que "a beleza está nos olhos de quem a vê". Bom, então, se nós olharmos hoje a sociedade, podemos enxergar apenas o caos, a baderna, a bagunça, o conflito, mesmo diante de muitas tentativas de tentar acertar. Mas, para outros tantos, talvez aí esteja o brilho de uma vivência de aprendizado e de crescimento, pois percebem



que diante do conflito é o momento mais oportuno para que a luz se manifeste, e então o conflito de hoje tornar-se-á luz, brilho e a vida no amanhã. Mas para viver este amanhã, é inevitável presenciar o momento.

Observe a natureza e os ensinamentos que ela nos traz. Irmãos de diferentes espécies acolhem seus filhotes porque compreendem a fragilidade da vida, então zelam e cuidam. Porém, nós, seres racionais, dotados do conhecimento, nos lançamos ao egoísmo e à vaidade; ainda acreditamos sermos portadores da verdade absoluta; carregamos em nossas mãos a espada afiada do julgamento, a espada feroz da crítica e da maledicência, enquanto deveríamos, neste momento, nos unir e compreender que todos os caminhos não estão equivocados e todos nos levam ao mesmo destino: a paz, o amor e a felicidade.

Precisamos compreender, de uma vez por todas, que mesmo aquele ser que parece ainda animalizado diante do raciocínio e da ética moral que possuímos, se encontra equivocado, mas amanhã terá a oportunidade de se transformar em luz e de se redimir não para com seus irmãos, mas para sua consciência.

E assim, neste processo tão lindo e sereno da retificação das leis universais, produzirá luz e amor; agasalhará, abraçará e elevará todos aqueles que retardatários também se encontram.

A tarefa é simples e bela. Precisamos, queridos irmãos, compreender a nossa jornada. E então, diante dela, tornarmos-nos os instrumentos mais úteis para a implantação da luz, da paz e do amor. Estamos, nestes momentos difíceis que vivemos, sendo convidados a servir à causa maior do amor e da caridade. Amor e caridade para conosco, e diante deste



trabalho que parece sim voltado apenas a si próprio, observar a imensidão que é a luz, então para com nossos irmãos.

Veja, Jesus nos ensinava que deveríamos amar nosso pai, Deus, acima de todas as coisas e nosso semelhante assim como a nós mesmos. Observe tamanho ensinamento e compreenda o quanto devemos e necessitamos compreender as nossas limitações não como barreiras intransponíveis, mas como um estado onde nos encontramos, e diante disso, galgar, construir, elaborar e moldar a luz que somos merecedores.

Sim, nós somos instrumentos da luz, porque somos luz. Se estendermos a mão a um único irmão, não há problema, há solução. Se conseguirmos estender a mão a 10 irmãos, não há problema, há apenas solução.

Então, por que não nos tornamos aquilo que viemos ser: amor e luz? Quem ama não julga, não condena, quem ama compreende Jesus, que nos guia, nos orienta e que nos esclarece.

Que Deus, na sua infinita bondade, ilumine e abençoe a todos.

*Por um amigo espiritual.*

# Busca por respostas

30/07/2021

Às vezes, passamos por uma vida toda buscando respostas para perguntas que nunca foram realizadas. Às vezes, perdemos muito tempo da nossa vida sem sabermos ao certo o que estamos procurando. Nos prendemos olhando para o nada, tentando entender o todo. Buscamos no conhecimento, nas filosofias, nas religiões, as explicações sublimes para que acalme o espírito, uma alma sedenta por explicações. E a cada nova leitura, a cada novo parágrafo, parece que compreendemos, mas ao mesmo tempo nos distanciamos, porque começamos a olhar para outros pontos, dores onde antes era único e agora abrange...

Quem de nós, em algum momento da existência, não se questionou: de onde viemos? Para onde vamos? E por que aqui estamos? Obviamente que cada uma dessas respostas será entendida e compreendida no estado atual de conhecimento ou até mesmo de emoções que possam estar vivendo. Vemos que quando a tristeza nos domina, as respostas se tornam vagas, imprecisas, muitas vezes incertas. Mas quando estamos de bem conosco, parece que tudo nessa existência faz sentido. Então, olhamos para o trabalho, para os amigos, para a vida, e parece ter um significado grande. Veja a importância que é desenvolvermos o nosso íntimo, porque diante dessas duas comparações, estamos apenas observando o resultado dum estado pensante. Aquilo que pensamos conduz o nosso caminhar, gera crença e nos impulsiona a realizarmos nossas tarefas, por vezes motivados, por outras tantas, desmotivados.



Em todos os lugares, a maior das perguntas e da dúvida, é o que há logo após deixarmos este estado material da consciência. O que veremos, o que perceberemos, o que vivenciaremos? Porém, as respostas, todas mais amplas possíveis. E é por este motivo que reservo um tempo para falar da minha experiência com a vida material e com o regresso para o mundo dos espíritos, nossa pátria espiritual.

Enquanto habitante temporário deste mundo de provas e expiações, um mundo muitas vezes de ilusão, vivenciei experiências semelhantes às que você vive. Vivenciei a insegurança, o medo, o fracasso, o desânimo, e quantas e quantas vezes a frustração, por não alcançar aquilo que almejava e sonhava. Obviamente que naquele período tudo era mais difícil, as longas distâncias a serem percorridas até a escola que nos abrigava. Porque cresci no interior, na roça. E ali fui desenvolvendo os trabalhos e a forma como conduziria a minha vida, compreendendo que o trabalho exigia seriedade e não teríamos tempo a perder. Imagine hoje como olho para isso e agradeço, mas ao mesmo tempo reflito que tudo poderia ter sido mais leve. Então aquelas longas distâncias, com chuva, com frio, trouxeram a possibilidade de ter um emprego em uma cidade, e nesta cidade poder seguir os meus estudos, que levaram à minha profissão, na área da saúde.

Diante de tamanhos conhecimentos e da mais variada mudança no curso da existência terrena, dediquei-me aos estudos com a mesma dedicação ao trabalho de outrora, no campo. Sabia que não teria tempo para distrações, pois era trabalhando duro que se conquistava. Isso fez a relação com os meus familiares ser curta, pequena, estreita, mas não fria. Isso fez também meus filhos mais distantes, em que os afetos ficavam para quando houvesse oportunidade, e claro



que a oportunidade nem sempre andava junto às tarefas e com os medos que já era possuidor.

No trabalho, quando me deparei com o primeiro paciente que não resistiu, e ali, em minhas mãos partiu para o mundo dos espíritos, vi a primeira das grandes frustrações enquanto trabalhador. Esforçava-me para ser o maior, o melhor, mas mesmo assim por entre minhas mãos uma água, existia uma força que era incontrolada, e demorei para compreender que esta pertencia ao Criador, e não à criatura. Diante disso, os prazeres mundanos; vivenciei uma vida em que não deixei faltar nada a ninguém, mas distante me tornei e isso fez com que, com o passar dos anos e com o agravo da minha saúde física, começava a temer, aquilo me causava frustrações: a morte.

Claro que ligado à ciência, ignorava por completo os conceitos espirituais, as doutrinas ou as filosofias. Quiçá ir à missa, pois considerava uma perda de tempo. Naquele tempo produzia, lia, buscava ou me perdia. Se perder às vezes é também se achar. Mas demorei para compreender esse ponto. Chegado o momento que a vida corpórea não trazia nada mais para o crescimento, a não ser poucas dívidas com a minha consciência, chegou o momento da grande viagem, do regresso àquilo que desconhecia, que me intrigava.

Então o desencarne, o inevitável, e como por muito tempo também acreditei que após nada mais existiria, calei-me, assustei-me ao ver que continuava vivo. Porém não mais naquele corpo fragilizado pelas dores, pela doença. Então, ao olhar para o lado, me deparei com um mundo completamente novo, onde acusadores se lançavam aos gritos, mas também amparadores, como minha avó, que estava



ali, com um sorriso fraterno e de braços abertos para me esperar. Como não sabia que isso se tratava da morte física, o desencarne, tomei um susto muito grande ao vê-la ali – pois sabia que se tratava de alguém que já havia partido.

Então, com um susto, deparei-me em um outro ambiente – e neste ambiente estavam muitos como eu, perdidos, esquecidos – e desses exemplos não podemos jamais nos esquecer. Porque foi ali um importante aprendizado da vida. Todas as minhas dúvidas, os meus questionamentos, as brincadeiras e os equívocos agora estavam diante dos meus olhos. A mesquinhez, a amargura, o sofrimento, a dor, a inconsciência, a ignorância, ali desvendada diante dos meus olhos para que eu as visse, como já os via enquanto morador do plano terreno. Agora, eram almas penadas, vagando na inconsciência de um mundo que parecia não existir, e como loucos, gritavam, conversavam, dialogavam apenas com seus pensamentos.

Refiro-me ao caos, pois víamos e vemos as loucuras ao nosso redor, mas vivenciamos as loucuras do nosso interior. E ali estavam elas, cobrando-me o trabalho, cobrando-me o lazer, cobrando-me as dívidas. E assim permaneci, não sei dizer quanto tempo. Mas um dia, cansado, deparei-me novamente com aquele rosto sorridente e belo. Sim, minha querida Vovó, ali estava, com aquele mesmo sorriso e carinho, como se estivesse a olhar para uma criança, e não para alguém naquela condição atual, esfarrapado. Ali, foi como dormir. Simplesmente, passado um tempo, despertei. E, no despertar, havia transcorrido uma transformação. E parecia um passe de mágica. As roupas, o local, a fisionomia era outra. Estava outra vez revigorado, jovial. Porém, cheio de dúvidas e de perguntas. Algumas pequenas e leves dores ainda perma-



neciam, mas sabiamente orientado por aqueles amigos que pareciam conhecer-me de longa data, diziam que tudo passaria conforme entendesse, compreendesse e vivenciasse.

Ali começaram as respostas, e acima de tudo, as reflexões sobre tudo o que vivi no cárcere da matéria. Quando retornamos na função de auxílio, nos deparamos com vocês, nossos irmãos de jornada, vivenciando e experimentando tudo aquilo que já passamos, que já enfrentamos. Quantos e quantos nos olham e nos dizem: como é fácil para alguém desencarnado ensinar. Como é difícil experienciar estando aqui, sob o véu do esquecimento. Mal sabe ele, que ontem éramos nós, que naquela condição, exatamente igual à sua, estávamos. E que hoje reafirmamos aquilo que também ouvimos, aquilo que também nos foi dito. E assim, de um a um, passamos os preceitos básicos do aprendizado, da evolução, do crescimento, como se fosse uma vez mais, na Galileia.

Na antiga Galileia, Galileu, transmitindo os seus ensinamentos pela palavra, replicando, informando e ensinando, quantas vezes fossem necessárias. Hoje temos uma consciência mais expandida sobre a matéria, sobre o mundo espiritual, sobre as formas de vivência. Ainda que muitas vezes, relutantes com a nossa própria razão, devido às nossas limitações impostas pelas nossas crenças, não permitam ver o óbvio. Acreditamos que A ou B possuem a informação, quando no fundo, nossos corações, nossos instintos mais sagrados e puros nos dizem que o Todo é apenas o amor, o respeito e a tolerância.

Mas como bárbaros ainda nas arenas romanas, nos lançamos com espadas e com adagas a fim de combater não apenas mais o físico, o combate agressivo, mas combater



de forma agressiva e corrosiva as ideias libertadoras, as opiniões esclarecedoras. Então, como gladiadores do conhecimento, massacrados e julgamos, levamos a incredulidade com maestria, mas não percebemos a brecha que deixamos no nosso âmago, aumenta ainda mais o grande buraco na informação, a grande sombra da dúvida e da incerteza.

E, então, passamos como pandorgas no ar, aproveitando apenas as correntes de ar, que chegam até nós, por vezes na calma e na beleza das nossas estampas; por outras, na turbulência do vento desequilibrado. Assim, queridos e amados irmãos, somos forjados a crescermos, a evoluirmos, mas acima de tudo, a compreendermos. Quando falamos do novo estado ao qual nos precipitamos, um estado da paz, da harmonia, do equilíbrio – ou como dizem, na Regeneração, pensamos automaticamente nas condições físicas e humanas que receberemos. Quando, na verdade, o estado regenerado não é o local que habitamos, mas o estado em que vibramos.

Podemos ser colocados em ambientes extremamente perturbados e conturbados, e mesmo ali sermos almas regeneradas. Onde não espalham, não ampliam a maledicência, o egoísmo, a vaidade. Onde a calúnia não tem espaço, porque apenas há compreensão e tolerância. Veja o quanto ainda nos enche o peito, o orgulho, em dizer que só digo a verdade, mas quantas vezes essa verdade é uma lâmina afiada que fere, maltrata e que às vezes corrói. Ser um instrumento regenerado da Luz não é maltratar ou levar o desequilíbrio aos nossos irmãos, mesmo que seja a verdade, mas a verdade também há inúmeras formas de serem ditas. E o nosso estado de maior compreensão e evolução está naquelas em que as verdades elevam, esclarecem e acalmam.



Ah, se tivesse todo este discernimento enquanto encarnado! Claro que todos nós projetados, habitantes e moradores do mundo espiritual, sem as limitações da matéria, aprendemos, evoluímos, crescemos e preparamos nosso caminhar para as inúmeras tarefas que ainda competem ser realizadas pelas nossas próprias mãos e ações. Muitas delas ainda no campo da densidade corpórea, outras tantas nas densidades dos mundos invisíveis, mas ainda tristes; outras tantas em ambientes mais saudáveis e alegres, outras mais hostis. Mas como seres em busca do estado regenerado sabemos que só há um caminho: o Amor, a Verdade e a Vida. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Junto de Jesus, do Cristo Libertador nos tornamos pequenos e luzes. E então compreenderemos a vasta imensidão que é o Amor Incondicional que ainda desconhecemos. Mas sabemos que neste momento essa água que seu copo guarda possui toda a essência curadora que você precisa – para essa ocasião.

Eu agradeço a oportunidade de falar, lembrar e vivenciar esses momentos junto a todos. Assim, encerramos esta primeira parte deste momento. E vamos para uma nova etapa, que é tentar esclarecer um pouco das dúvidas que vos assolam.

*Pelo espírito Lázaro.*

# Desapegar da vida material

06/08/2021

Saudações, nobres e amados servidores da paz.

Reunidos hoje em nome de Deus, em nome de Jesus, damos graças a todas as forças benéficas que nos envolve, trazendo-nos a serenidade que nos acalma e nos fortalece neste caminho tão importante.

Mesmo no período em que a humanidade passa por grandes provações, não podemos esquecer que a presença divina de Jesus não nos abandona e que ele, junto das falanges do espírito da verdade, nos envolve, trazendo a nós o caminho seguro para o aprendizado e para o progresso. Assim, convidado somos a não perder a nossa fé e a nossa esperança. Sabemos que neste caminhar tudo faz parte de um processo bem programado e elaborado, onde os olhos atentos do amor não nos abandonam, onde a presença segura deste amor não se ausenta. Enquanto encarnados ainda aprendemos a parte simples, pequena e egoísta do amor, olhamos para aquilo que amamos e criamos posse por elas, então dizemos que a partir dali aquilo nos pertence, como os nossos filhos, nossos bens, a nossa família, e por vezes até acreditamos que quando desencarnados são estes que hoje consideramos nossos que estão ali para nos receber ou que nós estaremos ali para recebê-los. Imagine ainda qual a limitação que somos submetidos a estas vivências corpóreas,



ainda que conheçamos as informações dos mundos mais diversos do Universo, ainda que experienciamos através da projeção e da mediunidade a vida no mundo espiritual, ainda não conseguimos nos desapegar do apego do nosso.

Imaginemos agora uma grande e imensa família, onde muitas vezes conhecemos o parentesco, mas não temos o convívio direto. Bem, talvez essa seja a forma mais fácil de explicarmos a família espiritual que nos envolve. Quantas e quantas gerações e reencarnações envolvidas por um núcleo, por um ciclo, desde laços consanguíneos, aos laços afetivos, criados ao longo das existências. Agora, imagine quão pequeno seria o processo da nossa evolução, se toda evolução se desse apenas num pequeno grupo de vinte a cinquenta pessoas. Neste processo é que compreendemos que o mundo é infinitamente maior do que conseguimos abranger e observar. Veja então quantos filhos já carregamos em nossos braços, quantos amores já abrandamos e facilmente também compreendemos que pelo nosso estado atual de consciência moral, quantas inimizades deixamos pelo caminho, pelas nossas vaidades, pelos nossos egos.

Hoje, quando olhamos os processos reencarnatórios, independentemente da crença ou da descrença, mas analisando como um fato real que o é, entendemos qual a lógica das ligações e do convívio entre inúmeros dos irmãos que circundam o nosso dia a dia enquanto espíritos em provação. Hoje temos o contato de irmãos que também usaram a vestimenta carnal para o reajustamento com as leis do Universo, mas sabendo da limitação que o globo terrestre oferece, inúmeros e inúmeros irmãos também debitados das Leis Universais não tiveram a mesma oportunidade até o momento, então junto a nós aprendem, circulam e convi-



vem, cada um seguindo os seus propósitos que são esclarecimento para alguns e aprendizado para outros, e de alimento ao ego e à vaidade a inúmeros tantos. Isso mostra e nos prova também que a consciência do ser humano não é alterada após deixarmos as vestes carnis, nos sepulcros, mas que continuamos com os mesmos propósitos e ideias, e por esta razão está na hora de compreendermos a necessária tarefa da reforma interior, de deixarmos de lado as intrigas, as vaidades, os egos, deixarmos de lado o pensamento ainda pequeno de que somos dotados de razão, e a razão nos permite falar as verdades que machucam e doem. Diante disso, Jesus, uma vez mais, chega diante dos nossos olhos como exemplo, um Ser de amor incondicional, falava-nos diretamente com o governador do orbe terrestre, possuidor das verdades, das realidades e ainda da vivência, da existência de cada ser que passava diante dos nossos olhos. E olha que nós passamos pelos seus olhos atentos, mas mesmo diante disso, em nenhum momento aquele Ser de amor incondicional falou as verdades que feriram, que magoaram ou que derrubaram irmãos. Mesmo diante do maltrato, ali ele perdoava, amava e estava ciente de que muitas das verdades libertadoras naquele momento não poderiam ser expressas ou ditas, mas então, em pleno século XXI, nós sabedores da história, conhecedores como nunca do mundo espiritual nos dotamos da verdade, muitas vezes para ferir ou para agredir. Diante dessas verdades, incluimos os julgamentos, as ideias fixas das quais somos conhecedores e acreditamos ser o único caminho libertador.

Mesmo a espiritualidade se desvendando diante dos véus da ignorância, ainda optamos por viver só, isolados, sobre o véu da ignorância. Até quando caminharemos por essa estrada fingindo estar só, quando na verdade o universo



nos acolhe e nos acompanha? Até quando nos sentiremos maiores do que somos, sendo que na verdade simplesmente o que somos é o que nos faz sermos herdeiros do Novo Mundo, do Mundo Maior e do Universo?

Aprender a ser quem realmente somos, é nos transformar em seres pequenos, segundo os ensinamentos evangélicos, porque nos tornamos humildes e pequenos como a simplicidade de uma criança.

Hoje somos adultos, mas com o passar dos anos, com as transformações físicas diante de nossa pele, de nossa aparência, moldamos e transformamos de formas duras também, inúmeras vezes nossas palavras como se a insensibilidade nos dominasse a cada ano, a fim de que não mais guardemos as chaves necessárias para as reabilitações com o Todo.

Conhecemos o caminho e o caminho é lindo e único. Fora do Amor não há salvação. Mas mesmo diante desse simples conhecimento, ainda nos perdemos por achar que somos os donos ou os merecedores disto ou daquilo. Neste mundo atual, onde o flagelo atinge a humanidade encarnada e desencarnada, ainda estamos lutando com o nosso inconsciente, então, esta batalha, ainda temos muito o que trilhar neste conflito de quem somos e para onde vamos, mas não percam jamais a esperança, porque onde formos é Deus que nos orienta, é Deus que nos vigia e é Deus que nos ampara.

Precisamos compreender também que onde estivermos, a serviço do Criador estaremos, e que amanhã ou depois, juntos à nossa grande família universal confraternizando confraternizaremos com o amor e informação. Para que numa união de serenidade e felicidade possamos ser a luz a ilumi-



nar o sofrimento do nosso irmão que se retarda no processo evolutivo ao qual nós a pouco deixamos.

Não se deixe abater diante da aflição, não se permita sofrer diante da ignorância, vós sois Luz, vós sois Amor, vós sois Paz, fiquem com Deus!

*Por um amigo espiritual.*



# Conhecimento e ação

*13/08/2021*

Saudações, nobres e queridos irmãos de caminhada. Estamos gratos e felizes por estarmos uma vez mais reunidos em nome de Deus, para servir a esta causa maior, de auxílio, de amparo.

Todos os dias, quando nos reunimos ou visitamos um a um, compreendemos o benefício da oração. Temos acompanhado as lutas individuais de cada um de vocês; temos acompanhado com carinho as decisões que foram e que ainda terão de ser tomadas; nos reunimos diariamente a fim de tratarmos das diretrizes mais seguras para teu adiantamento, para teu progresso; por isso que reforçamos a cada oportunidade, que sozinho jamais estão. O ser humano jamais caminhará sozinho, pois junto a ele uma equipe luminosa o circunda, o protege e o ampara.

A vida, queridos irmãos de caminhada, é muito curta perante os olhos do universo. Obviamente que a tememos porque 24 horas vividas em solo terreno demoram a passar. Quando estamos em sofrimento, angustiados, ansiosos, nervosos, um segundo parece a eternidade, mas aos olhos do Criador, a vida é um piscar de olhos.

Quando falo da vida, me refiro à vida junto ao corpo físico. Uma das formas de vida espiritual, talvez para alguns a mais densa, mas não, apenas uma das formas, a densidade, a sutileza e a leveza não estão nas vestimentas que carregamos, mas naquilo que vibramos. Quando olhamos com



amor, com pureza e leveza ao nosso semelhante, independentemente da condição, olhamos naquele momento com os seres habitantes dos mundos celestes, vibramos em harmonia e em paz. Porém, quando muitas vezes olhamos para alguns dos nossos irmãos que nos acompanham nesta caminhada, e ali o sentimento da inveja, de revolta brotam em nossos olhos e nossos corações, então neste momento nós estamos habitando seguramente os mundos primitivos aos quais já foram moradores outrora, os mundos que nos fizeram crescer e aprender.

Até que um, dia de braços abertos, os mundos de provas e expiações estenderam seus braços para nos receber como estudantes no processo árduo do crescimento, do aprendizado e da evolução. Agora temos uma vez mais diante dos nossos olhos a oportunidade de ver o mundo regenerativo, de braços abertos a nos esperar dizendo: chegou a vossa vez, venha e verás quão importante você é. Por isso, queridos irmãos de caminhada, atualmente reforçamos a cada minuto, a importância de se amar, de se respeitar, de assumir as suas responsabilidades, de assumir as nossas próprias responsabilidades.

Porque estes são os caminhos mais seguros para compreender quem somos, para onde vamos e de onde viemos. Claro que nesse processo de transição, ainda andaram por longo período de tempo em nossos pensamentos, em nossas vibrações, as sensações ainda primitivas, reprimidas e guardadas em nosso íntimo, mas elas tendem a cada dia, a cada minuto, deixar a luz fluir.

Esse processo de regeneração é a redenção não para o universo, mas sim para nós mesmos. Encontramos as doutri-



nas, as religiões, as filosofias, e todas remetem ao mesmo caminho, porém, outrora, nos perdemos no estudo acompanhado de egoísmo e da vaidade e, nesses estudos, criamos inúmeras barreiras que dificultam o nosso adiantamento. Mas Jesus, em seus ensinamentos práticos e exemplificativos, nos mostrou como agir mesmo diante da dor, da aflição e, um pouco antes de sua partida, também nos encheu de esperança, dizendo que chegaria o momento que o espírito da verdade retornaria, e ali então estaríamos livres.

Hoje, a verdade chega até nós por palavras, por gestos, por ações, por mecanismos ainda imperceptíveis às nossas percepções humanas, mas o Espírito da Verdade acha uma legião de seres de luz responsáveis pelo progresso da humanidade, se lançam dia a dia, passando as barreiras densas que ainda envolvem a crosta terrestre, trazendo amparo e socorro nos vales mais densos de vibração, seres de luz cada vez mais preparados se lançam ao resgates coletivos a fim de que, nossos queridos irmãos ainda perdidos na ignorância, encontrem a paz, a luz e o esclarecimento.

Veja, o cinema retratou inúmeras obras sobre como é o processo nos vales onde o sofrimento e o perdão ainda não habitaram. As obras literárias, cada vez mais recheadas de conteúdos, de informação, são capazes de sim, de abrir os nossos olhos perante o nosso ego e a nossa vaidade, crescem em livrarias e bibliotecas.

E nós absorvendo as informações diante daquilo que nos cabe e nos é possível, temos em nossas mãos, uma vez mais, a decisão a ser pautada pelo nosso livre-arbítrio. Pegar essas informações e colocá-las em prática ou uma vez mais encher nosso conhecimento com vocabulários e informações e, ignorá-las inclusive para o nosso próprio uso.



Queridos e amados irmãos, o conhecimento é uma dádiva e deveria e deve chegar a todos, mas ele sem a prática, a ação viva, torna-se apenas um peso que alimenta o nosso ego e a nossa vaidade. Agora se este conhecimento está sendo colocado em ação, em movimento, ele gera a força capaz de liberar os grilhões do medo, da ansiedade, da procrastinação. E acima de tudo, apagando, esclarecendo e iluminando as energias que ainda nos prendem no campo da ignorância e da vaidade.

A humanidade cresce dia após dia, em número e em conhecimento. Mesmo vivendo diante de uma situação tão complexa e complicada como é este processo da pandemia no globo, nós observamos que a população continua a crescer. Sabemos que através da angústia gerada pelas inúmeras provações enfrentadas nos lares, nos hospitais, nas clínicas, nas ruas, gera um peso ainda maior sobre todos os corações aflitos, mas também nos revela o nosso íntimo da revolta, da briga, da discussão, na escolha entre uma vez mais os lados que ficaremos.

Em um mundo ao qual buscamos, que é a regeneração, esta divisão não mais existirá. Porque não há mais o que deve ser dividido, mas sim apenas aquilo que deve ser somado e ampliado. Discordar de opiniões não é motivo para revoltas, para brigas, para términos de amizades ou até mesmo de contatos familiares; são apenas opiniões, ideias. Não altera o que o irmão ou uma irmã fez de bom no seu passado.

Precisamos, de uma vez por todas, compreender que isto está sendo nos dado, nos ofertado, como uma prova viva da ação da luz e do bem em nossos corações. Precisamos compreender que neste momento, a revolta deve ser troca-



da pela paz, pela harmonia e pela serenidade. A fim de que juntos de mãos dadas, possamos lidar com este adversário da paz, que é invisível a nossos olhos, um vírus tão pequeno capaz de promover estragos ainda maiores do que os causados na saúde pública, na saúde humana, falo também da saúde mental, da saúde espiritual e acima de tudo da desunião, que muitas vezes nos gera.

Quantas e quantas vezes nos reunimos aqui, neste grupo, para falar do poder do Todo, da harmonia do mundo e, onde um e o Todo são apenas uma única coisa, um único ser, uma única vibração, uma única energia. Então devemos, de uma vez por todas, olhar para o universo que é aquilo que está ao nosso redor. Engana-te se olhar o universo é olhar aquilo que está distante dos teus olhos, o seu universo, o nosso universo é aquilo que está diante dos nossos olhos.

O universo que precisamos transformar, é o universo que possamos, devemos e podemos tocar, transformar em sentimentos puros e verdadeiros, não dar mais moradia a qualquer sentimento que não seja harmonia e a paz. Então compreenderemos as inúmeras campanhas de fraternidades, levantadas por todas as crenças, credos e orientações. Observaremos que através das ervas, das matas, da natureza, da vela, do fogo, do passe, do sopro, do pó, da luz, o resultado é apenas o amor e a paz. Compreenderemos que as danças e os rituais são necessários apenas para que nós, seres ainda possuidores de um corpo físico, necessitamos de conexão com aquilo que é puro e divino. Veremos que altares, tronos e copos não são apenas recipientes ou adornos, que não refletem aquilo que somos, mas apenas o que temos. Quando olharmos para o fundo de nós e compreendermos a verdadeira essência daquilo que temos, então,



neste dia, iluminados nos tornaremos, porque veremos que nós, na verdade, temos o universo em nossas mãos, em nossas ações, em nossas palavras. Sim, como Jesus nos ensinou, nós somos deuses em processos de formação, mas já podemos sim estender as nossas mãos e curar, estender o nosso olhar e abrandar, estender o nosso alimento e saciar a fome de muitas que necessitam.

Nós somos a luz, não importa se a nossa luminescência consegue iluminar apenas uma folha de grama, um quadrado, um retângulo, um estado, um país. Importa que o que iluminamos se torna luz na escuridão. Quando unidos agimos, então tuas pequenas luzes já conseguem prover muito mais do que antes. Imagine então todos nós de mãos dadas, trabalhadores dos diferentes mundos, porque sim, há muitas moradas na casa de meu pai, e se cada um desses moradores, dessas moradas diferentes, de mãos dadas trabalharem em conjunto, uníssono com o propósito benfazejo do bem, do amor, então neste momento nem a regeneração viveríamos, porque migraríamos na hora para o mundo feliz ou angelical. As nossas ações, meus queridos irmãos, dizem muito de onde vivemos e porque vivemos, as nossas escolhas dizem muito de quem ainda somos; é tão fácil nos analisar, mas é tão difícil aceitar.

Veja que neste breve instante, juntos temos a oportunidade de observar as ferramentas uma vez mais, como o perdão, a aceitação, a evangelização, o trabalho, a ação, como e o livre-arbítrio. Ferramentas indispensáveis que nos conduzem ao caminho do meio, o caminho do equilíbrio e ao caminho da iluminação individual e coletiva. É o caminho que nos leva olhar aquele irmão que antes nos causava repulsa, e agora pelo menos não nos causa sentimento algum. Este já é



um passo. Muitos talvez digam que repulsa é melhor do que não sentir nada, mas enganam-se. Não sentir qualquer sentimento contrário já é um avanço diante daquilo que você sentia. O passo seguinte é olhar para esta pessoa e orar por ela, estender a mão e dizer que a luz a abençoe. E então, neste momento, pelas tuas mãos, pelas nossas mãos, não será apenas suor e calos, mas será alimento, água e, acima de tudo luz a banhar, a alimentar, a saciar a sede. Então, aqui eles pequenos e humildes trabalhadores, tornaram-se sementes, frutos, árvores, que agora além de continuar a sementeira, também alimenta.

Hoje, com humildade, convido a todos em um momento da sua noite, a elevar o pensamento ao alto e rogar pelo seu familiares, pelo seus amigos, por todos aqueles que você ama, mas acima de tudo, rogar por toda população que envolve o globo terrestre; desde as colônias mais elevadas, aos irmãos ainda em estado total de ignorância e vibração. Sem tirar ou colocar nenhum irmão, mas apenas abrangendo a todos, para que a luz se faça, para que o amor se dê, e neste momento, seremos nós os irmãos de braços dados a servir, a alimentar e iluminar o planeta.

Que Deus, na sua infinita bondade, vos ilumine e vos abençoe. Fique com Deus.

*Pelo espírito Oikenaz.*

# Nossa consciência é o que nos conduz para a reparação dos equivocos

*27/08/2021*

Saudações, amados e benditos filhos de Deus. Como vocês estão? É com imensa alegria que uma vez mais nos reunimos em nome de Deus, em nome do Salvador, para juntos estarmos congregados na falange da luz, da paz e da esperança.

Nós sabemos o quanto são necessários os bálsamos energéticos emanados do mundo espiritual até nós. Mas também reconhecemos e sabemos o quanto o ser humano tem a necessidade de compreender, de visualizar ou de perceber. Mas nem sempre isto é possível devido às nossas percepções extrafísicas ainda em desenvolvimento.

Neste momento, não importa o local em que você esteja, ou a cidade, o país, o continente. Neste momento a espiritualidade que te acompanha derrama sobre você tudo aquilo que lhe é necessário e importante, mas que acima de tudo, lhe fará encontrar o que buscas, em harmonia, em paz, em cura.

A vida, queridos e amados irmãos, no mundo espiritual, nada diverge da vida que conhecemos no mundo terreno.



Por mais que saibamos que ela é uma cópia imperfeita do mundo dos espíritos, ela não diverge muito. Podemos, sim, observar muito mais facilmente a ação benéfica ou nefasta que os nossos pensamentos e as nossas ações podem produzir. Podemos ver, em uma velocidade muito maior, a força de uma emoção construtiva ou de uma emoção em desequilíbrio. Podemos navegar nos pensamentos mais equilibrados ou nos mais desvairados. É por isso que empenhamos uma força muito grande, há milhares de anos, desde a vinda libertadora de Jesus, nosso guia, nosso modelo, para que a humanidade encontrasse na forma de viver, de agir, o equilíbrio para suas forças, mas acima de tudo para o despetar do seu conhecimento daquilo que o é.

Jesus, com seu amor incondicional, nos ensinou a amar e a respeitar. Mostrou-nos que as leis do universo, por mais belas que sejam, necessitam da atenção, do cuidado e da vigilância. Mostrou-nos, através dos mandamentos, as leis e os profetas. Mas acima de tudo, nos exemplificou com o amor e a serenidade, os passos seguros que deveríamos traçar ao longo de nossa existência.

Caminhamos, muitas vezes, mergulhados em desequilíbrio. A sociedade se afunda em períodos trevosos, períodos escuros da história, onde a perseguição religiosa, o controle e o domínio da religião com o poder, gerava inúmeras perseguições e mortes. Onde a livre expressão da vontade não era permitida ou aceita.

Atravessamos esse período nebuloso da história e entramos para outro estágio, da tecnologia, da informação. Quanto à tecnologia, não como a conhecemos hoje, mas seus primeiros passos, desde a descoberta da eletricidade, assim como a fabulosa descoberta da roda, há milhões de anos. O descobrimento do telefone.



E assim, a humanidade veio crescendo e chegamos no momento que inúmeras aparições no mundo nos revelavam profecias, ideias e conceitos de seres luminosos que não abandonavam a sociedade. Seres possuidores de um corpo físico, até então, com nomes de Santos, aparições de anjos, aprendemos a reconhecer a luz, o amor e a paz.

A sociedade avançava e então necessitava-se cumprir mais um dos ensinamentos do Cristo, Jesus. Como Ele havia nos informado, a verdade viria e nos libertaria. Através da falange do Espírito da Verdade, conhecemos a codificação entre os mundos físicos e extrafísicos, descobrindo assim o véu que existia entre eles. Conhecimento até então vivido apenas por um pequeno grupo agora exposto à humanidade não como uma doutrina nova e verdadeira, mas como um despertar de novos horizontes de conhecimento e de vivência.

Desde então, dos pronunciamentos divinos do salvador Jesus até os dias de hoje, a espiritualidade se empenha, independentemente de crença, credo ou religião, em orientar a sociedade humana a encontrar o equilíbrio, principalmente das ações e dos pensamentos, através da fraternidade e da humildade; a espiritualidade nos mostra o papel essencial que a família consanguínea e a família de amigos têm no nosso dia a dia; nos esclarece quanto às necessidades probatórias da nossa existência com os nossos irmãos e com a nossa própria consciência, nos mostrando pontos primordiais das expiações vividas no dia a dia da sociedade. E assim, vamos galgando, abrindo e descortinando, cada vez mais, a ignorância que nos cegou por milênios.

Uma vez mais, nos deparamos com inúmeros irmãos que descem das colônias espirituais, atravessando densas faixas vibratórias localizadas logo acima de nossas cabeças, para



se comunicar em diferentes formatos, através de canalizações, mensagens e intuições.

Pastores, freis, médiuns, ou até mesmo de estudiosos, psicólogos, médicos, cientistas, comentam a importância que tem o pensamento humano. O ser humano é aquilo que pensa ser. Frase falada e repetida inúmeras vezes, mas repleta de verdade.

O processo da evangelização não se dá ao conhecer o Evangelho, mas a espiritualização se dá quando amamos, respeitamos e compreendemos que limite, de acordo com as leis da ética, diz que o meu limite termina onde começa o do meu irmão. Veja que isso não tem nada de espiritual, mas é o caminho perfeito para a elevação porque aprendemos um ponto fundamental no processo da humanização espiritual – o respeito mútuo, que se dá se dá também pela crença, pelo credo e pela opinião de nossos irmãos.

Muitas palavras são proferidas no dia a dia. Tenhamos nós o filtro para saber se as nossas palavras produzem a construção do bem e da luz, estrada criada pedra por pedra, ou se as nossas palavras são carregadas de crítica, de inveja ou de insegurança. Então, saberemos qual é o caminho que estamos a traçar nesta estrada.

E como nesta bela existência, a cada segundo podemos recomeçar, nunca é tarde para reavaliar nossos pensamentos, nossas ações, mas acima de tudo, quem somos e quem queremos ser.

A espiritualidade que nos envolve todos os dias tem por único objetivo trazer o esclarecimento, a luz, e o amor à sociedade.



Amanhã, quando despertos da matéria e moradores, uma vez mais, da pátria espiritual, colheremos os frutos aqui semeados. Então, será inevitável recorrer à nossa mente, à nossa consciência, ao amor, à paz, às energias benéficas e benevolentes proferidas, ou ao fardo do julgamento, da conduta errada, da falta de auxílio a nós e ao nosso irmão.

Não seremos submetidos a um julgamento, não. É algo ainda mais belo e mais puro, porque é a nossa consciência. Nós, unicamente nós mesmos, conosco mesmo, estaremos diante destes afazeres da nossa consciência para a reabilitação daquilo que fizemos, com o preço e o peso que fizemos. Veja que Jesus, nosso modelo, nos alertava para cuidarmos com os julgamentos, porque "com o peso que julgardes será julgado". Será julgado pela nossa própria consciência.

Olhamos o século XXI com tão belo e oportunos aprendizados, mas ainda temos a tendência de vivermos na idade trevosa da humanidade. A subjugação do poder através da religião, a descrença sobre ser mais ou menos que os nossos irmãos, acreditar que homens são maiores que mulheres, que a cor interfere na existência de um ser, ou que o gosto de A ou de B também seja algo a ser discutido, julgado ou perseguido.

Veja, queridos e amados irmãos de caminhada, o quanto ainda precisamos aprender. Já em 1800, o Codificador perguntou aos benfeitores luminosos presentes se espíritos possuíam sexo, e eles sabiamente e humildemente responderam que não. O sexo, a aparência, era apenas uma necessidade humana terrena para um mundo de provas e expiações em que vivemos.

Diante deste e outros esclarecimentos, ainda faz-se necessário abençoar canhões, balas, fuzis; ainda se faz uso de bruxarias e "trabalhos de amarrações", não que a bruxaria seja apenas



para o lado negativo, mas apenas como força de expressão – da qual me equivoquei em expressá-la – mas ao alimentarmos nosso ego e a vontade exacerbada pelo poder, nos conduzimos por caminhos e situações com forças de semelhante carga vibratória, e então, aquele caminho que era para ser leve e suave, torna-se um fardo pesado a ser carregado.

Hoje, falamos abertamente da necessidade da oração, da crença e da mudança. Não importa a condição ou o local em que você se encontre, no instante em que você disser a ti mesmo: “Não quero isso mais, quero mudar”, tenha certeza de que o horizonte luminoso se fará presente diante dos teus olhos e a mudança se dará pela sua ação, porque ajuda jamais lhe faltará. A companhia jamais lhe faltará.

Neste momento em que países se revoltam pelo poder, é necessário que irmãos portadores da consciência e do equilíbrio – grande maioria – independentemente de crença, se uma em oração com amor direcionado aos governantes para que os conflitos sejam amenizados e resolvidos, para que os massacres sangrentos não sejam mais a principal porta de entrada ao mundo espiritual de irmãos despreparados, assustados ou mutilados. Que nossas orações possam servir de remédio, de bálsamo para o equilíbrio, para a paz e para o amor.

Sejamos nós os instrumentos por onde a luz floresce, a consciência desperta e o amor que reina.

Dessa forma, agradecidos, damos por encerrada essa primeira parte dessa noite tão iluminada e abençoada.

Me chamo Ezequiel.

*Pelo espírito Ezequiel.*



# Prece Final

Senhor de infinita bondade,

Concedei a nós, teus filhos, a presença consoladora e criadora do seu amor.

Permita, misericordioso Pai, que a manifestação da tua presença seja sempre o elo de equilíbrio nos momentos mais difíceis e duros que enfrentamos em nossa caminhada. Reconhecemos, bondoso Pai, as inúmeras adversidades deste andar. Reconhecemos, Senhor, o mais belo aprendizado que todas as noites, que todas as manhãs, que todas as tardes se manifestam em nossa existência. Como não te agradecer pela confiança depositada a esses habitantes? A graça de conviver, de conhecer e de experienciar pelo exemplo de Jesus nosso salvador. Neste momento em que os nossos corações em júbilo sorriem, te agradecemos por podermos ser úteis, por podermos ser importantes e necessários para a vida de nossos irmãos. Manifesta, senhor, a luz da paz, da esperança e do amor em nossa jornada e em nosso aprendizado. Manifesta, senhor, a tua presença misericordiosa em cada ação e em cada gesto que aqui vivenciamos na vida. Permita que aqueles que amamos, envolvidos da tua presença, encontrem sempre o equilíbrio que conduz ao esclarecimento e à verdade. Aquelos inúmeros irmãos que ainda necessitam do reajuste perante as leis do universo, manifestai ainda mais a tua sabedoria.



Mesmo que estejamos nós colocados no lado dos mais perversos: iluminai nossos caminhos. Para que a ignorância não tenha mais espaço e para que o amor seja sempre a tua presença em nós. Trazei-nos a paz, trazei-nos a luz.

Obrigado, senhor!

Oikenaz.

